



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

9º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO nº 03/2017 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, E A ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DO MUSEU AFRO BRASIL

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo/SP, neste ato representada pelo Titular da Pasta, SERGIO SA LEITAO, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 04.346.735-6/RJ e inscrito no CPF sob o nº 929.010.857-68, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado a **ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 07.258.863/0001-02, tendo endereço na Avenida Pedro Álvares Cabral, s/nº -Parque do Ibirapuera -Portão 10 - Bairro Ibirapuera CEP: 04094-050 - São Paulo/SP, e com estatuto registrado no 2º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 111.691, neste ato representado por Sandra Mara Salles, brasileira, portador da cédula de identidade nº 6.988.241-SSP/MG e do CPF/MF nº 005.750.796-14, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 1281730/2017, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas a área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao Museu Afro Brasil, instalado na Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Parque do Ibirapuera - Portão 10 -Bairro Ibirapuera CEP:04094-050- Cidade São Paulo/SP, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente instrumento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração das cláusulas segunda, sexta, sétima e oitava do Contrato de Gestão e dos Anexos I - Plano Estratégico de Atuação, II - Plano de Trabalho: Ações e Mensurações, III - Plano Orçamentário, IV - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação e V - Cronograma de Desembolso, para pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários, para o exercício de 2022.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam alterados os **subitens 'a', 'c' e 'f', item 27, da CLÁUSULA SEGUNDA** do Contrato de Gestão nº 03/2017, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SEGUNDA
DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

27 – Apresentar às Unidades Gestora e de Monitoramento da CONTRATANTE nos prazos indicados abaixo:

(...)

- a) mensalmente, até o dia 10 (dez), dados de público presencial dos objetos contratuais (números de público geral / públicos educativos / públicos das ações de circulação no Estado e outros públicos alvo





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- definidos no plano de trabalho), público virtual no(s) sítio(s) eletrônico(s) vinculado(s) aos objetos contratuais, e Planilha de Cômputo de Pessoal seguindo referencial definido pela CONTRATANTE;
- (...)
- c) mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, a planilha de saldos e os extratos bancários de movimentação das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO, e até o dia 15 (quinze) o fluxo de caixa elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade;
- (...)
- f) quadrimestralmente, até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao término do quadrimestre, o relatório quadrimestral de receitas e despesas, pelo regime de caixa, conforme modelo da Secretaria, em atendimento à Lei de Diretrizes Orçamentária;

CLÁUSULA TERCEIRA

Ficam alterados os parágrafos primeiro e quarto da **CLÁUSULA SÉTIMA** – Dos Recursos Financeiros, do Contrato de Gestão nº 03/2017, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III, IV e V a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 66.961.928,50** (sessenta e seis milhões, novecentos e sessenta e um mil, novecentos e vinte e oito reais e cinqüenta centavos).

(...)

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes a 10% do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, num total captado, para o ano de 2022, de **R\$ 1.397.233,20**, por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula.

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterada a **CLÁUSULA OITAVA** – Sistema de Repasse dos Recursos, do Contrato de Gestão nº 03/2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o **exercício de 2022**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 13.972.332,00** (treze milhões, novecentos e setenta e





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

dois mil, trezentos e trinta e dois reais) mediante a liberação de 12 (doze) parcelas de acordo com o Anexo V – Cronograma de Desembolso.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante **R\$ 13.972.332,00** (treze milhões, novecentos e setenta e dois mil, trezentos e trinta e dois reais), que onerará a rubrica 13.391.121.457.320.000 no item 33.50.85-01, será repassado na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 12.575.098,80** (doze milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, noventa e oito reais e oitenta centavos), serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 1.397.233,20** (um milhão, trezentos e noventa e sete mil, novecentos e trinta e três reais e vinte centavos), serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação quadrimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA QUINTA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

São Paulo, junho de 2022.

CONTRATANTE
SÉRGIO SÁ LEITÃO
 SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

SANDRA MARA SALLES
 DIRETORA EXECUTIVA
 AMAB - ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL





Testemunhas:

Nome: Paula Paiva Ferreira
Coordenadora
RG: 409.936.338-46

Nome: Justino Enedino dos Santos Filho
Diretor Administrativo
RG: 298.317.318-67





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

PROPOSTA DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO 2022

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2017
PERÍODO: 01/01/2018 A 31/12/2022

ANO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU AFRO





SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	2
2. OBJETIVO GERAL	4
3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA.....	4
4. OPERACIONALIZAÇÃO	4
4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA.....	5
5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO	6
5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	6
5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS.....	22
5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	29
5.4 PROGRAMA EDUCATIVO	34
5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP.....	47
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	50
5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	54

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDCI202210065A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

1. APRESENTAÇÃO

O ano de 2022 apresenta como principais desafios para a Associação Museu Afro Brasil (AMAB), a realização das ações programadas para este exercício, com destaque para seu Programa de Exposições e Programação Cultural, ao mesmo tempo em que finaliza o último ano do Contrato de Gestão 003/2017 e prepara sua proposta técnica para apresentação ao Edital de Chamamento, visando a gestão do equipamento no próximo período. Ao longo do período, o Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega passará igualmente por obra de restauração, reforma, e requalificação da cobertura e dos sistemas elétricos e hidráulico, além do aprimoramento da acessibilidade. A obra será viabilizada pelo aporte recebido em dezembro de 2021 da SECEC, por meio do 8º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 03/2017 e representa igualmente um dos grandes desafios para o ano.

Outros desafios e perspectivas para 2022 são: a ampliação do diálogo da AMAB com a sociedade civil, instituições universitárias, outras instituições culturais, na capital e no interior etc., visando à construção, consolidação e ampliação de parcerias institucionais para ampliação e diversificação de público, ações de pesquisa, divulgação, realização de programação cultural e de atividades educativas, dentre outras ações. Além disso, o desenho de um novo site institucional está em curso, num trabalho desenvolvido em conjunto pelas equipes de seus diferentes núcleos de trabalho, conduzido pela Coordenação de Planejamento Curatorial. Seu lançamento se dará no segundo semestre e representa, igualmente, um grande desafio.

Finalmente, no que se refere à área curatorial, um conjunto integrado de ações terá continuidade ao longo do ano, no âmbito do Programa do Acervo, de maneira a viabilizar a implantação física do Centro de Referência, Preservação e Pesquisa do Museu Afro Brasil, um dos grandes desafios da instituição – uma vez que as ações virtuais a precederão e já se encontram, parcialmente, em curso.

Ainda como um desafio a ser mencionado é a contínua adaptação do Núcleo de Educação do museu aos novos contextos de atuação, desde o início da pandemia de Covid-19 (no meio virtual durante a maior parte do período, seguido do retorno às atividades presenciais no final de 2021, ainda com manutenção das atividades virtuais, finalmente, em 2022, respondendo à demanda por atividades híbridas). Cabe ressaltar que o quadro funcional deste Núcleo, particularmente impactado pelas restrições orçamentárias decorrentes da pandemia de Covid-19 ao longo dos últimos dois anos, conhecerá, neste exercício, recomposição de sua equipe, com a contratação de 8 profissionais, além dos 7 que compõem o núcleo atualmente, totalizando 15 profissionais dedicados ao Programa Educativo.

Dessa forma, o cumprimento dos compromissos contratuais referentes às metas, rotinas e obrigações do Programa Educativo e de outros programas nos quais seus profissionais também atuam, será buscado por meio de: manutenção de atendimentos (visitas mediadas) e demais ações educativas e de programação cultural, de maneira virtual; retomada paulatina das atividades presenciais, de acordo com a demanda do público e o resultado das ações de mobilização e diversificação de público conduzidas pela instituição (visando, sobretudo, mas não somente, este público); criação e difusão de materiais e recursos digitais (como o roteiro de visita interativo à exposição de longa duração do acervo do museu), por meio do Canal Youtube e do website institucionais e, finalmente, por meio da manutenção e ampliação de parcerias de diversas tipologias.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

No que diz respeito à Diretoria Administrativo-Financeira, 2021 se mostrou, em síntese, um ano de muito trabalho para criação de bases "administrativo-financeiras" sólidas, onde precisamos estabelecer as diretrizes de nossa governança. Com o ótimo trabalho desenvolvido pelas equipes, conseguimos atingir resultados históricos para o Museu Afro Brasil, como as captações e parcerias realizadas e também o início da requalificação do parque tecnológico e mobiliário do museu que estava obsoleto e muito aquém das necessidades que os novos tempos (pandêmicos) exigiram para o cumprimento das metas pactuadas.

A Diretoria Administrativo-Financeira, para o ano de 2022, apresenta como grande desafio, em linhas gerais, viabilizar a melhoria contínua das requalificações, tanto do espectro de Recursos Humanos, com a reposição das equipes, em especial, as voltadas para áreas finalísticas do Museu, Educativo, Salvaguarda e Curadoria, como das áreas de apoio de técnico-estrutural, citando por exemplo a finalização da requalificação do parque tecnológico e estrutural (predial e mobiliário), que há anos vem sofrendo com a falta de investimentos e, por consequência, dificultando a execução/evolução do Museu no que tange à ampliação de entregas/metas.

Nosso maior objetivo é entregar cada vez mais ações culturais à população com qualidade e excelência, sempre caminhando ao lado dos princípios que norteiam a gestão de recursos público, tais como Transparência, Economicidade, Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

Em 2021, reacomodamos o pessoal de área meio, com a terceirização das equipes de limpeza e orientação de público, o que possibilitou a ampliação das equipes finalísticas e de apoio, reduzindo o impacto da celetização desse pessoal com expressivo ganho de eficiência, haja vista que passamos a contar com profissionais especificamente treinados e com postos fixos, pois como sabemos a equipe terceira sempre terá funcionários disponíveis, mesmo em caso de férias e/ou afastamentos. Outro ponto a se ressaltar foi a renegociação (para redução nos percentuais de taxas e/ou aumentos inflacionários contratuais) com parceiros de benefícios (saúde, alimentação, transporte, etc) com o saldo dessas reduções contratuais, será possível melhorar os benefícios ora ofertados, de acordo com as práticas de mercado a toda equipe, restando os talentos do Museu Afro Brasil.

Para Finanças e Controladoria, em 2022, daremos continuidade ao planejamento de redução de custos administrativos, otimizando os contratos ora existentes e propondo uma visão de longo prazo, abrindo tomadas de preços de diversos serviços, para aumentar o ganho na contratação de escala (material de escritório, copa, limpeza, transportes de obras, etc.) reduzindo os custos das pequenas aquisições e grande tempo que as equipes "perdem" refazendo inúmeras vezes pedidos para os mesmos serviços. Também está em nosso horizonte a revisão dos procedimentos com relação a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), em conjunto com nossos parceiros jurídicos e assessorias especializadas no tema.

Sobre o programa de Edificações, informamos que, em 13/12/2021, iniciamos o processo de modernização do elevador, que possibilitará acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, que se encontrava desativado.

No entanto, como já mencionado anteriormente, o maior desafio para 2022 será a execução de obra de restauração, reforma e requalificação da cobertura e dos sistemas elétricos, incluindo SPDA e gerador, e hidráulico, e aprimoramento da acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e do layout, garantindo o pleno funcionamento do imóvel, denominado Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega.





2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu Afro Brasil garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII - Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.





Em 2022, o Museu Afro Brasil continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU AFRO BRASIL					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	Das 10hs às 17hs com permanência até as 18hs	Segunda-feira	Quarta-feira	Não se aplica	01/01, 01/03, 02 e 30/10 (dias de eleição - 1º e 2º turno, se houver), 24 e 25/12, 31/12
Valor do ingresso	Inteira – R\$ 15,00 Meia – R\$ 7,50				

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Gratuidade

- Crianças até 7 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que acompanharem a visita.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Profissionais dos museus da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Guias de turismo credenciados.
- Profissionais filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha.
- Pessoas com deficiência. Gratuidade estendida a 1 acompanhante.





Meia entrada

- Estudantes em visitas autônomas.
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.
- Pessoas com idade a partir de 60 anos.
- Aposentados.

Apresentamos, a seguir, os objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão, bem como as estratégias de ação estabelecidas para a operacionalização e concretização destes objetivos; o número e perfil dos funcionários que atuarão em cada programa e o público-alvo.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

1) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de

6

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDC1202210065A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseum, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

- **Eixo 1- Plano Museológico e Planejamento Estratégico**





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Para 2022 a AMAB reafirma seu compromisso com a revisão e atualização do Plano Museológico a partir das diretrizes da UPPM/SEC e em diálogo com a unidade gestora.

As discussões internas iniciadas em 2021, após uma reestruturação de grande amplitude no quadro técnico da instituição, terão continuidade em 2022. Cabe ressaltar que posições estratégicas foram reavaliadas e, desde o segundo semestre de 2020 e ao longo dos últimos 18 meses, novas coordenações assumiram, como segue:

- .Coordenação de Planejamento Curatorial (julho/2020)
- .Coordenação do Núcleo de Educação (novembro/2020)
- .Coordenação do Núcleo de Salvaguarda (junho/2021)

Além das Coordenações de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e de Recursos Humanos, substituídas no segundo semestre de 2021, assim como a contratação de profissionais altamente qualificadas para o trabalho de diagnóstico, revisão da política de desenvolvimento de acervo bibliográfico e elaboração de projeto de reestruturação, visando à requalificação da Biblioteca Carolina Maria de Jesus (iniciado em agosto de 2021, que terá continuidade em 2022). Contaremos também, para a execução deste Plano de Trabalho (2022), com uma nova bibliotecária contratada.

Todas estas alterações no organograma, somadas às oscilações decorrentes da pandemia de Covid-19 e seus diferentes impactos na implantação de alguns dos projetos e programas previstos inicialmente, implicaram numa contínua revisão e reavaliação no Plano Museológico, efetuada de maneira participativa, num processo conduzido pela Coordenação de Planejamento Curatorial junto à Coordenação do Núcleo de Salvaguarda, a partir dos apontamentos realizados pela UPPM referentes à primeira versão do documento. O resultado desse trabalho será encaminhado à UPPM como anexo junto ao Relatório Anual de 2021 - Relato sobre a implantação do Plano Museológico.

Inicialmente prevista para 2021, uma consultoria externa será contratada em 2022, de modo a apoiar o quadro técnico da AMAB na próxima etapa do trabalho e contribuir para a ampliação das instâncias participativas na elaboração do referido Plano.

A AMAB aguarda igualmente parecer da UPPM acerca da Política de Gestão de Acervos, cuja versão final foi entregue por meio do Ofício Dire 010/2021, para que sejam realizados os devidos ajustes ou, caso não haja indicação de ajuste no referido parecer, para a efetivação de sua validação e publicação.

As estratégias relacionadas ao Planejamento Estratégico encontram-se discriminadas nas estratégias de ação referentes aos diferentes Programas de Trabalho que integram este Anexo I.

Segue igualmente em discussão a indicação de nomes de membros para integrar o Conselho de Orientação Cultural da AMAB.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

A Associação Museu Afro Brasil realiza a gestão administrativa e financeira a partir de um Sistema Integrado de Gestão voltado às diretrizes de Transparência, Sustentabilidade, Economicidade, Responsabilidade Social, Qualidade dos Serviços Prestados, em consonância com as linhas consideradas estratégicas no Plano Museológico e com as metas estabelecidas no Contrato de Gestão.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

A busca da eficiência nos processos administrativos e no domínio das informações exige excelência tecnológica. Por isso, para a execução das rotinas e obrigações contratuais relacionadas à gestão e ao custeio de recursos humanos, de serviços e das demais despesas para o gerenciamento do museu a Associação conta com o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que integra diversos módulos administrativos:

- Financeiro: Faturamento, contas a pagar, contas a receber, relatórios gerenciais, controles de caixa e bancos;
- Compras: Cadastro de serviços, produtos, fornecedores e prestadores de serviços, requisição, cotação, pedido de compra;
- Almoxarifado: Entrada, saída de materiais, nota fiscal de entrada, nota fiscal de saída, controle de estoque e imobilizado;
- Faturamento: Entrada, saída, vendas/faturamento relacionados aos movimentos da loja e prestação de serviços.
- Loja: controle de entradas e saídas de mercadorias (estoque loja), controle de vendas de mercadorias e relatórios gerenciais.

Em todos os módulos é possível gerar relatórios de movimentação que subsidiam a gestão e controle do fluxo financeiro e alimentam a Contabilidade para geração de balancetes e demonstrativos de prestação de contas. Por intermédio deste sistema, é facilitada a alimentação dos relatórios de Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado. O software ERP é, em suma, um importante instrumento de administração, que dá suporte à gestão eficiente das finanças da AMAB, possibilitando o acompanhamento em tempo real da situação financeira e a busca do equilíbrio.

Para a gestão contábil, a AMAB conta com uma assessoria especializada, Quality Associados Serviços Empresariais S/S Ltda., com expertise em instituições do terceiro setor, que disponibiliza relatórios contábeis e fiscais como balancetes contábeis, fechamento fiscal, certidões de regularidade junto aos Órgãos Públicos e emissão de DARFs de IR, PIS, COFINS, CSLL e ISS. No ano de 2021 a Quality também passou prestar serviços para processamento da folha de pagamento disponibilizando fechamento de folha, cálculo e envio de impostos, encargos sociais, contratos admissionais e disparo de holerites para os colaboradores reduzindo a demanda interna com esse serviço, que passa a contar uma equipe multiprofissional com um custo reduzido.

Com base nestas informações, são realizadas reuniões periódicas (mensais) com a equipe da Diretoria Administrativo-financeira, para avaliar os resultados do período e, no caso de algum indicador estar fora do limite planejado, tomar as devidas providências para sua aderência. Esse controle pode envolver outros núcleos, razão pela qual colaboradores das outras diretorias da Associação podem ser chamados à reunião. Dentre os itens analisados estão o controle de gastos com pessoal e prestadores de serviços onde reavaliações contínuas dos contratos são efetuadas visando a redução de custos para o equilíbrio econômico-financeiro.

O compromisso da AMAB com a Transparência e com a Responsabilidade Social faz com que a validação das rotinas processuais financeiras-econômico-contábeis passe por uma auditoria independente, contratada para este fim. Também conta com uma assessoria jurídica prestada pelo escritório Rubens Naves Santos Junior, Advogados e com a assessoria trabalhista do escritório Lopes da Silva & Advogados.

De acordo com a orientação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de SP, a AMAB conta com o Regulamento de Compras e Contratações e o Manual de Recursos Humanos e Plano de Cargos e Salários-PCS, aprovados pelos órgãos de controle





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

e publicados no site institucional. Ambos os documentos instituem regras e procedimentos visando a transparência e economicidade nas compras e contratações de serviços assim como na contratação de pessoas. Em consonância com estes requisitos, é necessária a divulgação no site do processo seletivo para algum posto de trabalho aberto, do mesmo modo como do processo seletivo para escolha de fornecedores de bens e serviços que ultrapassem um salário-mínimo nacional. É compromisso da Associação, para mantê-los atualizados e adequados, propor alterações que devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração e pela SEC.

Por considerar essencial a valorização dos profissionais, a gestão de pessoas adotada pela Associação Museu Afro Brasil procura deixar seus colaboradores comprometidos, satisfeitos e motivados. Para este propósito, a gestão de Recursos Humanos da AMAB abrange os subsistemas de seleção, cargos e salários, capacitação, relações trabalhistas e controle. A gestão de pessoas passa hoje em dia por grandes transformações causadas principalmente pelas significativas mudanças socioeconômicas e seu impacto dentro das organizações sociais de cultura, onde inovação e competitividade são fatores críticos de sucesso. Em particular no universo cultural, o fator inovação é mais apropriado e faz-se presente com a procura de práticas modernas de gestão.

Em 2022 será um ano desafiador para área de RH, que será requalificado em todos os seus subsistemas. Ademais, para maior eficácia da Avaliação de Desempenho, será proposto Pesquisa de Perfil Comportamental, nesta teremos traçados o perfil de cada colaborador dentro das posições por eles ocupadas e a Pesquisa de Clima Organizacional a fim de que possamos extrair diversos indicadores para ações corretivas, preventivas e reavaliar a cultura da instituição.

Tendo em vista as novas regras e práticas previstas na reforma trabalhista - Lei 13.467 de 13 de julho de 2017, impõe-se uma nova maneira de se pensar as relações de trabalho. Amplia-se a possibilidade de acordos entre empregados e empregadores e as especificidades das atividades podem ser consideradas na maneira como a operação é formatada. Um bom exemplo é o contrato intermitente e a terceirização da atividade-fim. Especificamente com essas novas possibilidades de contratação, mesmo possuindo uma equipe fixa, a AMAB entende como uma oportunidade para atender às variações de demanda ao longo do ano, como produção e abertura de exposições, atividades técnicas exercidas e necessárias para atender projetos específicos e de curta duração, funções especializadas de baixa demanda, acolhimento de público em datas comemorativas, entre outros. Podem ser alternativas interessantes e oportunas para a redução de custos com folha de pagamento. A Associação promoveu estudo interno entre todas as áreas técnicas e administrativas a fim de verificar a viabilidade de terceirização nas atividades que requerem maior especificidade e que podem ser executadas por empresas especializadas bem como na reestruturação/redução de postos administrativos CLT em detrimento da inserção de sistema de tecnologia, como por exemplo a modernização dos sistemas de segurança (CFTV), envidraçamento de vitrines e terceirização de equipes.

Em relação às atividades relacionadas ao Arquivo Institucional (Administrativo), representado por nosso Arquivo Intermediário, ele segue as rotinas propostas pela SEC, com ênfase em sua manutenção e controle. É formado por documentos cuja data de temporalidade ainda não prescreveu, ou seja, sujeitos a consulta administrativa constante. Sobre esse conjunto de documentos é aplicada a Tabela de Temporalidade e o Plano de Classificação - conforme legislação vigente -, atualizados de forma constante, segundo as diretrizes da CADA - as Comissões de Avaliação de Documentação e Acesso.

Também dentro de suas ações, encontra-se a administração de Dossiês de Eventos Culturais - que mais tarde integrarão o Arquivo Histórico - e o recolhimento,

10

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDC\2022\10065A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

classificação e preservação dessa grande quantidade de documentos produzidos em várias áreas do museu, organizando-os e transformando seu conteúdo em informação. Esse processo de trabalho passa por todas as etapas decorrentes da organização segundo parâmetros técnicos estabelecidos pela Secretaria da Cultura e pelo SAESP (Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo).

A gestão arquivística da instituição está à cargo da Coordenação de Documentação e Arquivo da AMAB, que cumpre os objetivos atinentes ao acervo documental administrativo por meio de ações de rotina, compostas pela classificação, armazenamento, conservação, acessibilidade, inserção em Banco de Dados, digitalização, tratamento de documentos nato-digitais, formação e dossiês, criação de instrumentos de busca, elaboração de listas de descarte documental e apoio à pesquisa.

• **Eixo 3 – Financiamento e Fomento**

O ano de 2021 foi particularmente desafiador para a execução do Planejamento Estratégico da AMAB, pois ainda estamos sendo impactados pela grande pandemia de Covid-19, bem como a requalificação das equipes e governança da AMAB.

Este conjunto de variáveis impôs à AMAB uma revisão de seu planejamento estratégico, sobretudo no que se refere ao eixo Financiamento e Fomento, do Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança, hoje alterado para Programa de Gestão Museológica. Aspectos relacionados mais especificamente aos ajustes nas estratégias de atuação neste Eixo podem ser consultados no Plano de Mobilização de Recursos, que integra o Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional da AMAB. Sua operacionalização se dá através de uma estrutura de ação composta por 4 eixos de atuação, que se inter-relacionam:

- Comunicação Institucional;
- Relações Institucionais;
- Projetos Institucionais;
- Captação de Recursos.

Contudo, a AMAB, em busca de recursos para ampliação das atividades finalísticas e de investimento do Museu Afro Brasil, iniciou uma forte campanha em busca de patrocinadores e parceiros, que nos levaram a uma captação histórica nesse contrato de gestão. Ação efetivada por meio da contratação de equipe terceirizada de captação, que nos auxilia nessa busca dos parceiros/patrocinadores, bem como identificando oportunidades de inscrições em grandes editais lançados pelas empresas em apoio a cultura.

Para 2022 iremos fortalecer ainda mais este eixo com a contratação de profissionais CLT para criação/acompanhamento de mais projetos culturais lançados pela nossa equipe de Curadoria e Educativo. Objetivamos ofertar/ampliar as atividades culturais para a população, bem como reduzir os repasses e investimentos diretos do poder público.

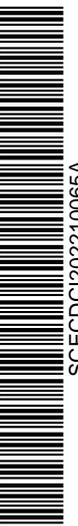
Abaixo evidenciaremos as estratégias para a viabilização deste eixo que se organizam em algumas frentes de atuação, visando a ampliação e a diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu:

3.1 Captação Operacional





- **Bilheteria** – O foco será na venda de ingressos para visitação ao museu realizada de maneira híbrida (virtual e presencial). Além das vendas de ingressos, também comercializaremos a venda de cursos em nossa plataforma de venda. Contratamos um novo parceiro (INTI), com expertise no ramo cultural para administrar vendas dos ingressos e cursos num portal exclusivo, com acesso através do site do Museu, possibilitando maior interesse e facilidade para visitação e aquisição dos cursos.
 - **Loja** – O objetivo para ampliação da captação de recursos através da Loja, ao longo de 2022, se dará por meio da criação (já iniciada em 2021), de produtos desenvolvidos com a logomarca do Museu, também com aquisição de produtos artesanais provenientes de diferentes regiões do Brasil e também do continente africano. Serão igualmente comercializados catálogos do museu em nossa loja virtual. Esta a o está articulada   remodela o do site institucional, em curso, que incluir  um acesso para venda online de produtos e oferta de serviços museológicos.
 - **Cessão onerosa de espaço** – O Museu dispõe do Teatro Ruth de Souza, com capacidade para 150 pessoas, contando com cabine de tradu o simultânea, entre outras características que possibilitam a cessão onerosa de espaços a diversos tipos de eventos de terceiros (treinamentos, premia es, apresenta es de teatro, filmes, etc). AMAB visará particularmente nesse t pico a diversifica o de cessão onerosa de seus espaços, como, por exemplo, cobrança pela loca o de espaços para filmagens, a es publicitárias ou outros produtos audiovisuais.
 - **Serviços museológicos** : Trata-se de um portfólio de serviços relacionados às áreas finalísticas do museu:
 - ✓ Itiner ncias -Com uma temática tão específica e importante,   comum receber pedidos de itinerâncias de exposi es, em especial durante alguns períodos do ano, como durante os meses de maio e novembro, com as efemérides da Aboli o da Escravatura e o Dia da Consciência Negra, respectivamente. Esta estratégia implica no oferecimento de itinerâncias de exposi es temporárias do acervo do Museu, com diversos formatos pré-definidos, mediante contrapartida financeira da institui o interessada (ver: Programa de Exposi es Itinerantes do Museu Afro Brasil – <http://www.museuafrobrasil.org.br/programacao-cultural/exposicoes/itinerantes>).
 - ✓ Cursos/ palestras / treinamentos – o objetivo   ofertar a es de forma o relativas aos temas abordados pelo acervo do museu e   expertise e competência técnica dos profissionais da AMAB, aliadas a parcerias com profissionais de grande reconhecimento no mercado. Assim como a realiza o de eventos culturais pagos, estas a es têm como objetivo ampliar a capta o de recursos financeiros e fomentar novos públicos. Esta oferta de forma o integrará a programa o cultural da Escola do MAB, lançada oficialmente em 2019 (com o nome de Centro de Forma o) e cujas atividades foram retomadas no final de 2021.
- 3.2 **Relacionamentos institucionais** – a partir de relacionamentos institucionais desenvolvidos, busca-se ampliar as doa es recebidas tanto através de Pessoas físicas como jurídicas.
- ✓ Pessoas Físicas: ampliar o relacionamento com o público visitante (e também virtual) e as doa es financeiras e não financeiras, em especial através do:





Programa de Sócios – consolidando o programa, ampliando os benefícios ofertados aos sócios, com campanhas regulares de divulgação, abrindo novas frentes de captação de novos sócios (amigos).

Programa de Voluntariado – Este programa, lançado em dezembro de 2015 tem se consolidado paulatinamente. O objetivo para 2022 é dar continuidade à sua reestruturação, adaptando o programa cada vez mais ao formato virtual ou híbrido, característico do contexto atual.

As estratégias implantadas em 2021 terão continuidade em 2022 com a realização de atividades virtuais com discussão de temas relacionados aos acervos do Museu Afro Brasil e diálogos com a equipe técnica da instituição sobre procedimentos e ações atinentes às áreas fim, de modo a atrair e fidelizar os potenciais e futuros voluntários.

✓ Doações – o objetivo é desenvolver projetos e buscar viabilizá-los através de doações, utilizando-se, por exemplo, de campanhas de financiamento coletivo – *crowdfunding*, dentre outras.

✓ Pessoas Jurídicas – o objetivo é criar modelos de relacionamento com instituições corporativas (de pequeno, médio e grande porte), com a finalidade de investir, em um projeto específico ou na contratação de um serviço pré-determinado, recursos financeiros e/ou não financeiros através de Doações e Parcerias estabelecidas, com realização (ou não) de contrapartidas pré-estabelecidas.

Os recursos não financeiros aqui mencionados podem ser produtos e serviços recebidos em contrapartida a algum outro serviço relacionado aos temas do acervo do museu, realizado pela AMAB.

3.3 Captação através de Projetos – a captação por projetos envolve três frentes de atuação:

3.3.1 Captação de recursos por meio de patrocínio via Leis de Incentivo (PROMAC e/ou Lei Rouanet);

3.3.2 Captação de recursos via Editais de fomento a museus; de apoio à cultura, pesquisa e educação; de apoio a ações voltadas ao combate ao racismo, à promoção das relações étnico-raciais, à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou com deficiência; de apoio a ações voltadas a crianças, adolescentes e idosos; Premiações; Editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, FID, etc.), dentre outras oportunidades monitoradas regularmente, mapeadas e discutidas com os diversos Núcleos de Trabalho do museu para elaboração de propostas que visem ao cumprimento das metas pactuadas e condicionadas nos Planos de Trabalho;

3.3.3 Captação de recursos para projetos da instituição via patrocínio direto, com oferecimento de contrapartidas aos patrocinadores, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas;

A AMAB pretende assim dar continuidade à sua estratégia de ampliação e diversificação das fontes de recursos por meio da inscrição de projetos, criando mecanismos que viabilizem, além das grandes exposições do museu, a realização de outros eventos pertencentes à sua programação cultural, e também projetos educativos, de pesquisa, de conservação, documentação e difusão de seus acervos, publicações, etc.

Em 2022, buscar-se-á recursos adicionais, prioritariamente, para viabilizar:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- a) a realização do Programa de Exposições e Programação cultural previsto para 2022, sobretudo a grande exposição comemorativa do Bicentenário da Independência e a publicação de catálogos alusivos ao programa de exposições;
- b) a realização de ações educativas, como cursos para professores e educadores, oficinas, visitas temáticas, etc. e produção de materiais de apoio e publicações, como a Revista Digital do Núcleo de Educação, a #Educamab, e materiais audiovisuais acessíveis. O objetivo é oferecer, além de atividades presenciais, atividades por meio de plataformas virtuais, visando alcançar um público cada vez mais amplo (tanto próximo quanto distante);
- c) as ações de acessibilidade comunicacional e expositiva;
- d) a implantação do Centro de Referência do Museu Afro Brasil, com investimentos necessários em diferentes áreas que estão a ele articuladas: Núcleos de Documentação Arquivística, Salvaguarda e Pesquisa, além da Biblioteca e TI.
- e) implantação do Programa Acesso MAB.

Finalmente, e de modo mais abrangente, o Plano Anual de Atividades para o ano de 2023 será elaborado e inscrito em Leis de Incentivo e Editais diversos, para que seja iniciada a captação de recursos ainda em 2022, de modo a viabilizar o início de sua execução já no início do próximo ano, quando a AMAB espera ter sido bem sucedida no Edital de Chamamento Público para a assinatura de um novo Contrato de Gestão do equipamento, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo.

Outra estratégia de concepção e viabilização da programação cultural do museu e de outras ações vinculadas a seus diferentes Núcleos de Trabalho é o diálogo com a sociedade civil, acolhendo projetos propostos por seus diferentes atores sociais (artistas, instituições parceiras ou interessadas em estabelecer parceria, coletivos, produtores culturais, etc.), para realização no museu ou em outros territórios, em parceria com o museu, de modo a ampliar sua participação na programação da instituição, contribuindo para a democracia cultural na área museológica.

Ressaltamos a importância estratégica do Conselho de Administração da AMAB na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

• **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:**

Ao longo de 2022, a Associação Museu Afro Brasil dará continuidade à execução de seu plano de comunicação, de modo a promover e sustentar o desenvolvimento da imagem institucional, fortalecendo a governança e garantindo a eficiência no engajamento dos diversos públicos que frequentam – ou podem vir a frequentar – o Museu Afro Brasil.

Diantes dos desafios da pandemia da Covid-19, planos e ações que focavam em situações presenciais foram reorientados para o meio virtual, em direção a novos tipos de públicos e as estratégias de mobilização, diversificação e fidelização foram conduzidas





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

essencialmente pelo Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do Museu Afro Brasil, além daquelas conduzidas pelo Núcleo de Educação.

Frente a um novo cenário que se anuncia para 2022, com o retorno paulatino à visitação e às atividades presenciais, a AMAB tem buscado estratégias híbridas para alcançar e ampliar seu público. Uma das principais táticas articula a área curatorial e o núcleo de comunicação, por meio do novo site institucional, cuja proposta é criar uma interface que instigue o visitante virtual a visitar o equipamento presencialmente e vice-versa.

Para ampliação das estratégias voltadas ao público presencial, o Museu Afro Brasil dispõe de totem de pesquisa de perfil e satisfação de público, automatizando o processo de coleta destes dados e agilizando seu processamento para geração de relatórios. A análise destes dados tem representado uma ferramenta estratégica de tomada de decisão para a diversificação e fidelização deste público. Além disso, planeja-se manter a realização de enquetes online (no site, por e-mail ou mídias sociais), com a finalidade de buscar novas informações que estreitem o relacionamento com diversos públicos e qualifiquem as ações de comunicação.

De outra parte, o Núcleo de Educação tem estabelecido, em interface com a Coordenação de Planejamento Curatorial, de maneira regular e constante, parcerias com organizações que atuam mais especificamente no atendimento dos diferentes tipos de público recebidos pelo Museu: pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, adolescentes e jovens que estão em medidas socioeducativas e idosos. As parcerias já firmadas serão mantidas e outras oportunidades serão buscadas.

Serão igualmente retomadas as atividades previstas na Programação Cultural para diversificação do público. Tratam-se de ações voltadas para o público do Parque e aquele formado por famílias, para os quais serão oferecidas ações pontuais (na área externa do museu). O diálogo iniciado com a Urbia Parques, responsável pela gestão do Parque do Ibirapuera, desde o final de 2020 terá continuidade em 2022 e será, sem dúvida, essencial para a plena realização de tais atividades. O projeto Do Lado de Fora do Museu, com a apresentação de obras-instalações no gramado externo do Pavilhão Manoel Nóbrega, com o apoio da Urbia, tem contribuído a atrair mais visitantes ao museu, ampliando seu público.

Serão buscados recursos adicionais e parcerias para que seja dada continuidade ao *Programa Acesso MAB*, de modo a articular uma rede entre organizações e coletivos da cidade de São Paulo que tenham como foco ações e temas voltados à afrobrasilidade. O programa visa a ampliação do acesso qualificado da população à cultura e à educação, por meio de ações externas com foco em instituições e grupos que estão nas periferias do município de São Paulo e/ou regiões com grande concentração de população afrodescendente no Estado, aproximando o museu de seu público.

Parcerias serão igualmente desenvolvidas com outros equipamentos culturais para realização de atividades em conjunto, o que permitirá ao museu acessar o público de outros equipamentos, assim como aproximar seu público de outros equipamentos do Estado de São Paulo. Este tipo de parceria terá igualmente desdobramentos nas ações de comunicação das instituições envolvidas.

A parceria com o *Google Arts and Culture* para a realização de ações online também visa contemplar este eixo.

Finalmente, a AMAB realizará ao longo do ano uma ampla campanha de divulgação de sua Política de Gratuidade e de Meia-entrada, além de aprimorar as parcerias com outros





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

equipamentos culturais da cidade, de modo a criar um "corredor cultural" para o público, com descontos para visitas "casadas", ou seja, a visitação de dois ou mais equipamentos no mesmo dia ou final de semana, por exemplo.

• **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:**

Quanto ao monitoramento e avaliação de resultados, algumas ferramentas tecnológicas conferem agilidade, precisão e maior alcance em relação aos indicadores de resultados, possibilitando uma avaliação mais abrangente, o que é fundamental para possíveis reorientações de estratégias e até readequação de objetivos.

1 - Monitoramento a partir das diretrizes da UPPM para avaliação qualitativa das ações museológicas: por meio do totem de pesquisa de perfil e satisfação de público (em relação às exposições, infraestrutura, atendimento e visitas educativas).

Além dos dados obtidos via Totem de Pesquisa de Satisfação, a AMAB realiza, de maneira sistemática, pesquisa de satisfação relativa às atividades de sua programação cultural e educativa (cursos, palestras, encontros, workshops, etc.) junto ao público participante.

2 - Monitoramento das ações dos Núcleos de Trabalho das equipes técnicas, por meio de planos de trabalho internos e software de gerenciamento de equipe: a Coordenação de Planejamento Cultural dará continuidade, com o apoio do Núcleo de Recursos Humanos, ao processo de implantação do monitoramento da execução dos planos de trabalho interno dos Núcleos a ela atinentes, por meio de software de gerenciamento de projetos e equipe. Tal estratégia permite um monitoramento mais eficaz da implantação dos Planos Museológico e Estratégico.

O planejamento das atividades a serem desenvolvidas assim como as informações relativas às atribuições de cada membro da equipe na sua execução, seu monitoramento e, posteriormente, a avaliação e o compartilhamento dos resultados obtidos serão realizados junto aos profissionais da instituição por meio digital, assim como em reuniões presenciais regulares.

3 - Monitoramento de público virtual: informações (quantitativas e qualitativas) originadas pelo público virtual são coletadas, sistematizadas e analisadas por meio das ferramentas de gerenciamento das mídias sociais, do Google Analytics, do administrador do site institucional, dentre outras plataformas de monitoramento para embasamento das ações do Plano de Comunicação institucional.

• **Eixo 6 – Acessibilidade**

No que diz respeito à acessibilidade física, o Museu Afro Brasil conta com rampas de acesso do piso térreo ao piso superior; cadeiras de rodas manual e motorizada para auxiliar na locomoção de pessoas que queiram utilizá-las; passagens amplas que permitem o trânsito pelas exposições com conforto, além de bancos que ficam posicionados no espaço expositivo, permitindo que o visitante possa fazer pausas e descansar. O Museu disponibiliza igualmente bancos e cadeiras durante a visitação de grupos específicos, como o público idoso, com menor resistência para tolerar longas visitas de pé. O maior desafio para 2022 neste quesito será a execução do projeto de acessibilidade, aprimorando a acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

A acessibilidade já é um princípio organizador da educação museal. O programa Singular Plural do Museu Afro Brasil tem como objetivo garantir e proporcionar visitas mediadas para pessoas com deficiência (auditiva, visual, intelectual, neuro-motora) ou em sofrimento psíquico, privilegiando os potenciais que cada grupo ou visitante apresenta.

Desta forma, são elaborados materiais e recursos didáticos multissensoriais para contemplar de maneira satisfatória o envolvimento dos grupos em todas as atividades de educação do Museu Afro Brasil. Atualmente o Singular Plural conta com uma seleção de obras originais, bem como reproduções de obras liberadas ao toque que permitem a interatividade do público alvo com o acervo do museu, a partir da manipulação de esculturas, máscaras e estatuetas africanas, instrumentos musicais, maquetes tridimensionais com legendas em dupla leitura (tinta e Braille), reproduções em relevo de obras de arte, jogos educativos, entre outros. O programa Singular Plural conta com a parceria de instituições voltadas para a área de inclusão e reabilitação de pessoas com deficiência e investe também na participação em eventos, encontros e seminários ligados à inclusão e acessibilidade.

Dentro da nova perspectiva de ações híbridas, com uma grande parte das ações propostas neste Plano de Trabalho no ambiente virtual, a AMAB buscará oferecer sempre que possível, intérprete de Libras e outros recursos de acessibilidade online para atender virtualmente o público com deficiência de maneira qualificada. Além disso o site institucional, em fase de remodelação, será concebido de maneira acessível e inclusiva, apoiado pelas Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0, da *World Wide Web Consortium (W3C)*.

O Programa de Consciência Funcional do Núcleo de Educação voltado aos funcionários do Museu Afro Brasil incluirá ações voltadas a questões de acessibilidade, de modo a promover a acessibilidade atitudinal no equipamento.

Tendo em vista que um dos aspectos centrais de atuação do Museu Afro Brasil é ofertar referências materiais e simbólicas importantes no processo de reconstrução da identidade nacional, sob a perspectiva africana e afrodescendente, o seu corpo de funcionários, como equipe integral e articulada, necessita de capacitação para a constituição de uma linguagem integrada acerca do acervo. Desse modo, é preciso que as equipes que compõem o corpo funcional do Museu conheçam e sejam capazes de interpretar os conteúdos expositivos e, ao mesmo tempo, entendam a importância desse patrimônio cultural.

O programa Singular Plural conta com a parceria de instituições voltadas para a área de inclusão e reabilitação de pessoas com deficiência. Serão retomadas as parcerias já estabelecidas pelo programa e novas parcerias serão buscadas ao longo de 2022.

A promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais é, em si, uma ação intrínseca à missão do Museu Afro Brasil.

Com o objetivo de ampliar a acessibilidade comunicacional foi elaborado um Projeto de Revitalização da Sinalização interna, cuja viabilização será buscada por meio da captação de recursos adicionais.

Parcerias com instituições de atendimento a idosos, sobretudo aquelas situadas na periferia de São Paulo; com a Fundação Casa, para atendimento de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; com as instituições de atendimento





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

ao público com deficiência, por meio do Programa de Acessibilidade do MAB, o Singular Plural; além das parcerias e projetos de atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social (no museu e extramuros) formam um conjunto de ações com o objetivo de promover esta inclusão.

Em 2022, pretende-se igualmente reformatar o Programa ACESSA MAB, de modo a buscar recursos adicionais para a execução de um plano de trabalho, tendo em vista o caráter presencial e extramuros do programa. O programa visa a ampliação do acesso qualificado da população à cultura e à educação, por meio de ações externas com foco em instituições e grupos que estão nas periferias do município de São Paulo e/ou regiões com grande concentração de população afrodescendente no Estado, aproximando o museu de seu público.

O Museu Afro Brasil participará, além disso, da programação da Virada Inclusiva.

Finalmente, cabe ressaltar que, em 2021, uma empresa com vasta experiência no campo da acessibilidade museal foi contratada pela AMAB para realizar um diagnóstico da acessibilidade institucional. Este diagnóstico embasará a elaboração de um plano de trabalho, que conduzirá as ações, aquisição e produção de materiais, recursos e demais investimentos no Eixo de Acessibilidade em 2022.

- **Eixo 7 – Sustentabilidade**

Com a missão de propor estratégias de ação para contemplar este eixo do Programa de Gestão Museológica, em 2021, foi formado um Comitê para a Sustentabilidade no MAB.

Inicialmente a implantação foi coordenada pelo núcleo de RH e o núcleo de Infraestrutura, contando com a participação de funcionários das áreas meio e fim, com o objetivo de, num primeiro momento, realizar uma leitura conjunta e debater o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS – Agenda 2030 da ONU), de modo a fundamentar um Plano de Sustentabilidade para o MAB. Cabe salientar que, posteriormente, o monitoramento e a avaliação do referido Plano ficarão à cargo da Diretoria Executiva.

O grupo seguirá à frente, pesquisando e procurando várias formas de incentivar os departamentos e os colaboradores a colocarem o plano em prática, com ideias e ações de sustentabilidade, como: eliminar/reduzir o uso de copos descartáveis, apagar as luzes ao sair das salas, desligar os monitores e ventiladores etc., ou seja, atuando como fiscais da sustentabilidade.

Com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas, será criada a Semana Sustentável, na qual serão abordados os pontos de partida e de alerta, apresentando os resultados e as mudanças dentro dos seus departamentos.

Junto com a Diretoria, serão buscados meios de se destacar os colaboradores e suas contribuições para preservação do Meio Ambiente. E por fim, será criado o Mural Sustentável, onde serão colocados relatos dos colaboradores e suas práticas e, acima de tudo, mais informações para conscientização, porque Sustentabilidade e Preservação do Meio Ambiente é algo que se inicia com informação.

A partir desta primeira etapa, este Comitê irá sugerir ações, propor iniciativas e processos transversais, visando promover a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural. O comitê contará com o apoio de especialistas





externos. Esta primeira fase terá como desdobramento a elaboração de um Plano de Ação com as etapas a seguir:

- Etapa 01: Capacitação do Grupo para a prática da sustentabilidade, preparando-o para a difusão dos conceitos de sustentabilidade por todo o museu;
- Etapa 02: Avaliação da interação das atividades do museu com o meio ambiente (aspectos e impactos ambientais);
- Etapa 03: Formulação de objetivos e metas de sustentabilidade;
- Etapa 04: Definição de Indicadores de Eco-eficiência e de Sustentabilidade para medir o progresso;
- Etapa 05: Elaboração de Planos de Ação para a implantação de medidas práticas de sustentabilidade em todas as áreas;
- Etapa 06: Elaboração de Plano de Comunicação e Marketing Ambiental, para avaliação e divulgação dos resultados obtidos;
- Etapa 07: Acompanhamento e análise crítica da implantação do Plano;
- Etapa 08: Estabelecimento de políticas de contratação – contratar exclusivamente fornecedores que cumpram a legislação e atendam às políticas de responsabilidade socioambientais definidas pelo Museu no seu Plano, incentivando-os a praticá-las.

Ressalta-se que, atualmente, ações de sustentabilidade já integram as ações do Programa de Edificações e terão continuidade na execução do Programa em 2022. Os esforços permanentes para reduzir, ou mesmo eliminar, o impacto de produtos e processos no meio ambiente, bem como racionalização do uso dos recursos naturais são prioridades e serão mantidos.

• **Eixo 8 - Gestão tecnológica:**

Em 2021, iniciamos uma grande intervenção para requalificação dos equipamentos presentes no Museu Afro Brasil. Contávamos com equipamentos antigos que prejudicavam o desempenho das equipes e o desenvolvimento das atividades. Através de parcerias e estudos para redução de custos internos (encerramento de contratos de aluguel de equipamentos de informática, revisão dos contratos de prestação de serviços, etc) podemos realizar a troca de todo parque tecnológico com equipamentos novos e potentes, como por exemplo, a troca todos PC's que tinham mais 12 anos de uso.

Também procedemos à internalização de parte da área de TI, que nosso trouxe mais agilidade na resolução de problemas internos e expertise nas análises/estudos para os investimentos em equipamentos próprios, como o que foi realizado na devolução do firewall e servidores alugados. O aluguel desses equipamentos possui alto custo e correlação com a flutuação do dólar, além disso o gerenciamento foi otimizado já que é realizado pela equipe interna de TI, reduzindo assim o tempo de resolução de problemas.

No CPD foram realizadas trocas do switch core da rede, equipamento que é responsável por toda transmissão de dados na rede. O equipamento atual permite a transmissão maior de banda e prepara a infraestrutura para uma possível expansão em 2022, além da troca do nobreak para um equipamento atualizado que protegerá os equipamentos em caso de falha elétrica.

Para otimização da gestão dos atendimentos realizados pela equipe interna de T.I foi implantado um Help desk, com ele os atendimentos poderão ser mapeados e analisados identificando de forma mais rápida os problemas comuns no museu e atuando em seguida para a resolução, isso deixa o museu mais alinhado com metodologias em T.I como ITIL e COBIT.





Em 2022 o plano de internalização será continuado para que 100% dos equipamentos da infraestrutura sejam do museu, além da expansão da rede em wifi nos espaços através de parceria e otimização dos processos de governança.

Em 2020, foi implantado um comitê interno para discussão e reformulação do novo site institucional do Museu Afro Brasil. Inicialmente com encontros semanais, este primeiro comitê se subdividiu em três grupos de discussão: Acervo, Educação/Programação Cultural e Institucional/Comunicação. Estes três subcomitês têm se reunido periodicamente, de modo a discutir a formatação do novo site, enquanto propõe soluções de curto prazo para adequação do site atual (já defasado, mas que precisa se manter operacional até que o novo site seja implantado).

O novo site institucional incorporará o acervo digital de maneira mais completa, uma vez que ele será a principal ferramenta digital para acesso ao acervo museológico e aos recursos do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu Afro Brasil.

Além dos investimentos financeiros necessários para a implantação deste novo site, a AMAB tem igualmente consolidado uma parceria com o Grupo BTG Pactual para apoio logístico na área de TI. Este apoio será igualmente fundamental para a adaptação do equipamento às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e demais questões referentes à gestão tecnológica.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

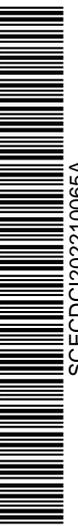
Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
ANALISTA DE ALMOXARIFADO	01	Curso Superior ou em fase de conclusão - Tecnólogo de Logística	CLT
ANALISTA ADMINISTRATIVO	01	Curso Superior ou em fase de conclusão - Administração de Empresas ou Gestão. Experiência de um ano na função administrativa	CLT
COORDENADOR DE CONTRATOS	01	Superior Completo em Administração de Empresas, Economia, Direito e/ou Contábil, Finanças e área afins. Desejável atuação em atividades culturais OS.	CLT
AUXILIAR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	01	Cursando Superior em Tecnologia da Informação ou áreas correlatas	CLT
COMPRADOR PLENO	01	Ensino Superior Completo ou em fase de conclusão nos cursos: Administração de Empresas, Economia, Contabilidade ou afins.	CLT
BILHETEIRO	01	Ensino médio completo	CLT
VENDEDOR	01	Ensino Médio	CLT





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

COORDENADOR(A) DE RH	01	Ensino superior completo em Recursos Humanos ou Administração. Pós-graduação na área	CLT
ANALISTA DE RH	01	Ensino superior completo em Recursos Humanos ou Administração.	CLT
AUXILIAR(A) DE RH	01	Ensino superior cursando em Recursos Humanos ou Administração.	CLT
COORDENADOR(A) FINANCEIRO	01	Nível Superior em Finanças, Economia ou Administração de Empresas ou Experiência de + de 5 anos na área financeira, contábil e fiscal.	CLT
ANALISTA(A) CONTROLADORIA	1 (vaga futura)	Nível Superior em Finanças, Economia ou Administração de Empresas ou Experiência de + de 3 anos na área financeira, contábil e fiscal.	CLT
ANALISTA(A) FINANCEIRO	01	Nível Superior em Finanças, Economia ou Administração de Empresas ou Experiência de + de 3 anos na área financeira, contábil e fiscal.	CLT
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO*	01	Superior em Ciências contábeis, Economia, Administração de empresas ou Administração Pública. Pós-graduação nas áreas financeira e/ou gestão estratégica.	Estatutário
APRENDIZ (FINANCEIRO)	01	Cursando Superior em Ciências contábeis, Economia, Administração de empresas ou Administração Pública.	Contrato aprendizagem (428 CLT)
APRENDIZ (COMPRAS)	01	Cursando Superior em Ciências contábeis, Economia, Administração de empresas ou Administração Pública.	Contrato aprendizagem (428 CLT)
DIRETOR EXECUTIVO*	01 Vaga futura	Graduação e Pós-graduação nas áreas de Ciências Sociais, Humanas, Letras, Direito ou Administração, com experiência comprovada de 10 anos na função e conhecimentos no sistema de OSs de cultura. Inglês fluente	Estatutário





ASSISTENTE DE DIRETORIA**	01	Formação superior em Secretariado Executivo. Segundo idioma desejável	CLT
---------------------------	----	---	-----

* Atuam igualmente no Programa de Edificações e no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

** Atua igualmente no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;





II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Durante período que abrange o presente contrato, uma das principais visões do PGA (Procedimentos de Gestão de Acervos) foi a integração dos três acervos - arquivístico, bibliográfico e museológico. No intuito de atingir tal objetivo, os referidos acervos são gerenciados pelo sistema de base de dados Sophia (Acervo e Biblioteca).

Tal integração vem exigindo reuniões regulares entre as equipes técnicas, a fim de refletir sobre os atuais procedimentos realizados nas diferentes áreas (biblioteca, conservação e restauro, documentação arquivística, documentação museológica e pesquisa) Os passos seguintes serão o diagnóstico dos procedimentos e posteriores atualizações destes. Todos os procedimentos realizados para a gestão de acervos são orientados por normas técnicas nacionais e internacionais e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelas UPPM-SEC e deverão estar refletidos no nosso sistema de base de dados.

Para além da inventariação dos 3.094 itens do acervo museológico, pertencente à SEC, o Núcleo de Salvaguarda se articula no inventário de coleções sob custódia do Museu Afro Brasil (Associação Museu Afro Brasil e comodatos).

A proposta para a sistematização de ações e a integração dos acervos visa o cumprimento de uma das principais funções da instituição: a preservação e o acesso. Nesse sentido, elencamos abaixo as principais estratégias para atingir este fim:

1. Promover a requalificação da estrutura de gestão de acervo do Museu Afro Brasil a partir do diagnóstico dos procedimentos desenvolvidos e dos instrumentos utilizados em sua realização, confrontando diretrizes internacionais;
2. Promover o incremento dos procedimentos de gestão de acervos (PGA), relacionados aos eixos de Documentação Museológica e Conservação das Coleções, através de ações de revisão de procedimentos orientados pela Norma SPECTRUM (parâmetros internacionais desenvolvidos pelo Collections Trust, do Reino Unido, na sua versão 4.0), visando à estruturação de métodos para garantir a otimização de recursos institucionais e a sistematização das rotinas técnicas;
3. Potencializar ações de preservação por meio da elaboração de documentos norteadores internos, baseados em normas internacionais, a partir de práticas colaborativas;
4. Diretrizes para Preenchimento do Sistema de Armazenamento de Dados: elaborardocumento orientador para as atividades de catalogação e gerenciamento do Sistema de Armazenamento de Dados, atualmente concentrado no Banco Sophia Acervos (BSA), tornando o agrupamento e o registro de informações sobre objetos do acervo eficazes na tarefa de recuperação dos conteúdos gerados por meio de pesquisa qualificada. Esta ferramenta será desenvolvida ao longo do período 2018-2022, após a consolidação das seguintes etapas: i) Diagnóstico do Sistema de Armazenamento de Dados; ii) Adequação da arquitetura das fichas e campos do (BSA); iii) Revisão das informações primordiais indicadas após o DSAD;
5. Promover análises estruturais e de processos, possibilitando a elaboração do Diagnóstico de Conservação, a partir do método desenvolvido pelo Getty Conservation Institute, "Diagnóstico de Conservação: Modelo Proposto para Avaliar





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

as Necessidades do Gerenciamento Ambiental em Museus” para a construção/revisão do Plano de Conservação;

6. Sistematizar o estudo para a readequação espacial das duas Reservas Técnicas – RTT e RTS – qualificando as ações técnicas do museu a partir da construção de uma metodologia de diagnóstico tomando como referência as ferramentas desenvolvidas pelo Re-Org/ICCROM intitulada “Self-evaluation Tool for MuseumStorage”, para analisar e adequar as condições das coleções armazenadas, a fim de garantir a sua conservação e uso a longo prazo. Assim, apontando diretrizes para a implantação de melhoramentos na infraestrutura e gestão de procedimentos relacionados; rearranjo do mobiliário existente e a proposta de compra de mais armários e mapotecas para a guarda do acervo museológico. Em consonância com a reorganização espacial, realizaremos um estudo para o mapeamento das obras distribuídas nos dois espaços das Reservas Técnicas;
7. Planejar as ações técnicas do museu a partir da identificação, análise, priorização e adoção de medidas de mitigação, visando à construção de um plano para gerenciamento dos riscos as coleções, considerando-se eventos inesperados e catastróficos até os processos contínuos de deterioração (referência Getty Conservation Institute, ICCROM, Canadian Conservation Institute, ferramenta ABC Scale). A gestão integrada de riscos visa criar uma abordagem estratégica para proteger e conservar as coleções de acordo com os objetivos gerais da instituição;
8. Ampliar acesso ao acervo do Museu Afro Brasil, por meio de:
 - a. Pesquisa sobre o Acervo

A articulação e o estabelecimento de parcerias com instituições correlatas ao Museu são estratégias a serem incentivadas. Nesse sentido, em 2020, foi iniciada uma parceria com a Unilab – Universidade Internacional da Integração Luso-Afro-Brasileira, voltada a ações de formação e pesquisa dos acervos museológico e arquivístico. Esta parceria terá como desdobramentos ações voltadas à extroversão e publicização dos conteúdos produzidos pelos integrantes do grupo de pesquisa “Djumbai-Grupo de Pesquisa em Artes e Patrimônio cultural africanos e afrodiáspóricos”, cadastrado no CNPQ (2020), que conta com a participação de pesquisadores da AMAB.

Uma segunda parceria, com a Universidade Estadual de Campinas (Programa de Pós-Graduação em História/área de História da Arte/Linha de pesquisa: Questão da Arte não Europeia) está sendo articulada e a perspectiva é que seu escopo seja firmado ainda no primeiro semestre de 2022, para posterior elaboração do termo de parceria entre as instituições.

Outras parcerias de pesquisa estão em curso:

- . Universidade de Brasília (Instituto de Artes / Departamento de Artes Visuais / Programa de Pós-Graduação em Arte) foi articulada no decorrer no ano de 2021 e será desenvolvida no ano de 2022, especificamente esta parceria será articulada entre o Laboratório de Teoria e História da Arte (LaTHA) do Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília e os núcleos de Planejamento Curatorial e Pesquisa.
- . Universidade Federal de São Paulo (Departamento de História da Arte/Graduação em História da Arte e Pós-Graduação em História da Arte) foi articulada no final de 2021 e será desenvolvida no decorrer de 2022.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

As referidas parcerias têm como objetivos: contribuir com pesquisas sobre o acervo da instituição, por meio da elaboração de projetos coordenados pelos docentes dos departamentos universitários em diálogo com os núcleos de Pesquisa, Salvaguarda, Educação e Planejamento Curatorial do Museu Afro Brasil. Os estudos devem consistir em abordagens epistemológicas, a fim de colaborar na construção de conhecimento sobre o acervo do museu e na difusão de temáticas que abranjam diferentes aspectos das culturas afro-brasileiras e africanas, cruciais na construção da sociedade brasileira.

O projeto internúcleos Leituras do Acervo terá também continuidade, agora com a proposta de articular a pesquisa iniciada em 2018 sobre artistas afro-brasileiros contemporâneos, cujas obras integram o acervo da instituição, a outras peças que não estão incorporadas na narrativa canônica da história da arte, promovendo a construção coletiva de novas narrativas. Resultados provenientes deste segundo eixo de pesquisa serão apresentados em um artigo que será submetido para publicação em periódico acadêmico ou em anais de encontro científico, a exemplo do que foi feito em 2021.

Além de ampliar a pesquisa sobre o acervo do museu, numa rotina de trabalho que promove uma maior interação das equipes que compõem os núcleos de trabalho da instituição, o projeto busca igualmente fomentar o processo de sistematização de dados sobre o acervo e oferecer, de maneira cada vez mais aprimorada, informações para seus diferentes públicos.

b. Vocabulário Controlado e Glossário de Termos Afro-Brasileiros

A construção de um Vocabulário Controlado é, certamente, uma das ações mais complexas existentes dentro de uma instituição cultural. A equipe de Documentação arquivística em diálogo com outros núcleos técnicos do Museu Afro Brasil (Salvaguarda, Pesquisa e Biblioteca) tem conduzido um processo de revisão e aprimoramento de um conjunto de termos que será preparado para futura extroversão no sistema de busca de nosso site institucional. Junto com a proposição de revisão de termos, foi criado um Manual de Orientação e Normatização de Termos, em constante atualização.

Com a aproximação da implantação de um Centro de Preservação, Pesquisa e Referência no Museu Afro Brasil (CPPR-MAB), a equipe técnica decidiu por um caminho que se mostra mais interessante para a instituição e, em especial, para a extroversão da informação contida em nossos acervos nesse último ano do CG 003/2017. O Vocabulário Controlado – como se encontra até o momento – não será abandonado, mas os termos até então criados darão lugar a um modelo mais interessante e de utilização prática, qual seja, o de um *Glossário de Termos Afro-Brasileiros*, aberto para consulta pública no novo site do Museu Afro Brasil, que será lançado em 2022.

Na prática, isso significa que muitos dos termos e notas de escopo criados no processo do Vocabulário Controlado serão revistos e ampliados com referenciamento de nosso próprio acervo, seja ele documental, acervo de peças permanentes ou bibliográfico. Uma das maiores vantagens desse novo direcionamento será o trabalho inter-núcleos, que já começa a se mobilizar no intuito de estudar mais profundamente o próprio acervo, com o objetivo de extrair dele termos que compõem o novo Glossário Afro-Brasileiro. A 1ª versão será apresentada ao final do segundo quadrimestre de 2022, com 20 termos criados e referenciados.

Este processo de revisão do Vocabulário Controlado culminará com o aperfeiçoamento de um conjunto de palavras-chaves que serão utilizadas, futuramente, como ferramenta de busca mais precisa para o nosso acervo digital.





c. Construção de Política de Direitos Autorais

De modo a viabilizar a ampliação do acesso a seus acervos, um esforço institucional tem sido empreendido ao longo dos últimos anos no sentido de regularizar os direitos de cessão de uso das imagens sob a responsabilidade do museu. Atualmente, a equipe de documentação museológica tem conduzido este processo, que será ampliado ao longo do 2022, visando à implantação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do MAB e do novo site institucional (pensando, sobretudo, na disponibilização do Acervo Digital). Esse processo contará com apoio de consultoria especializada na área, visando à elaboração de uma Política de Direitos Autorais para a instituição, contemplando os acervos museológico, bibliográfico e arquivístico.

d. Implantação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência

As bases para implantação de um Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu Afro Brasil vêm sendo construídas já há alguns anos pela AMAB. E a proposta de metas e rotinas para o ano de 2022 surge em continuidade às ações já realizadas nos anos anteriores, objetivando a implantação física do Centro.

Após os trabalhos iniciais de inserção dos documentos históricos em Banco de Dados e de ações diversas como a paleografia (incluindo a 1ª versão de Manual de Normatização), resgate de mídia digital e digitalização de documentos, foi possível priorizar novas ações, visando em especial, ao tratamento físico do acervo histórico documental.

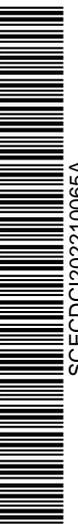
Para o período entre 2018 e 2022, três principais estratégias foram estabelecidas:

1ª estratégia: Revisão e Ampliação dos Dossiês de Evento Cultural. Desde 2013, o Museu Afro Brasil – através de seu núcleo de Documentação e Arquivo – propõe a criação de Dossiês de Eventos, que procura reunir toda a documentação disponível de um evento cultural, dentro de um mesmo dossiê.

O processo de organização dos Dossiês de Eventos Culturais do Museu Afro Brasil é composto por três etapas e se refere, em sua essência, à formação de agrupamento documental em torno das exposições ou eventos de relevância, produzidos pelo MAB entre 2004 até os dias atuais. O processo encontra-se atualmente em sua 3ª. e última etapa, com a revisão de todo material já coletado que passa a incorporar nosso Acervo Documental Histórico. Para essa última etapa, com início previsto para 2022 – já visando sua organização definitiva para o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do MAB–, serão trabalhados lotes de exposições. O primeiro deles, formado por 20 dossiês digitalizados, está previsto para ser entregue no 2º quadrimestre de 2022. Tais dossiês serão então disponibilizados por meio digital, integrando as ações do CCPR-MAB virtual.

2ª estratégia: Elaboração da proposta para a criação do Projeto do Centro de Referência e Pesquisa do Museu Afro Brasil. A primeira versão do projeto, parcial, foi entregue à UPPM-SEC em 2019 e a segunda versão, revisada e mais completa, será parte integrante dos Anexos Técnicos do Relatório Anual do exercício de 2021.

3ª estratégia: Realizar de maneira contínua o trabalho de paleografia dos manuscritos pertencentes ao acervo histórico documental do Museu Afro Brasil, ação que inclui a normatização das transcrições e a atualização regular de suas normas paleográficas. Tais normas são publicadas como anexo a cada manuscrito transcrito, no momento de sua extroversão no site do Museu Afro Brasil.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Pretende-se, também, criar condições para que o corpo documental – em especial os manuscritos – possa ser trabalhado futuramente na intenção de criar um Inventário Analítico, onde cada documento receberá um verbete próprio. Esse inventário será de grande valia para extroversão do acervo, aproximando seu conteúdo do pesquisador interessado na temática afro-brasileira.

As ações acima mencionadas já configuram uma atuação do CPPR-MAB, dentro da estrutura física que o Museu Afro Brasil dispõe atualmente, integrada a uma ampla oferta de ações virtuais. No que concerne à implantação física do CPPR-MAB no Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, é importante ressaltar que seu cronograma ficará condicionado ao cronograma de execução da reforma estrutural do Pavilhão, detalhado no Programa de Edificações e cujo Projeto Executivo está em processo de aprovação pelos órgãos de tombamento.

Finalmente, encontra-se em curso um amplo e rigoroso processo de Diagnóstico para a requalificação da Biblioteca Carolina Maria de Jesus, assim como a revisão da política de desenvolvimento do acervo bibliográfico. Este amplo trabalho tem como objetivo trazer subsídios para a elaboração de um projeto de reestruturação da referida Biblioteca, tendo em vista a sua integração com o Projeto de um novo Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu.

Este diagnóstico organiza-se nas seguintes etapas, iniciadas em 2021 e em curso em 2022:

Etapla 1. Diagnóstico do acervo (finalizada em 2021):

- .Elaboração de relatório topográfico, com identificação de local de armazenamento, acondicionadores e estado de conservação dos diferentes conjuntos documentais;
- . Identificação de tipologias e coleções especiais do acervo;
- .Identificação de instrumentos de pesquisa, manuais e ferramentas de tratamento, padrões e políticas já existentes;
- .Identificação dos itens já catalogados e/ou digitalizados e as demandas de informatização/tratamento.
- . Identificação das possibilidades de integração da Biblioteca Carolina Maria de Jesus e de seu acervo com o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do museu.

Etapla 2. Elaboração de Política de Desenvolvimento de Acervo Bibliográfico (em curso)

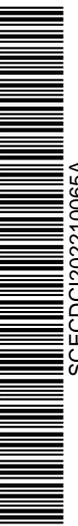
- . Estudo de usuários;
- . Realização de entrevistas com colaboradores das demais áreas para:
 - a. Identificação dos diferentes tipos de uso do acervo;
 - b. Identificação das necessidades de informação da equipe interna.

Etapla 3. Elaboração de Projeto de Reestruturação da Biblioteca (em curso)

Para viabilizar e orientar as ações necessárias na Biblioteca, propõe-se a elaboração de um Projeto de Reestruturação, abrangendo atividades necessárias para o tratamento, manutenção e difusão do acervo.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

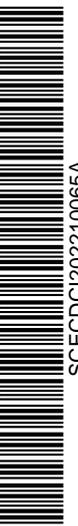
Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
AUXILIAR TECNICO DE DOCUMENTAÇÃO	01	Ensino médio completo. Experiência na área	CLT





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

MUSEOLÓGICA*		de documentação museológica e acompanhamento em montagem de exposição.	
AUXILIAR TÉCNICO EM CONSERVAÇÃO DO ACERVO*	02 (sendo 01 vaga futura)	Ensino médio completo. Experiência na área de conservação e restauro.	CLT
BIBLIOTECÁRIO (A)	01	Graduação em Biblioteconomia e Pós-Graduação em Documentação, Biblioteconomia, Ciência da Informação ou áreas afins	CLT
CONSERVADOR SENIOR*	01	Superior completo e especialização em conservação e restauro	CLT
CONSERVADOR JÚNIOR*	01	Graduação e especialização técnica em conservação e restauro.	CLT
COORDENADOR DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO*	01	Superior Completo – Arquivologia, Desejável inglês e espanhol (básico para leitura).	CLT
COORDENADOR(A) DA SALVAGUARDA*	01	Graduação em Museologia ou Ciência da Informação, Artes, Humanidades ou áreas afins, com pós-graduação em Museologia	CLT
DOCUMENTALISTA SENIOR*	02	Superior completo e Especialização em História ou Museologia. Com experiência em Documentação Museológica e/ou Arquivística	CLT
PESQUISADOR(A) **	01	Superior Completo em Artes, História, Ciências Sociais, Filosofia, Letras, com mestrado em um desses campos	CLT





		do conhecimento.	
PESQUISADOR(A) **	01 (vaga futura)	Superior Completo em Artes, História, Ciências Sociais, Filosofia, Letras, com mestrado em um desses campos do conhecimento.	Contratação temporária (RPA/PJ)

*Atuam igualmente no Programa de Exposições e Programação Cultural e no Programa do Sisem.

** Atuam no Programa de Exposições e Programação Cultural, no Programa do Sisem e no Programa Educativo.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Exposições e Programação Cultural é compreendido como essencial para dinamização do museu, não só pela extroversão e compartilhamento dos conteúdos das exposições temporárias e da exposição de longa duração, como também pelas ações culturais e educativas realizadas.

Por meio das exposições temporárias, a instituição ilumina e aprofunda temas do seu acervo, realiza mostras individuais, revela artistas pouco conhecidos, reitera memórias, abre espaço para a contemporaneidade e abarca exposições internacionais.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Além da exposição de longa duração do acervo, a programação de exposições prevista para 2022 se organizará em diferentes eixos.

Uma primeira linha de exposições conta com a curadoria de Emanuel Araujo, sendo que a maior parte delas integra as programações comemorativas do ano 2022: o Centenário da Semana de Arte Moderna de São Paulo e o Bicentenário da Independência do Brasil e/ou estão em diálogo com a exposição de longa duração do acervo – sobretudo no que se refere aos Núcleos Artes e Religiosidade.

Além daquelas concebidas por seu Diretor Curatorial e equipe técnica, o Museu Afro Brasil acolherá quatro mostras temporárias que contarão com obras de artistas e coleções que não integram o acervo do museu e terão curadoria externas.

Será igualmente realizada uma exposição virtual, concebida e executada de maneira transversal, conectando em sua elaboração os colaboradores dos seguintes núcleos de trabalho: Curadoria, Salvaguarda, Pesquisa, Documentação Arquivística, Educação e Comunicação, numa ação articulada pela Coordenação de Planejamento Curatorial. A proposta da exposição virtual concentra-se na abordagem das máscaras Gueledé da coleção de arte africana do Museu Afro Brasil. A investigação e a concepção da mostra no ambiente virtual serão desenvolvidas em etapas ao longo de 2022, organizando-se três eixos: contextualização histórico-artística; análise formal e iconográfica (conteúdo das obras); proposta educativa (leitura de obras). A exposição partirá dos diálogos que têm sido estabelecidos no quadro do Leituras do Acervo, projeto de pesquisa que integra o Planejamento Estratégico 2018-2022. Um dos objetivos do projeto é que esta exposição virtual se desdobre em mostra presencial, como um dos eixos temáticos da exposição Uma História da África, prevista para novembro.

Como estratégia visando alcançar um público mais amplo para as obras que constituem o acervo do museu, as temáticas por ele discutidas, assim como as exposições temporárias, o museu manterá em cartaz mostras voltadas para a parte externa do Pavilhão Manoel Da Nóbrega, por meio do projeto O Lado de Fora do Museu, que adquire particular importância no contexto ainda atual da pandemia de Covid-19 e, mesmo com o avanço da vacinação, de disseminação de suas variantes, a exemplo da Ômicron.

As laterais envidraçadas do Pavilhão abrigarão exposições com recortes temáticos do acervo que só poderão ser vistas pelo lado de fora. Já sob a marquise, ficará em cartaz o mural realizado por seis artistas na fachada externa do Pavilhão, na mostra intitulada "Foram os homens e mulheres negras que construíram a identidade nacional. Vidas negras importam", sem data definida para encerramento. Tais projetos mantêm o museu acessível ao público, mesmo quando o equipamento está fechado.

No que se refere ainda a ações pensadas para o público externo do museu, projetos de dois proponentes acolhidos em 2021 para ocupar o gramado do Parque do Ibirapuera terão continuidade em 2022. Um deles de maneira definitiva, o Banco Sonoro Raízes do Brasil, em parceria com o Museu da Pessoa de São Paulo e o segundo projeto acolhido a instalação Púlpito Público, da artista Maré de Matos, permanecerá em exibição até o mês de junho quando será substituída por outra obra externa, de autoria do artista Andrey Guaianá Zignatto.

O Museu oferecerá, no total, 13 exposições temporárias: 12 exposições presenciais e uma mostra online, além da exposição itinerante do artista Marcelo D'Salete ainda em cartaz no Sesc Araraquara. Além, é claro, de manter aberta à visitação, a exposição de longa duração do acervo da instituição, que é igualmente disponibilizada online por meio da plataforma *Google Arts and Culture*.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

O detalhamento destas exposições e da programação cultural prevista para 2022 constam na Política de Exposições e Programação cultural e no descritivo resumido das atividades.

Outras ações culturais e de formação estão previstas, como uma ampla oferta de cursos, palestras, oficinas, encontros literários, visitas temáticas, exibição de filmes, etc. de modo presencial, virtual e híbrido.

O Centro de Formação do MAB, inaugurado em 2019, agora denominado Escola do MAB, terá nova programação de cursos. Além disso, terá continuidade o Cine-MAB, com a exibição de filmes sobre artistas, obras e temas relacionados ao acervo do Museu Afro Brasil no Canal YouTube da instituição, projeto que teve grande sucesso em 2021.

Já o Projeto Leituras do Acervo contará com um evento aberto ao público, desenvolvido em conjunto com universidades com as quais a AMAB tem estabelecido ações em parceria desde 2020: a Unilab – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, a Unicamp – Universidade Estadual de Campinas, a UnB – Universidade de Brasília, UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, além da Unifesp, Universidade Federal de São Paulo.

Cabe salientar que este projeto conta com uma nova formatação, incorporando um segundo eixo de dedicação da pesquisa, além daquele iniciado em 2018 - sobre obras de artistas contemporâneos -, com a incorporação de uma série de novos objetos. Os eventos contarão igualmente com a participação de membros de instituições parceiras na sua concepção e realização. Além de serem apresentados em eventos promovidos pelo museu, os resultados parciais do trabalho realizado no âmbito do Leituras do Acervo serão apresentados em eventos acadêmicos/científicos e, pelo menos, um artigo será submetido à publicação.

Também dentro da programação cultural, e como parte integrante do projeto de reestruturação e requalificação da Biblioteca Carolina Maria de Jesus, a AMAB lança uma nova ação periódica dentro do Plano de Trabalho de 2022: o Clube de Leitura, que leva o nome da biblioteca. A proposta do clube é, por meio de encontros regulares (primeiramente virtuais, com um encontro presencial) promover a divulgação do acervo bibliográfico, a frequência da biblioteca e a literatura produzida por mulheres negras Latino-Americanas, Caribenhas e Africanas. O Clube terá um Comitê curador, constituído por membros da equipe técnica do Museu e, igualmente, convidados externos.

Ainda dentro da programação cultural, visando estimular os diálogos entre os acervos museológico ao bibliográfico, destaca-se a ampliação do Projeto Negras Palavras, que passa a articular ações diversificadas onde a palavra falada, escrita, performada e cantada é o eixo central, reunindo autores, artistas, cantores e intelectuais negros para uma conversa sobre literatura, cultura e artes. Serão integradas nesse mesmo projeto: contação de histórias, mediação de leitura, produção musical e literária e suas diversas formas de difusão, assim como *performance*, dentre outras linguagens.

O Museu participará de, no mínimo, 08 programas temáticos, de modo a contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município. São eles: Aniversário da cidade, Mês da Mulher, Abolição da Escravidão, Semana de Museus, Primavera de Museus, Mês da Consciência Negra, Virada Inclusiva e Campanha Sonhar o Mundo.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

A AMAB buscará estimular a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas. Encontra-se em curso atualmente uma parceria do MAB com o Museu de Arte Sacra para intercâmbio de ações educativas – que terá continuidade em 2022 - e, nesse sentido, outras ações da programação cultural poderão seguir o mesmo caminho e serem construídas em conjunto com equipes de outros equipamentos da SEC.

No ano de 2021, o MAB iniciou outras parcerias relevantes, dentre elas, com o Instituto Latinidades, responsável pelo Festival Latinidades, e com o Dona Ruth: Festival de Teatro Negro de São Paulo. Tais parcerias, integradas com movimentos culturais de cultura negra, foram importantes para a constituição de uma programação cultural diversa e conectada com os movimentos culturais antirracistas.

Outras ações em parceria previstas para este programa em 2022 envolvem o Museu do Padre Jesuíno e a Diretoria do Patrimônio/Secretaria da Cultura do município de Itu/SP, com os quais o museu realiza a exposição "Padre Jesuíno do Monte Carmelo aos Olhos de Mário de Andrade", e o Museu Lasar Segall, na realização da mostra "A Volta do Baile do SPAM, de Lasar Segall", ambas integrando a programação comemorativa do Centenário da Semana de 22. É também digna de nota a parceria em curso para a realização do Festival Art Core, festival de manifestações artísticas urbanas, após a participação do Museu Afro Brasil na primeira edição do Festival em São Paulo (2021, Casa Natura Musical).

O conjunto das ações que compõem este Programa tem no acolhimento, ampliação, diversificação e fidelização de público seu objeto de atenção e dedicação. A concepção das atividades, sua realização, monitoramento e avaliação estão sob a responsabilidade da Coordenação de Planejamento Curatorial e de Desenvolvimento Institucional, e conta com a colaboração regular de profissionais dos Núcleos de Educação, da Pesquisa e da Comunicação, além da participação pontual de profissionais dos Núcleos de Documentação Arquivística, Salvaguarda e da Biblioteca.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (ACOLHIMENTO)*	02	Superior Completo. Segundo idioma é desejável.	CLT
ASSISTENTE DE EDITORIAL**	01	Superior Completo	CLT
ASSISTENTE TECNICO DE MONTAGEM	01	Ensino médio completo. Experiência comprovada na Área de 3 anos	CLT
AUXILIAR DE PLAN.CURATORIAL	01	Ensino Superior em educação, história, artes, filosofia, pedagogia, ciências sociais, comunicação, museologia	CLT
COORDENADOR DE EDITORIAL**	01	Superior Completo	CLT
COORDENADOR (A) DE PLANEJAMENTO CURATORIAL***	01	Graduação e Mestrado em áreas de Ciências Humanas, Artes ou Museologia, com pesquisa desenvolvida sobre	CLT

32

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

		temas relacionados à missão e ao acervo do museu. Desejável Doutorado em uma destas áreas. Exigido Inglês ou Francês fluente. Segundo idioma é desejável.	
DIRETOR CURATORIAL***	01	Notório saber em projetos curatoriais e em arte e cultura africana e afro-brasileira.	Estatutário
MARCENEIRO	02	Ensino médio completo. Experiência comprovada como marceneiro de 3 a 5 anos	CLT
PRODUTOR (A) SÊNIOR**	01	Formação Superior em Produção Cultural, Arquitetura, Museologia, Artes Plásticas ou equivalente. Desejável: cursos na área de museologia e inglês fluente	CLT
MEIO OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	02	Escolaridade mínima: ensino médio completo ou cursando	CLT
MEIO OFICIAL DE MARCENARIA	02	Ensino médio completo. Experiência comprovada como marceneiro de 1 a 3 anos	CLT
MUSEÓGRAFO ASSISTENTE	01	Notória Competência. Experiência comprovada em museus - 5 anos.	CLT
PINTOR	01	Ensino médio completo. Experiência comprovada na Área de 3 anos	CLT
SECRETÁRIA DE CURADORIA	01	Superior Completo. Experiência comprovada na profissão de 1 a 3 anos	CLT
TÉCNICO EM MONTAGEM	01	Ensino médio completo. Experiência comprovada na Área de 3 anos	CLT

*Atuam igualmente no Programa Educativo

**Atuam igualmente nos Programas de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e no Programa de Integração ao Sisem.

*** Atuam igualmente no Programa de Gestão Museológica, no Programa de Acervo, no Programa do Sisem e no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para o ano de 2022, o Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil pretende dar continuidade às ações já consolidadas, bem como ampliar o leque de ação dos Programas e Projetos Educativos e suas parcerias de atuação.

As ações serão desenvolvidas de maneira híbrida: uma grande parte delas está programada para o ambiente virtual e, outra, na modalidade presencial. O ano de 2021 foi importante para a consolidação das atividades virtuais, com a realização de eventos, visitas mediadas tanto na exposição de longa duração do acervo quanto nas exposições temporárias, seminários, oficinas e encontros culturais e artísticos. Assim, para 2022, o Núcleo de Educação prevê a estruturação e consolidação de suas atividades híbridas que devem ocorrer de diversas formas, à exemplo, oficinas a serem disponibilizadas em diferentes modalidades, programação prevendo ações tanto presenciais quanto virtuais.

Ainda, encontra-se em estudo, tanto em relação a custos e organização, ações a serem disponibilizadas em ambas modalidades de forma síncrona. Esse leque de ações previstas de diversas formas diz respeito a estratégias de consolidação das ações híbridas, bem como de ampliação do público alcançado pelo Núcleo de Educação do MAB, levando-se em conta ainda a fidelização do público virtual mobilizado em 2021.

Desse modo, tanto as ações que integram o Programa Educativo, quanto aquelas que compõem o Programa de Exposições e Programação Cultural, mas que são desenvolvidas pelo Núcleo de Educação, serão também oferecidas de forma híbrida, mas nem sempre por meio de transmissões, levando-se em conta o custo elevado para transmissão de eventos presenciais em formato virtual. Contudo, como forma de garantir a fidelização do público virtual alcançado em 2021, o Núcleo deverá mesclar suas ações tanto em ambientes virtuais (Plataforma Zoom ou Canal do Youtube do MAB) quanto presencialmente.

No que diz respeito às visitas mediadas pelo Núcleo, com a atenuação das medidas de distanciamento social em decorrência do controle da pandemia, por meio da ampla vacinação da população, assim como o retorno das aulas presenciais nas escolas, o Núcleo de Educação trabalhará no sentido de se adequar às novas demandas com o oferecimento de visitas presenciais e virtuais para os alunos das redes públicas e privadas.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

O foco será igualmente dado à realização de cursos online para professores e educadores, à produção de materiais de apoio a este público, como a disponibilização de vídeos de visitas mediadas à exposição de longa duração, exercícios de leituras de obras do acervo, acompanhados de textos de referência além de leituras sonoras, desenvolvidas no ano de 2021 e que devem ser consolidadas em 2022. Esse material tem se mostrado com grande potencial para atrair e captar o público em geral, assim como os novos roteiros de visita a serem disponibilizados no site institucional.

Cabe ressaltar aqui o Projeto Audiovisual que o Núcleo buscará desenvolver em 2022, condicionado à captação adicional de recursos, tendo em vista o alto custo para sua realização. Esse projeto busca articular ações diversas, como as visitas temáticas e as Leituras tanto visuais quanto sonoras, visando à produção de produtos audiovisuais que comporão os materiais formativos e também servirão para a organização e disseminação de roteiros e estudos acerca do acervo do Museu Afro Brasil. Essas produções serão resultado tanto do Grupo de Estudos organizado entre os Núcleos de Educação e Pesquisa quanto de encontros e vivências a serem construídas com movimentos sociais vinculados à luta antirracista e movimentos culturais de arte negra e afrodiaspórica.

Aqui, portanto, vale destacar o Programa ACESSA MAB, que deve ser retomado a partir do ano de 2022, em diálogo com a programação cultural do MAB e também com o Planejamento Curatorial e os Núcleos de Comunicação e Pesquisa. Em linha gerais, o ACESSA MAB objetiva aproximar o Museu de outros territórios, especialmente das periferias, onde vive a população negra das grandes cidades. O programa pretende estabelecer redes de intercâmbio entre o Museu, organizações e coletivos da cidade que têm a cultura afro-brasileira como foco de ação ou de investigação, além de promover o acesso ao Museu. A ampliação de repertório e o compartilhamento de ações estão no horizonte do ACESSA MAB.

Quanto à questão de acessibilidade, além do Programa Singular Plural, uma das prioridades do Núcleo é a disponibilidade de materiais e atividades ao público com deficiência. Para isso, em 2021, o MAB firmou contrato com a Educálbras, empresa especializada em Libras, a fim de disponibilizar intérpretes de Libras para a programação veiculada via canal do YouTube. O contrato será mantido em 2022. O Núcleo de Educação prevê ainda o oferecimento de visitas e atividades presenciais para pessoas surdas.

Novas parcerias serão buscadas com instituições que atendem este perfil de público e outras parcerias serão articuladas, reativadas ou consolidadas, de modo a viabilizar o cumprimento das diferentes ações programadas para este Plano de Trabalho e o pleno desenvolvimento da missão educativa do museu.

Cabe salientar, finalmente, que as atividades aqui previstas serão realizadas, fundamentalmente, pelo Núcleo de Educação, mas sua viabilização repousa, igualmente, em um trabalho de colaboração próxima e contínua com profissionais de outros núcleos da AMAB, como do Núcleo de Salvaguarda e Pesquisa, de Documentação e o de Comunicação, sob a coordenação de Planejamento Curatorial.

Nesse sentido, é importante pontuar a parceira desenvolvida com o Núcleo de Pesquisa em 2021 e que deve se manter no ano de 2022, por meio de Grupos de Estudos a partir do acervo do Museu Afro Brasil, subsidiando os profissionais do Núcleo de Educação para suas atividades.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

O Núcleo de Educação conhecerá ainda uma importante recomposição de sua equipe em 2022. Tal recomposição permitirá uma maior qualificação das ações propostas acima, com o envolvimento de uma equipe fixa (ao invés de profissionais contratados temporariamente, como havia sido cogitado inicialmente, em razão das restrições orçamentárias da AMAB). Além disso, as ações já previstas – como produção de materiais para diferentes perfis de público, a oferta de cursos, sobretudo para professores e educadores (em relação ao projetado inicialmente para o CG 003/2017), etc serão potencializadas. O Núcleo de Educação terá meios para encontrar melhores soluções de disponibilização dos conteúdos e materiais produzidos via novo site institucional e demais plataformas digitais, para investir na ampliação das competências no meio digital, em ações com outros núcleos de trabalho – como na concepção e produção do novo roteiro virtual interativo –, para consolidar as parcerias em curso e abrir canais de diálogo com potenciais novos parceiros.

As principais estratégias de ação, a partir da recomposição do núcleo, serão no intuito de ampliar, mobilizar, diversificar e fidelizar o público. Entende-se que seria inócuo multiplicar o número de ações oferecidas (oficinas, cursos, seminários, etc) se o Núcleo de Educação e o Museu Afro Brasil, de maneira mais ampla, não estiverem comprometidos em criar pontes e vínculos com a comunidade, trazendo o público para integrar e participar de sua programação, desde a origem, ou seja, desde sua concepção. A constituição de parcerias e o diálogo com os diferentes parceiros têm sido entendidos como um processo que deve ser estruturante das ações do Núcleo. Esta estratégia visa à construção de uma programação educativa mais democrática e sustentável, promovendo uma divulgação mais eficaz, alcançado um público mais amplo e plural e permitindo, ainda, a elaboração de projetos visando à captação de recursos adicionais ao repasse do Contrato de Gestão para reinvestimento nas ações do Núcleo.

Segue abaixo a apresentação dos programas, projetos e linhas de atuação do Núcleo de Educação em 2022. Eles seguem, em linhas gerais o Planejamento Estratégico apresentado para o período 2018-2022, com alguns ajustes pontuais para adequação ao novo contexto orçamentário, sanitário e social, além da profunda reestruturação que o Núcleo de Educação tem conhecido desde 2020.

1. Programas

1.1 Programa Singular Plural

O Singular Plural é o programa que visa a atender aos diferentes públicos com deficiência – pessoas com deficiência auditiva; visual; intelectual; neuro-motora; transtornos mentais e sofrimento psíquico – por intermédio de visitas mediadas pelos educadores às exposições do Museu.

Atualmente, o Singular Plural conta com uma seleção de obras originais, bem como reproduções de obras liberadas ao toque que permitem a interatividade do público-alvo com o acervo do Museu, a partir da manipulação de esculturas, máscaras e estatuetas africanas, instrumentos musicais, maquetes tridimensionais com legendas em dupla leitura (tinta e Braille), reproduções em relevo de obras de arte, jogos educativos, além da instalação de audiodescrições (QRCodes) em obras de longa duração. Os educadores envolvidos no programa Singular Plural e demais funcionários do Museu Afro Brasil também participam de processos contínuos de formação.

O Núcleo se empenhará em promover ações com recursos de acessibilidade dentro deste novo cenário híbrido.

1.2 Programa MAB no Parque

36

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDC|2022|0065A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

O Programa MAB no Parque consiste em uma série de ações artístico-educativas, desenvolvidas por meio da parceria entre o Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil e o Grupo de Pesquisas Corpo-imagem-som: epistemologias contracoloniais no campo das artes (CNPq, Universidade Federal de Pelotas). O Programa tem como disparador a reflexão sobre as relações sociais produzidas pela presença do MAB no interior do território do Parque Ibirapuera, problematizando as invisibilidades e apontando a urgência de compreensões afro-brasileiras e afrodiaspóricas dos contextos históricos e artísticos.

O Programa prevê tanto atividades de ocupação do espaço físico, por meio da realização de oficinas e intervenções artísticas, quanto a criação espaços virtuais, utilizando de QR Codes e vídeos imersivos.

1.3 Programa de atendimento de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas

Esse programa tem por objetivo contribuir para a formação dos jovens que cumprem medidas socioeducativas na Fundação CASA. O atendimento aos jovens vem se dando, principalmente, por meio de visitas mediadas pelos educadores ao acervo do Museu Afro Brasil.

Entretanto, levando-se em conta o cenário atual – pandemia da Covid-19 – que nos exigiu um afastamento social, para o ano de 2022, o Núcleo prevê visitas mediadas, bate-papos e contação de histórias, tanto presenciais quanto virtuais, cujo foco é estimular o olhar desses jovens e adolescentes para as dimensões históricas, éticas, estéticas e políticas das obras do acervo do museu. Para tanto, as ações buscam enfatizar o diálogo com os grupos atendidos, suscitando o compartilhamento de suas impressões e reflexões.

1.4 Akpalô – o Museu em outros territórios

O programa Akpalô nasceu de um compromisso do Núcleo de Educação de levar o Museu Afro Brasil a outros territórios, especialmente àqueles mais distantes dos espaços culturais localizados no Parque do Ibirapuera. Para tanto, o programa visa implementar um programa de formação a fim de subsidiar organizações que atuam com público em situação de vulnerabilidade social para o enfrentamento do preconceito, da discriminação, do racismo e na promoção de práticas que contribuam para o fortalecimento da autoestima de crianças, jovens e adultos que integram essa população.

Para o ano de 2022, esse programa deverá estar articulado com o Programa ACESSA MAB na busca de ampliação de grupos atendidos. Para isso, prevê-se a organização de encontros, cursos de formação e vivências em diálogo direto com esses grupos, entendendo-os enquanto produtores e fomentadores de conhecimentos múltiplos. Essas ações, portanto, visam contribuir para que, tanto os educadores do Núcleo quanto os jovens e grupos envolvidos possam conduzir, de forma mais consistente, atividades e reflexões a respeito da história do Brasil a partir das contribuições africanas e afrodescendentes, tal como contada pela exposição de longa duração do acervo do Museu Afro Brasil.

Para o ano de 2022, pretende-se consolidar a reestruturação desses encontros formativos realizados em 2021 em ambientes virtuais a fim de dar continuidade ao programa que, em 2020, por conta da pandemia e da reformulação do Núcleo de Educação do Museu, acabou sendo interrompido.

1.5 Negras Palavras





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Concebido com o objetivo de proporcionar aos visitantes experiências estéticas tendo como referência a palavra ouvida, falada e escrita, o Programa Negras Palavras tem como eixo o papel e o lugar da voz africana e afro-brasileira em diferentes manifestações culturais, como a contação de histórias, a mediação de leitura, a produção literária e suas diversas formas de difusão. Desse modo, em cada edição, o programa recebe autores, artistas, cantores e/ou intelectuais negros e africanos para uma conversa sobre literatura, cultura e artes.

No ano de 2021, o MAB iniciou parcerias relevantes, dentre elas, com o Instituto Latinidades, responsável pelo Festival Latinidades, e com o Dona Ruth: Festival de Teatro Negro de São Paulo. Tais parcerias, integradas com movimentos culturais de cultura negra, foram importantes para a constituição de uma programação cultural diversa e conectada com os movimentos culturais antirracistas.

Organizados normalmente no espaço da Biblioteca Carolina Maria de Jesus ou no Auditório Ruth de Souza, os encontros que compõem esse projeto estão estruturados, para este ano, no ambiente virtual e presencial. Assim, eles devem acontecer tanto por meio de *Lives*, transmitidas no canal do Youtube do Museu Afro Brasil, como por meio de encontros presenciais na Marquise do Museu, na biblioteca ou no seu Teatro Ruth de Souza.

Em 2022, o Programa passa a integrar o projeto Aos Pés do Baobá, que prioriza a oralidade e o contato com as narrativas ficcionais, especialmente aquelas de origem oral e as produções africanas e afro-brasileiras.

1.6 Programa Acessa MAB

Esse programa nasce da premência em aproximar o Museu de outros territórios, especialmente das periferias, onde vive a maior parte população negra das grandes cidades. O programa pretende estabelecer redes de intercâmbio entre o Museu, organizações e coletivos da cidade que têm na afro-brasilidade foco de ação ou de investigação, além de promover o acesso ao Museu. A ampliação de repertório e o compartilhamento de ações estão no horizonte do *Acessa MAB*.

A missão do Museu dialoga estreitamente com a construção positiva de identidades e com a desconstrução do preconceito, conferindo, a partir da sua narrativa museal, um lugar de dignidade à população brasileira e em especial à população negra brasileira. O *Acessa MAB* se propõe a provocar e ampliar contatos que fortaleçam esse novo lugar, promovendo a conexão entre essas organizações, estabelecendo redes que aproximem e fortaleçam as iniciativas desses atores sociais, do mesmo modo que sua relação com o Museu.

Assim, em 2022, pretende-se reestruturar o programa por meio de vivências, oficinas e parcerias com coletivos e movimentos sociais, culturais e artísticos como forma de aproximar o MAB a projetos que visem à produção e divulgação de arte e cultura negra e, ainda, à luta antirracista.

É sabido que a luta antirracista precisa levar em consideração a marginalização da arte negra e, conseqüentemente, dos seus produtores. Nesse sentido, o programa visa à ampliação do acesso qualificado da população à cultura e educação, por meio de ações externas com foco em instituições e grupos que estão nas periferias do município de São Paulo e/ou regiões com grande concentração de população afrodescendente no Estado, aproximando o museu de seu público.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Serão buscados recursos adicionais para que seja dada continuidade ao Programa ACESSA MAB, de modo a articular uma rede entre organizações e coletivos da cidade de São Paulo que tenham como foco ações e temas voltados à afro-brasilidade.

2. Projetos

2.1. Na Espiral da memória

Destinado ao público idoso, esse projeto se organiza em torno do conceito de memória, especialmente em sua dimensão coletiva. O contato dos visitantes com as obras de arte e documentos que compõem o acervo e as mostras temporárias realizadas pelo Museu Afro Brasil tem se revelado extremamente propício para o exercício de recuperar experiências vividas e, a partir delas, ressignificar o presente e mesmo reinventar a própria história.

A programação envolve visitas especialmente organizadas para esses visitantes e ações sistemáticas desenvolvidas em parceria com organizações com experiência no atendimento a esse público, os Núcleos de Atendimento a Idosos (NCIs). Para o ano de 2022, em decorrência da suspensão temporária do projeto, tendo em vista o seu público-alvo ser formado por idosos moradores das periferias da cidade, Na Espiral da Memória deve retomar suas atividades por meio das parcerias estabelecidas anteriormente e retomadas no ano de 2021.

2.2. Ateliê Aberto: famílias

Esse projeto tem como objetivo ampliar o contato do público, especialmente das crianças e famílias que visitam o Parque do Ibirapuera aos finais de semana, com o Museu Afro Brasil. Para tanto, os educadores conduzem experiências artísticas que têm como principal objetivo propiciar aos visitantes o contato com linguagens, técnicas e materiais diversos. Tudo isso num clima gostoso de brincadeira e experimentação.

Após uma breve visita ao acervo, os participantes têm a oportunidade de descobrir e dividir materiais, observar a criação do outro, se encantar com a metodologia e com o fazer.

2.3 Oficinas – público em geral

O Núcleo de Educação oferece ao público uma programação de oficinas, sempre articuladas a visitas mediadas às exposições de longa duração ou às mostras temporárias. Essas oficinas têm como objetivo sensibilizar o público para as temáticas abordadas pelo Museu Afro Brasil ou ampliar e aprofundar questões tratadas durante as visitas, tanto no que diz respeito aos conteúdos, como às diferentes linguagens e recursos estéticos que podem ser mobilizados pelos educadores durante a mediação entre o público e as obras apresentadas ao longo dos percursos realizados pelas exposições.

Manteremos, em 2022, o oferecimento das Oficinas em meio virtual e também presencial. Além dos públicos já atendidos pelo Núcleo de Educação, para o próximo período, incluiremos na programação ações destinadas ao:

a) Público do Parque Ibirapuera:

O Museu Afro Brasil é visitado pelo público que frequenta o Parque e, para 2021 estamos preparando uma atividade especialmente dedicada a estes frequentadores do Parque que, não necessariamente, visitam o Museu. Trata-se de uma atividade no ambiente externo, que será realizada sob a marquise como estratégia de captação desse público.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Assim como o ateliê aberto para famílias, trata-se aqui de uma atividade exclusivamente presencial. O projeto está então previsto para o 3º quadrimestre de 2021, quando se entende que há mais chances de que ele aconteça.

b) Turistas

Trata-se de um público sempre presente no Museu Afro Brasil. Muitas vezes visitantes individuais, duplas, pequenos grupos que não têm interesse em participar de uma visita mediada, tal como os demais visitantes. Outras vezes esses grupos são atendidos como visitantes espontâneos, uma vez que, só raramente, solicitam agendamento de visitas. Com a redução da visitação presencial deste público devido à pandemia do coronavírus, a equipe se dedicará a conceber junto com o Núcleo de Comunicação ações virtuais que fomentem o interesse desse público pelo museu, de modo a que ele se sinta estimulado a incluir uma visita ao equipamento em seu roteiro de viagem à cidade de São Paulo.

c) Agências de turismo

Em 2022, investiremos no diálogo com algumas agências de turismo de modo a oferecer formações para os profissionais da área no meio virtual (com oferta de ações pontuais no modo presencial). Essas formações devem se constituir em formas de diálogo com agentes de turismo, atuando como um multiplicador dos diálogos produzidos pelos educadores do Núcleo com o acervo do Museu Afro Brasil.

3. Programas e Projetos de Formação

3.1 Programa de Formação de Professores

As ações têm como objetivo promover a reflexão a respeito de temáticas, conceitos, práticas culturais e educativas essenciais no processo de formação de cidadãos que tenham condições de identificar e se posicionar contra os estereótipos, o preconceito e a discriminação étnico-racial.

Trata-se de um programa voltado para educadores e, em especial, para professores e gestores que lidam cotidianamente com as questões relativas à identidade étnico-racial, apoiado nas leis nº 10.639/03 e nº 11.245/08, que tornam obrigatório o ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos de ensino de todo País. Em relação aos professores, desde os da educação básica até os do ensino superior, o Museu Afro Brasil oferece referências materiais e simbólicas importantes no processo de releitura e reconstrução da identidade nacional, sob a perspectiva do negro como uma de suas matrizes fundantes.

O acervo do Museu Afro Brasil é um suporte relevante para entender a diversidade das culturas africanas e para apreender a presença negra na cultura e na formação social brasileira, conteúdos exigidos, atualmente, nos programas escolares, sobre os quais muito ainda se precisa conhecer e publicar. Nesse sentido, a criação do Museu Afro Brasil, em si, já é uma referência.

Esse programa pretende contribuir também para o aprofundamento da reflexão a respeito das relações de poder que marcam nossa história e que podem ser observadas em nossas diversas formas de expressão.

Foi firmada em 2021, um convênio com o Núcleo de Educação Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo (NEER-SME), para realização de formações voltadas aos professores da rede de ensino municipal. Para o ano de 2022, pre vemos a consolidação dessa parceria por meio de cursos formativos a ser disponibilizada para toda a rede de educação da cidade de São Paulo. Além disso, o Núcleo deve continuar na





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

produção e disseminação de conteúdos formativos, em especial por meio de cursos e ações, para instituições particulares dispostas a compor com o Museu para enfrentar o desafio que é ampliar os espaços de discussão sobre o enfrentamento do racismo, por exemplo, por meio da implementação efetiva da lei 10.639/03.

3.2 Programa Malungos

O programa Malungos é uma parceria entre o Museu Afro Brasil, por meio de seu Núcleo de Educação, e a Fundação CASA, e está voltado para a formação de funcionários da instituição. Essa formação tem como ponto de partida a lei nº 10.639/03, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino das histórias e culturas das Áfricas e afro-brasileira nas instituições de ensino do País.

Para isso, a formação que compõe este Projeto toma como ponto de partida o acervo da exposição permanente do Museu Afro Brasil a fim de promover reflexões e contribuir para que, no cotidiano das unidades da Fundação, os educadores – e os servidores em geral – possam abordar as questões identitárias por meio de uma perspectiva positiva, promovendo enfrentamentos ao preconceito e à discriminação e, por conseguinte, ao racismo.

O programa Malungos, portanto, busca contribuir com a formação dos funcionários da Fundação CASA com relação a questões raciais, história e artes africanas e brasileiras a fim de ampliar o olhar e transformar o fazer pedagógico, a partir de uma descolonização do conhecimento e de uma perspectiva plural sobre a sociedade brasileira e sua população.

Esta ação também visa a uma melhor convivência entre os públicos, focando esta convivência no desenvolvimento do PIA – Plano Individual de Atendimento, diretriz institucional compartilhada pelo estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes na meta de produzir conhecimento e subsidiar a ação pedagógica dos funcionários da Fundação CASA

3.3 Formação dos profissionais do Núcleo de Educação

A formação da equipe de educadores do Museu acontece de forma contínua por meio de reuniões, encontros, grupos de estudos e cursos que enfatizam conceitos e processos ligados à produção, história e leitura de obras de arte, e construção de uma prática adequada aos princípios do Museu.

Para o ano de 2022, o Núcleo de Educação prevê a consolidação do Grupo de Estudos desenvolvido em parceria com o Núcleo de Pesquisa na busca de ampliar o seu olhar sobre arte, articulada com a história, a partir de uma perspectiva não eurocêntrica e africana/afrodiáspórica. Esses encontros formativos também visam à produção de materiais de apoio educativo, à exemplo, o Leitura de Obras, Leitura Sonora, Visitas Temáticas, dentre outras ações

3.4 Programa de Consciência Funcional

Tendo em vista que um dos aspectos centrais de atuação do Museu Afro Brasil é ofertar referências materiais e simbólicas importantes no processo de reconstrução da identidade nacional, sob a perspectiva africana e afrodescendente, o seu corpo de funcionários, como equipe integral e articulada, necessita de capacitação para a constituição de uma linguagem integrada acerca do acervo. Desse modo, é preciso que as equipes que compõem o corpo funcional do Museu conheçam e sejam capazes de interpretar os conteúdos expositivos e, ao mesmo tempo, entendam a importância desse patrimônio cultural.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Voltado aos funcionários de diversos setores do Museu Afro Brasil, o programa de Consciência Funcional prevê visitas à exposição de longa duração e a mostras temporárias, articuladas com discussões acerca do acervo, mas, especialmente, com trocas de experiências e atividades lúdico-educativas. O intuito de tais ações é promover a convergência sobre a função de instituições culturais, as especificidades do Museu Afro Brasil, o repertório e as experiências pessoais dos participantes e as possibilidades de diálogo com os diferentes públicos.

4. Visitas

4.1 Visitas Mediadas Presenciais

O Núcleo de Educação oferece visitas mediadas presenciais para grupos de estudantes e professores do ensino infantil, fundamental, médio e superior, tanto das redes pública quanto privada, entidades de assistência social e de saúde (grupos especiais e inclusivos), ONGs, instituições culturais, pesquisadores, além de frequentadores do Parque Ibirapuera e público em geral.

Essas visitas têm como ponto de partida o acolhimento a fim de garantir e facilitar o contato entre o educador e o grupo e de prepará-lo para a visita. Além disso, conta com atividades que propiciam o deslocamento necessário para vivenciar a experiência proporcionada pelo espaço museal e promover a aproximação com o acervo e os conteúdos expositivos.

Em geral, o tempo previsto para esta visita é de 1h15 e o atendimento é feito para grupos de, no máximo, vinte pessoas.

4.2 Visitas Temáticas

As visitas temáticas têm por objetivo proporcionar ao visitante a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e reflexões a respeito de fatos históricos, linguagens, temas ou conceitos abordados na exposição de longa duração. Para isso, o educador realiza a visita a partir de um roteiro que destaca aspectos muitas vezes desconhecidos ou não valorizados na abordagem dos temas eleitos.

Em decorrência da pandemia da Covid-19 e, conseqüentemente, do isolamento social, essas visitas também estão previstas para acontecer em ambientes virtuais, ou seja, são produções audiovisuais com roteiros temáticos disponibilizados no canal Youtube do Museu Afro Brasil. Elas também poderão ser oferecidas em uma plataforma online (aplicativo de videoconferência, em especial, o Zoom), com a mediação de um educador e recursos de apoio apropriados.

4.3 Visitas Virtuais

Realizadas pelos educadores do Museu, o Núcleo de Educação oferece visitas virtuais mediadas para grupos de estudantes das redes pública e privada de ensino dos níveis de ensino infantil, fundamental, médio e superior, além de ONGs, instituições culturais e público em geral.

Essas visitas virtuais estão estruturadas em duas frentes: a primeira, refere-se à apresentação do acervo de longa duração, constituída pelos seis núcleos: África: Diversidade e Permanência; Trabalho e Escravidão; As Religiões Afro-Brasileiras; O Sagrado e o Profano; História e Memória; Artes Plásticas: a Mão Afro-Brasileira; a segunda, diz respeito à apresentação das exposições temporárias.

As visitas, em 2022, serão oferecidas tanto por meio de encontros presenciais no acervo do MAB quanto em plataformas online (aplicativo de videoconferência, em especial, o





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Zoom), com a mediação de um educador e recursos de apoio apropriados, que se encontram em reestruturação para este ano.

5. Produção de recursos e materiais de apoio educativo

5.1 Leituras de Obras e Leituras Sonoras

Partindo de uma ação integrada com o Núcleo de Pesquisa do Museu Afro Brasil, o "Leituras de Obras e Leituras Sonoras" é um projeto de formação continuada da equipe e de produção de material de apoio destinado principalmente a professores e educadores, mas também ao público em geral, a fim de auxiliar na leitura de obras do acervo do Museu, fundamentada em seus aspectos artísticos e dados de contexto.

Para isso, encontros quinzenais entre os núcleos de Educação e de Pesquisa estão previstos para o estudo de obras selecionadas, presentes na exposição de longa duração ou na exposição temporária, com o intuito de realizar uma análise (formal, iconográfica, contextual, etc.).

Como resultado, serão produzidos materiais gráficos com exercícios de leitura sobre a obra, assim como leituras sonoras, além de referenciais bibliográficos para aprofundamento. Esses recursos serão disponibilizados no canal do Youtube do Museu.

5.2 Roteiros de visita à exposição de longa duração do acervo e exposições temporárias

Os roteiros, publicados pelo Núcleo de Educação, em formato digital, têm como objetivo sugerir aos visitantes percursos que podem ser realizados durante uma visita. Esse material pode ser utilizado também como referência para a preparação ou como ponto de partida para o aprofundamento de reflexões após uma visita, seja ela orientada ou espontânea.

5.3 Revista #Educamab

A proposta da revista #Educamab é proporcionar, no meio digital, um espaço de diálogos e de compartilhamento de experiências sobre educação em espaços não formais, mais precisamente, em museus. Trata-se de uma revista que articula conceitos como memória e experiência, a fim de apresentar um panorama das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Educação do MAB em que o passado e o presente se encontram articulados, por meio das memórias de antigos educadores e novas propostas construídas no presente.

A #Educamab se propõe a ser uma revista virtual anual em que, a cada edição, os diálogos sobre educação formal e educação em espaços museais sejam os temas centrais.

6. Parcerias

6.1 Parceria com instituições escolares

6.1.1 Núcleo Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo

Desde o final do ano de 2020, a AMAB e o Núcleo Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo estabeleceram um diálogo para a organização de cursos de formação para os professores da rede pública municipal, culminando com assinatura de um acordo de parceria em 2021.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

A partir desta formalização, prevê-se, em 2022, a consolidação desta parceria por meio de um cronograma de cursos de formação, baseada numa perspectiva não eurocêntrica e africana e afrodiáspórica para educadores da rede pública municipal.

6.2 Parcerias com Universidades

6.2.1 Unilab – Universidade de Integração Internacional de Lusofonia Afro-Brasileira

O Museu Afro Brasil estabeleceu uma parceria com a Universidade de Integração Internacional de Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) a fim de construir um intercâmbio articulando formação, pesquisa e produção de conhecimento entre as instituições.

No que diz respeito ao eixo Formação, a parceria prevê a participação da equipe do Núcleo de Educação em discussões sobre a experiência de ação educativa desenvolvida em espaços museais e também sobre conteúdos relacionados à arte africana e afrodiáspórica, partindo do acervo do Museu Afro Brasil.

Parte desse acordo de parceria prevê igualmente a participação de professoras e professores da universidade em nossas ações por meio de cursos, palestras, conversas e contribuições para produção de material de apoio.

6.2.2 AYA – Laboratório de Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais da Universidade do Estado de Santa Catarina

A parceria entre o Núcleo de Educação do Museu e o laboratório de estudos AYA parte de uma proposta conjunta de construção de material formativo a partir de uma perspectiva decolonial sobre a educação, cultura, estética e artes. Nesse sentido, o que se espera é a produção de projetos audiovisuais e material didático a ser disponibilizado para o público em geral e, especialmente, para professores e educadores.

A parceria também prevê a construção de projetos para editais e captação de recursos a fim de ampliar a capacidade de realização das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Educação do Museu.

Para o ano de 2022, a parceria prevê um diálogo e trocas de ações e experiências entre as duas instituições por meio do II Encontro Pós-Colonial e Decolonial, organizado pelo AYA, e o Seminário de Práticas Educativas, realizado pelo Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil.

6.2.3 Universidade Federal de Pelotas

A parceria com a Universidade Federal de Pelotas se dará por meio do Grupo de Pesquisa Corpo-imagem-som: pesquisa artística e práticas experimentais. O GP, em atividade desde 2018 no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, tem como campo de estudo as epistemologias contracoloniais, objetivando a compreensão das possibilidades abertas para produção, análise e crítica artísticas. As investigações do grupo têm como vetores centrais o pensamento e manifestações culturais afrodiáspóricas, os estudos críticos da branquitude e das relações raciais, bem como seus desdobramentos nas áreas da música, das artes visuais e das artes do corpo.

Para o ano de 2022, esta parceria que se inicia, tem como objetivo a constituição do Projeto MAB no Parque, em diálogo direto com o Projeto ACESSA a fim de discutir, tensionar e difundir tanto o acervo do Museu Afro Brasil no parque quanto de artistas negros.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

6.3 Parceria com Museus

6.3.1 Museu de Arte Sacra

Os núcleos de educação do Museu Afro Brasil e do Museu de Arte Sacra vêm organizando uma parceria a fim de que, juntos, possam organizar a produção de visitas mediadas articulando os acervos dos dois museus, para professores e alunos. Para essa parceria, também, estão previstas visitas técnicas e estudos, a fim de construir um diálogo entre os museus, seus acervos e mediações desses acervos.

Os núcleos de educação do Museu Afro Brasil e do Museu de Arte Sacra, no ano de 2021, organizaram uma parceria que se desdobrou em visitas técnicas e de estudos, visita integrada sobre as devoções negras e em um curso sobre acessibilidade. Para o ano de 2022, a parceria deve ser consolidada por meio de um seminário sobre acessibilidade que abordará os desdobramentos das discussões iniciadas por ocasião do curso realizado em 2021.

Além desta, outras parcerias serão buscadas para a realização de ações e projetos em conjunto com outros museus, sobretudo os da SEC-SP. O objetivo principal que guiará estas novas parcerias será a continuidade do projeto "A mão afro-brasileira em outros acervos", que consiste em realizar visitas sobre temas existentes e abordados no acervo do MAB em outros museus. A proposta é que as visitas aconteçam em outros acervos que tenham obras, artistas ou algum tema em exposição que dialogue com os conteúdos existentes no acervo do MAB, bem como com os trabalhos desenvolvidos pelo educativo da instituição, sobretudo – neste primeiro momento – no Programa Singular Plural.

6.4 Parcerias com Instituições

6.4.1 Fundação Casa

A Fundação Casa é importante parceira do Museu Afro Brasil e, desde 2010, por intermédio de um acordo de cooperação estabelecido entre as duas instituições, o Núcleo de Educação do MAB realiza o programa de formação com técnicos que trabalham no atendimento aos adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas, bem como visitas a eles direcionadas.

Neste ano, devido à pandemia, essas atividades estão organizadas no Plano de Trabalho, discutido e formatado pela equipe do Núcleo em diálogo com a Fundação Casa, para acontecerem em formato virtual.

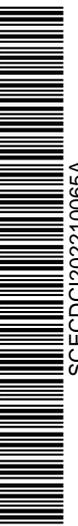
6.4.2 Núcleos de Atendimento a Idosos (NCIs)

Articulado ao projeto Na Espiral da Memória, a parceria com os Núcleos de Atendimento a Idosos (NCIs), em especial com o do Espaço Aberto Jardim Miriam, será retomada a partir de novas formas de organização e de atendimento ao público-alvo, considerando a especificidade do público atendido: pessoas idosas moradoras das periferias paulistanas.

Trata-se de uma parceria profícua, que já acontece desde 2014 e que tem sido reavaliada e reestruturada para o momento atual, no qual o isolamento social tem função essencial na preservação de vidas.

6.4.3 Parcerias do Akpalô

Inicialmente, o Núcleo de Educação prevê uma reestruturação da parceria com o Instituto Brasileiro Estudos Apoio Comunitário Queiroz FI – Ibeac, instituto que realiza um conjunto de atividades com diferentes públicos e grupos; e com os Escritureiros, jovens mediadores de leitura que gerenciam a Biblioteca Comunitária Caminhos da





Leitura, em Parelheiros, a fim de que juntos possam reformular os cursos de formação parte integrante do programa Akpalô.

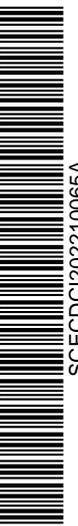
Propõe-se ainda a ampliar essas parcerias para grupos e coletivos ou mesmo organizações governamentais envolvidas com políticas públicas e discussões no âmbito das relações sociais e, conseqüentemente raciais, entendendo a lógica do racismo enquanto estruturante das relações sociais no Brasil.

6.4.4 Parcerias do Singular Plural

O programa Singular Plural conta com a parceria de instituições voltadas para a área de inclusão e reabilitação de pessoas com deficiência. Serão retomadas as parcerias já estabelecidas pelo programa, como aquela consolidada com a ONG Transformar há mais de dez anos, assim como novas parcerias serão buscadas ao longo de 2021, como a Fundação Dorina Nowill para cegos e instituições para promoção da inclusão de crianças, adolescentes e jovens surdos na sociedade.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
ANALISTA ADMINISTRATIVO (AGENDAMENTO)	01	Nível superior completo. Desejável formação em: Pedagogia, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Psicologia.	CLT
COORDENADOR(A) DO NUCLEO DE EDUCAÇÃO*	01	Graduação e Pós-graduação nas áreas de conhecimento: educação, história, artes, filosofia, pedagogia, ciências sociais, museologia.	CLT
EDUCADOR*	07	Graduação em: educação, história, artes, filosofia, pedagogia, ciências sociais, museologia, comunicação.	CLT
EDUCADOR BILINGUE*	04	Graduação nas áreas de conhecimento: educação, história, artes, filosofia, pedagogia, ciências sociais, comunicação, museologia, cultura. Fluência em inglês ou Libras.	CLT
EDUCADOR SÊNIOR*	01	Graduação nas áreas de conhecimento: educação, história, artes, filosofia, pedagogia, ciências sociais, comunicação, museologia. Mestrado em uma dessas áreas. Experiência mínima de 3 anos com educação em museus. Fluência em inglês.	CLT





ESTAGIÁRIO*	01	Cursando graduação a partir do 4º semestre nas áreas de humanidades, preferencialmente em Comunicação e/ou Letras. Desejável: cursos em arte e/ou cultura brasileira, afro-brasileira e/ou africana.	ESTÁGIO
-------------	----	--	---------

*Atuam igualmente no Programa de Exposições e Programação Cultural

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar ativamente o Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP através da articulação com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, por meio da realização de ações que promovam a articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e processos museológicos dispersos pelo Estado de São Paulo, prioritariamente o interior e litoral paulista, visando à qualificação técnica e institucional de seus profissionais.
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo para apoio a instituições museológicas e profissionais do campo museal;
- Planejar em conjunto com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, ações de diferentes temporalidades e resultados, que considerem a expertise da equipe técnica da instituição remetente e da destinatária da ação.
- Participar e articular ativamente as Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na produção de mapeamentos e diagnósticos, e na realização de ações de extroversão, comunicação e apoio às áreas temáticas afins.
- Promover parcerias para a realização de acordos de cooperação técnica com outras instituições, visando à ampliação da qualificação técnica destinada a profissionais de museus paulistas.
- Ampliar a atuação institucional do museu no interior, litoral e região metropolitana da Capital do Estado.
- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Em acordo com a perspectiva do Sistema Estadual de Museus - SISEM SP, que visa a promoção, a preservação, o reconhecimento da memória cultural do estado e o acesso ao patrimônio cultural, o Museu Afro Brasil realiza, sob a gestão da AMAB, exposições, encontros técnicos e palestras em diversas regiões do Estado de São Paulo. As

47

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDC1202210065A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

exposições itinerantes realizadas são parte importante de uma política que aproxima o público a acervos que, de outra maneira, só estariam à disposição da população da grande capital: São Paulo.

Além disso, um convite realizado pelo SISEM, em 2017, trouxe uma nova perspectiva de atuação para a AMAB. A proposta foi de que o Museu Afro Brasil, a partir de sua experiência acumulada, articulasse ações conjuntas com comunidades quilombolas, objetivando um intercâmbio de memórias e ações culturais. Um projeto piloto foi então construído pelo Museu em conjunto com o SISEM e com representantes do Quilombo São Pedro- situado no município de Eldorado, no Vale do Ribeira -, objetivando a articulação de ações conjuntas com as comunidades quilombolas. Nesta fase inicial do projeto, além de reuniões com o Instituto de Terras de São Paulo-ITESP, SEC e Museu, foram realizadas atividades de intercâmbio entre o Museu e os representantes da Associação Quilombo São Pedro, fomentando a aproximação entre os representantes e o Museu, na realização de um levantamento geral de expectativas e possibilidades que orientassem a escrita do projeto.

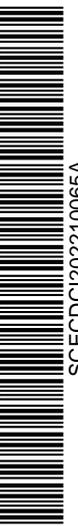
O projeto foi interrompido em 2019, por falta de recursos e de quadro funcional dedicado na AMAB. Em 2020, o cenário da pandemia de Covid-19 adiou um pouco mais a retomada do projeto, que foi, finalmente, reativado em 2021. Ele está em fase de atualização, de modo colaborativo, entre membros da equipe técnica da AMAB (Planejamento Curatorial e Salvaguarda), um assessor externo para ações de integração em rede, os representantes da Associação do Quilombo São Pedro e o SISEM. Estão programadas algumas visitas técnicas de participantes da equipe de São Paulo, capital, ao quilombo São Pedro ao longo de 2022, atendendo a pedidos dos próprios quilombolas.

A AMAB, em consonância com a equipe do SISEM, estebeleceu como estratégia para 2022 a elaboração de um Projeto de atuação junto ao Quilombo São Pedro (MAB no Quilombo), no qual constarão sua base conceitual (com foco na museologia social e memória comunitária), a metodologia a ser empregada, as instituições ou coletivos identificados como parceiros do Museu Afro Brasil neste projeto, assim como os critérios de sua escolha, as ações e articulações entre tais atores, os objetivos, as etapas de execução e metas de curto, médio e longo prazo.

Estão previstas ações com o quilombo, como uma primeira etapa, ainda ao longo da concepção do projeto, com a participação de representantes da equipe técnica do museu, residentes do quilombo que são membros do GT criado para este fim, membros de instituições parceiras do projeto ou especialistas convidados.

A AMAB planeja realizar, igualmente, um terceiro webinar sobre o tema, de modo a discutir juntamente com profissionais, especialistas, pesquisadores da área e residentes de quilombos do Vale do Ribeira aspectos da museologia social, da musealização de territórios, os ecomuseus e demais questões relacionadas à museologia comunitária. No entanto, o evento deverá ser produzido em parceria com moradores do quilombo, então o tema está aberto para discussão e definição em conjunto.

Além das ações já mencionadas, a AMAB planeja ampliar aquelas voltadas à capacitação e aos intercâmbios técnicos com museus do interior do Estado. Terá continuidade a produção de materiais audiovisuais sobre procedimentos técnicos de conservação do acervo museológico, dentre outros procedimentos da área, que serão disponibilizados no Canal Youtube do Museu e naquele do SISEM. Uma das atividades previstas comporá a programação paralela e complementar ao EPM – Encontro Paulista de Museus. A segunda ação será oferecida visando ao trabalho com pessoas com deficiência, tema que será aprofundado ao longo do novo ciclo do Programa Sonhar o Mundo, que se inicia em





março. Lembrando que estas ações serão direcionadas para o público de profissionais de museus paulistas.

Ou seja, em 2022, o foco das ações em parceria com o SISEM serão as atividades de realizadas com o Quilombo São Pedro, além do fortalecimento das redes temáticas nas quais o Museu está envolvido (notadamente, a de museus históricos e de museus de arte) e a produção de materiais audiovisuais para ações de intercâmbio e capacitação. Sendo assim, não estão previstas no Plano de Trabalho (pactuado) a realização de exposições no interior do Estado, mas a AMAB está aberta a identificar demandas e avaliar a viabilidade de realiza-las, mediante aporte adicional de recursos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
ANALISTA DE PLANEJAMENTO I*	01 (Vaga futura)	Graduação em áreas de Ciências Humanas, Museologia, Comunicação, Gestão Cultural ou Artes Plásticas. Pós-graduação desejável em uma dessas áreas. Experiência na área museológica.	CLT
ASSESSOR PARA INTEGRAÇÃO EM REDE	01	Graduação em História, Sociologia, Museologia, Antropologia, com pós-graduação em uma dessas áreas	RPA/PJ

*Atua igualmente no Programa de Exposições e Programação Cultural

Além dos profissionais elencados acima, as ações do Programa do SISEM contam com a participação de profissionais que atuam em outros programas, notadamente, nos de Acervo e Exposições e Programação Cultural, com apoio de um Assessor Externo para integração em rede (com particular dedicação às ações do projeto da AMAB com o Quilombo São Pedro).

Funcionários dedicados prioritariamente ao Programa de Gestão de Acervos e de Exposições e Programação Cultural, com dedicação secundária ao Programa do SISEM:

- 1 Auxiliar Técnico de Documentação Museológica
- 2 Auxiliares Técnicos em Conservação do Acervo
- 1 Conservador Sênior
- 1 Conservador Júnior
- 1 Coordenador de Documentação e Arquivo
- 1 Coordenador de Planejamento Curatorial
- 1 Coordenador da Salvaguarda
- 1 Diretor Curador
- 1 Documentalista Sênior
- 2 Pesquisadores
- 1 Produtor Sênior

IV) PÚBLICOS-ALVO: museus em todo o estado e seu público, e profissionais de museu.





5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

AMAB pretende trabalhar em frentes distintas de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, com vistas, especialmente a:

1. Formação de públicos (presencial e virtual) – O planejamento e gestão de conteúdo (para site, mídias sociais e imprensa) é um dos fatores primordiais para o alcance efetivo de resultados, proporcionando não só a disponibilização de programação cultural (exposições, eventos e ações educativas) atualizada, como o de conteúdos relativos aos acervos museológico, bibliográfico e institucional, mantendo atualizada a divulgação de ações técnicas referentes à Pesquisa, Documentação, Preservação e outras atividades realizadas pelo museu. Esse conjunto de ações contribui para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico, qualificando sobremaneira a formação de seus diversos públicos. Cabe mencionar que a produção de conteúdo para extroversão por meio das ações do Núcleo de Comunicação é realizada de maneira colaborativa, envolvendo profissionais de vários núcleos de trabalho da instituição.

2. Atendimento ao público – a gestão interna de ações de comunicação, permite que o atendimento (respostas aos diversos tipos de solicitações feitas pelo público) seja realizado de forma rápida e eficaz, criando um canal de atendimento direto com o mesmo, obedecendo as premissas (prazos) do índice de Transparência. Este atendimento abarca:

50

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Atendimento presencial (estudantes, pesquisadores, imprensa, profissionais de turismo, produtores de vídeos, etc.);
- Atendimento telefônico;
- Canal Fale Conosco (através do site);
- E-mails institucionais (comunicação, institucional, eventos, programa de sócios, voluntariado, divulgação, etc.);
- Mídias sociais (comentários em posts e mensagens diretas – inbox).

3. Relacionamento com diversos públicos – Sistemáticamente, informações (quantitativas e qualitativas) originadas pelo público são coletadas: e-mails recebidos, comentários em mídias sociais (através da ferramenta de monitoramento de inserções em mídias sociais) e comentários abertos deixados no totem de pesquisa de satisfação, disposto livremente para resposta voluntária à saída do museu.

Esta análise fornece à AMAB subsídios e atua como uma ferramenta de tomada de decisões de prioridades e ações relativas à oferta de serviços de comunicação museológica. A agilidade de interação com o público tem aumentado consideravelmente o grau de relacionamento com o mesmo, possibilitando o desenvolvimento de táticas de atuação específicas para cada tipo de público no planejamento de suas campanhas de comunicação, alcançando maior eficiência, eficácia e assertividade.

4. Comunicação e Serviços ao público – A AMAB tem trabalhado no sentido de consolidar o site do museu como fornecedor de prestação de serviços. Deixar de ser um site unicamente institucional para torná-lo um portal fornecedor de serviços (museológicos). A AMAB pretende que seus públicos frequentem ainda mais o site do museu em busca do que precisam e querem, aumentando sua interação e fidelidade. O público passa a ser frequentador do site e não meros visitantes.

Neste novo formato, além da busca por informações institucionais e de programação, o público ganha maior profundidade e qualidade no acesso ao acervo do museu, nas suas publicações, em suas pesquisas, em suas realizações, em informações de interesse, possibilitando, por que não, indicações para consulta em outros acervos / museus do Estado de São Paulo.

E, complementando o aprimoramento de serviços ao público, a OS pretende disponibilizar em maior escala ao público visitante, material gráfico institucional (histórico de exposições temporárias passadas, folders, informações do acervo e da programação) e material digital (p.ex. roteiros de visitação digitais e leituras de obras). Um exemplo desta ação é a Revista Educativa digital do museu, a #Educamab, lançada em 2020, já em seu segundo número.

Serão igualmente planejadas campanhas de divulgação institucional periódicas, compostas por diversas frentes de comunicação (site, mídias sociais, imprensa, outros).

5. Parcerias – Com o objetivo de ganhar novas frentes e maiores proporções nos resultados de comunicação / divulgação, a AMAB pretende manter a atuação em parcerias com outras instituições culturais (museológicas e/ou correlatas) e de comunicação (imprensa, agências, etc.), que possibilita ganhar novos nichos e espaços de comunicação/divulgação.

Iniciada anteriormente, buscaremos aprimorar a relação com a Urbia Parques, gestora do Parque Ibirapuera e outras instituições culturais que fazem parte dele (MAM, Oca, Pavilhão Japonês, Bienal, Planetário, Auditório Ibirapuera, MAC), articulando programações e ações de comunicação e divulgação. E, além do universo Parque





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Ibirapuera, serão buscadas atuações em parceria em eixos próximos (eixo Paulista), com outras instituições culturais.

6. Relacionamento com Imprensa especializada – Uma vez que as táticas e as ações de Assessoria de Imprensa são realizadas internamente, pela equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, o alcance e a assertividade de uma pauta tem aumentado gradativamente, a partir do momento que relacionamentos com os veículos de imprensa em geral e especializada têm sido criados e desenvolvidos.

São fatores acima da simples divulgação de uma pauta à imprensa, são relacionamentos de confiança criados, abrindo novos canais de divulgação. Salientamos que, sem dúvida, o apoio e a interlocução realizada com a Assessoria de Imprensa da SEC-SP são de fundamental importância para que resultados sejam obtidos.

7. Gestão de mailing – a instituição manterá suas atividades de gestão de mailing digital, classificando em grupos de público-alvo pré-definidos o que possibilitará ações específicas de comunicação dirigida.

8. Inserção em mídia – A estratégia utilizada pela AMAB em seu Plano de Comunicação, prevê os esforços de desenvolvimento de ações em 4 categorias de mídias buscando sua ampliação de penetração, classificadas da seguinte forma:

- Espontânea – Se refere à veiculação na imprensa, com inserções nos diversos tipos e portes de veículos (jornal / revista / TV / rádio / web)
- Mídia própria – O que conceituamos como mídia própria se refere à veiculação de conteúdo próprio publicado no site e nas mídias sociais (que via de regra redireciona o visitante ao site, possibilitando mensurar efetivamente, inclusive, o impacto nos resultados de público virtual). No último ano (2020) o crescimento do público virtual foi significativo devido às medidas de distanciamento social, causadas pela pandemia do novo coronavírus. Dessa forma, o estreitamento no relacionamento com seus diversos públicos tem sido cada vez mais efetivado via canais digitais. A proposta é que esta estratégia de atuação siga sendo aprimorada na busca de melhores resultados no próximo período.
- Mídia indireta – São os resultados de visibilidade alcançada através de projetos realizados em parceria (como ocorreu com o Google Arts & Culture, com a agência Africa e com outras instituições museológicas, e em parcerias com produtoras de material audiovisual, por exemplo). Certamente, as parcerias são fundamentais na construção de diversos resultados da instituição e nas quais a AMAB continuará investindo. Um trabalho cuidadoso de alinhamento de divulgação entre as partes impulsiona os resultados de mídia indireta.
- Mídia paga – São anúncios publicitários de divulgação de grandes exposições e/ou outros eventos culturais em veículos de grande circulação. Em sua grande maioria estes investimentos são e serão durante o próximo período, viabilizados através da iniciativa privada, (patrocínios, apoios e doações), como parte da estratégia de divulgação de cada projeto. Os anúncios contribuem para fomentar a presença do público presencial.

9. Eventos articulados – A AMAB prima pela participação de eventos articulados pela SEC-SP (como a Semana de Museu, o Encontro Paulista de Museus, a Campanha Sonhar o Mundo, etc.) entre Museus do Estado de SP, IBRAM, instituições internacionais ou outras instituições correlatas. Os resultados são significativamente bons e a intenção é fortalecer este tipo de participação e ampliá-la.

10. Comunicação Interna – A AMAB aprimorará as ações de comunicação interna. Atualmente alguns canais de comunicação, além dos já utilizados pelo RH, foram criados





e são utilizados de forma regular com o objetivo de aproximar o colaborador e criar um canal de comunicação. Nesse sentido é produzida um newsletter de divulgação interna da programação do Museu e dos principais destaques do museu na mídia naquele mês. O objetivo é fortalecer ainda mais ações de comunicação interna.

11. Apoio para captação de recursos – as ações de comunicação farão parte da gestão das ações de captação de recursos, elaborando campanhas de divulgação do Programa de Sócios do MAB ou de outros projetos que venham a se realizar, assim como campanhas de crowdfunding, no desenvolvimento de um Programa de Relacionamento com Patrocinadores e na manutenção operacional do Programa de Voluntariado, já consolidado.

A concepção, produção e disponibilização de um roteiro digital totalmente interativo e acessível será um dos grandes desafios estratégicos do Programa de Comunicação neste ano. Ele será desenvolvido numa ação integrada e colaborativa, entre profissionais dos núcleos de Comunicação, de Pesquisa e de Educação, sob a coordenação do Planejamento Curatorial.

E, finalmente, uma das principais ações previstas para 2022 é a total remodelação do website institucional, já em curso, cuja previsão de lançamento é, no mais tardar, em setembro. O novo site atenderá a critérios de acessibilidade, para compatibilidade com leitores de tela, intérpretes automatizados de Libras e atenção a parâmetros como tamanhos de fonte e contraste de cores. Seu sistema operacional e linguagem seguirão os principais requisitos de segurança digital e regulamentos da LGPD, além de garantir a integração dos bancos de dados da instituição, com a criação de um melhor layout e de novos campos de pesquisa para o acervo digital, dentre várias outras funcionalidades, como a disponibilização de uma estrutura para apresentação/visualização de exposições virtuais via site.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
COORDENADOR (A) DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL*	01	Superior Completo em Administração, Marketing, Comunicação ou áreas afins. Pós-graduação em uma dessas áreas. Fluência em Inglês.	CLT
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO**	01	Superior em Comunicação Social, Letras, Marketing Jornalismo ou áreas afins.	CLT
ESTAGIÁRIO (Desenvolvimento Institucional)*	01 (vaga futura)	Cursando: Graduação em Comunicação Social, Letras ou áreas afins	ESTÁGIO
ANALISTA DE PROJETOS*	01 (vaga futura)	Superior em área humanas	CLT
CAPTADOR DE RECURSOS	01	Ampla experiência comprovada no ramo	PJ – prestador de serviços

*Atuam igualmente no Programa de Gestão Museológica
 **Atua igualmente no Programa de Exposições e Programação Cultural





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Funcionários dedicados, prioritariamente, a outros programas de trabalho, mas com dedicação parcial ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional:

Funcionários dedicados prioritariamente a outros Programas de Trabalho, com atuação secundária/parcial no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, totalizando 8 profissionais:

Assistente de Diretoria
Assistente Editorial
Coordenador de Editorial
Coordenadora de Planejamento Curatorial
Produtor Sênior
Diretor Administrativo-Financeiro
Diretor Curador
Diretor Executivo

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosas a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de

54

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDC1202210065A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.

- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

As ações serão efetivadas no sentido de assegurar o pleno funcionamento do imóvel, segurança, acessibilidade e sustentabilidade ambiental, empreendidas pela Coordenadoria de Infraestrutura, subordinada à Diretoria Administrativo-Financeira da AMAB.

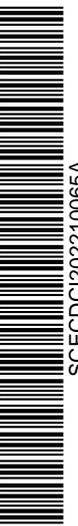
Gestão e manutenção em edifícios

A AMAB tem sob sua responsabilidade, além do patrimônio museal, um patrimônio arquitetônico tombado pelos órgãos de preservação, que possui inquestionável valor cultural: o Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, edifício de Oscar Niemeyer, sede do Museu Afro Brasil, localizado dentro do Parque Ibirapuera. Por se tratar de uma edificação de 13.195,8 m² e tombada pelo patrimônio histórico, sua gestão requer um cuidado especial, principalmente por restringir alterações ou ampliações, que só podem ser executadas a partir da obtenção de autorização legal dos órgãos competentes.

O Plano de Gestão e Manutenção, elaborado de acordo com as diretrizes da SEC SP, tem como objetivo principal estabelecer uma sistemática mais eficiente e eficaz de gestão predial, com foco na manutenção preventiva. A manutenção preventiva resulta na economia de recursos públicos ao evitar problemas e antever a necessidade de reparos, aumentando assim a vida útil dos equipamentos. Referida manutenção traz, principalmente, impactos positivos no que se refere à confiabilidade dos sistemas e instalações que integram a edificação, além de proporcionar segurança e bem-estar aos usuários. No Plano estão as informações básicas sobre a edificação, de forma simples, clara e objetiva. As rotinas de manutenção preventiva dos sistemas predial abrangendo a manutenção Elétrica, Hidráulica, Predial Civil, Ar Condicionado e Sistema de detecção e alarme de incêndio estão descritas no referido plano.

Há de se ressaltar as dificuldades na manutenção de um prédio com mais de 60 anos, tombado pelo patrimônio histórico. Muitas intervenções devem ser autorizadas pelos órgãos de preservação para não desfigurar a arquitetura original, constituindo-se, de fato, em obras de restauração.

A AMAB possui como referência seu Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, já elaborados e implantados no Museu, e acompanhados pela Secretaria da Cultura. Estes documentos visam prevenir todas as situações adversas ao cotidiano, seja um acidente do trabalho, furto, roubo, sequestro, incêndio, fraudes, desvio de material etc. As medidas preventivas serão adotadas conforme as situações específicas. As estratégias preventivas utilizadas são: as barreiras físicas e eletrônicas, controle de acesso das pessoas e veículos, normas de segurança para funcionários, visitantes e prestadores de serviços.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Reforma, restauro e adequação do imóvel denominado pavilhão Padre Manoel da Nóbrega - AMAB

Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia, objetivando a execução de obra de restauração, reforma, e requalificação da cobertura e dos sistemas elétrico (Cabine Primária, SPDA, Gerador de energia e 03 Quadros Elétricos), e hidráulico, e aprimoramento da acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e do layout, garantindo o pleno funcionamento do imóvel.

Projetos que serão executados

Projeto de Cobertura - Execução total

Acessibilidade - Execução total

Instalações Hidráulicas - Execução total

Instalações Elétricas - Execução parcial (Cabine Primária, SPDA, Gerador de energia e 03 Quadros Elétricos).

Aprimoramento de Layout - Execução parcial- Remanejamento e ampliação das Reservas Técnicas_ Pavimento Térreo: As áreas destinadas à reserva técnica de acervos dispostas no Pavimento Superior e Térreo serão concentradas no pavimento Térreo em um espaço devidamente isolado e estanque. Além de uma nova sala destinada apenas a receber os acervos em trânsito.

- Readequação das Áreas Técnicas (Vestiários, Refeitórios, Almoxarifado e Espaços de Apoio Expo gráfico).

Observações

Todas as intervenções serão executadas, levando-se em conta o valor histórico da edificação e as intervenções em área tombada, como reforma, restauro deverá ser objeto de prévia deliberação do Condephaat, conforme Decreto Estadual Nº 13.426 de 16/03/1979, e demais órgãos de preservação.

As obras serão executadas após autorizada pela PMS, conforme Decreto Municipal Nº 51.350, de 18/03/2010 ("não realizar quaisquer obras ou benfeitorias na área cedida sem prévia e expressa autorização da Prefeitura").

Todos os serviços serão apresentados ART (Anotação de Responsabilidade Técnica do CREA) e RRT (Registro de Responsabilidade Técnica do CAU).

Ressalta-se que, se necessário, a OS não medirá esforços para auxiliar a Secretaria de Cultura e Economia Criativa na busca de fontes alternativas de recursos para a execução total destas obras. Nesse sentido, a OS pretende colaborar com o Estado na busca de recursos em instituições e fundos como, por exemplo, o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e no Fundo de Interesses Difusos - FID da Secretaria da Justiça do Estado.

Ações em andamento:

- Elaboração dos projetos de arquitetura e restauro de toda edificação abrangendo as Instalações Hidráulicas e Sanitárias, Instalações Elétricas e Eletrônicas, Instalações de Prevenção e Combate a Incêndios, Instalações de Segurança Eletrônica-CFTV e Luminotécnicas, Instalações de Ar-Condicionado, Ventilação e Exaustão, Acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e Impermeabilização.
- Modernização do elevador, que possibilitará acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, que se encontrava desativado.





- Capacitação de nossa equipe na manutenção e conservação, tendo em vista o restauro da edificação.

Estas são as estratégias da AMAB para a gestão do Programa de Edificações, condizentes com as melhores práticas, a fim de garantir a preservação e segurança da edificação do museu, com eficácia e eficiência, além do uso responsável dos recursos públicos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
ASSISTENTE DE INFRAESTRUTURA	01	Ensino Médio Completo	CLT
AUXILIAR DE LIMPEZA	06	Ensino médio completo.	TERCEIRIZADO
ORIENTADOR DE PÚBLICO	10	Ensino médio completo	TERCEIRIZADO
BOMBEIROS CIVIL	04	Ensino médio completo	TERCEIRIZADO
COORDENADOR(A) DE SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA	01	Superior Completo em Administração, Logística ou Engenharia Civil.	CLT
ELETRICISTA	02	Ensino médio completo. Experiência comprovada como eletricitista de 3 a 5 anos Ter o curso NR 10 atualizado	CLT
OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	01	Escolaridade mínima: ensino médio completo ou cursando	CLT
ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO PREDIAL	01	Escolaridade mínima: ensino médio completo	CLT
½ OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	01	Escolaridade mínima: ensino médio completo ou cursando	CLT
AUXILIAR DE FACILITIES	01	Ensino Superior em Administração	CLT
AUXILIAR DE MAN. PREDIAL	01	Ensino Médio	CLT
VIGIA	06	Ensino médio	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

PROPOSTA DE ADITAMENTO **PLANO DE TRABALHO 2022**

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2017
PERÍODO: 01/01/2018 A 31/12/2022

ANO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDCI202210065A



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES	9
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	9
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS.....	13
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	16
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO	24
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM	31
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	32
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES.....	35
3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2022 – MUSEU AFRO BRASIL	37
4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	42
5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	61





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

1. APRESENTAÇÃO

O ano de 2022 apresenta como principais desafios para a Associação Museu Afro Brasil (AMAB), a realização das ações programadas para este exercício, com destaque para seu Programa de Exposições e Programação Cultural, enquanto realiza os trabalhos estruturais previstos para o Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, finaliza o último ano do Contrato de Gestão 003/2017 e prepara sua proposta técnica para apresentação ao Edital de Chamamento, visando a gestão do equipamento no próximo período.

Além disso, trata-se de um ano com duas efemérides que, para além de sua relevância para a cultura nacional, são extremamente significativas para o museu. Tanto as comemorações do Centenário da Semana de Arte Moderna de São Paulo, quanto as do Bicentenário da Independência possuem vários desdobramentos com amplo potencial de tensionamento das narrativas acerca da arte e da história brasileiras. Tais debates vêm ao encontro da narrativa proposta pelo acervo do Museu Afro Brasil, em sua exposição de longa duração, assim como em suas exposições temporárias.

A série de exposições planejadas para o ano será acompanhada de uma ampla programação cultural, da produção de catálogos e de atividades educativas que farão de 2022 um ano ímpar para o Museu Afro Brasil. Ademais, as atividades serão oferecidas ao público nas modalidades: presencial, virtual e híbrida, o que adiciona uma camada de complexidade à execução deste plano de trabalho. Parcerias dos Núcleos de Educação, Pesquisa, Comunicação e Desenvolvimento Institucional serão mantidas e ampliadas.

Os núcleos de trabalho das áreas técnicas contarão com reposição de seu quadro funcional, a exemplo do Núcleo de Educação e da Biblioteca. O Núcleo de Documentação, Arquivística contará com a contratação de mais um profissional, de modo a apoiar a implantação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do MAB. Além disso, serão contratados pesquisadores temporários para apoio à pesquisa sobre os acervos.

Outras ações programadas para 2022 são igualmente de caráter estrutural e estruturante, como a total remodelação do site institucional, a reestruturação da Biblioteca Carolina Maria de Jesus, a partir do Diagnóstico realizado, e sua integração com o projeto do novo Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu.

Os impactos da obra de restauração, reforma e requalificação do Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega - objeto do aditamento de recursos em 2021 -, nas estratégias de ação e metas no ano de 2022, só poderão ser mensurados após análise e aprovação do projeto pelos órgãos de tombamento, ainda em curso atualmente. Após esta primeira fase, a AMAB dará andamento ao Projeto Executivo, com o estabelecimento de um cronograma para sua execução. Nesse momento, as Diretorias (Executiva e Administrativo-Financeiras), juntamente com a Coordenação de Infraestrutura da AMAB, se reunirão com as áreas técnicas para o estabelecimento de um plano de ação.

Quanto à visita presencial, a AMAB estima que ainda existe um cenário de imprevisibilidade em relação ao comportamento do público, em razão da disseminação da variante Ômicron da Covid-19 nos primeiros meses do ano, além dos efeitos da nova cepa do vírus da gripe, H3N2. Esse cenário impede ainda uma maior assertividade no estabelecimento da meta de visita presencial, com base na série histórica de público presencial da instituição.

Para o ano de 2022 a Diretoria Administrativo Financeira pretende viabilizar a melhoria contínua das requalificações, tanto do espectro de Recursos Humanos, com a reposição

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

das equipes, em especial, as voltadas para áreas finalísticas do Museu como Educativo, Salvaguarda e Curadoria, como das áreas de apoio de técnico-estrutural.

O planejamento de redução de custos terá continuidade, otimizando os contratos, bem como revendo os procedimentos com relação a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) em conjunto com nossos parceiros jurídicos e assessorias especializadas no tema.

Para o programa de Edificações, encontra-se em andamento o processo de modernização do elevador, que se encontrava desativado, o que possibilitará acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

O maior desafio para 2022 será a execução de obra de restauração, reforma, e requalificação da cobertura e dos sistemas elétricos, incluindo SPDA e gerador, e hidráulico, do Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, além do aprimoramento da acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, e do layout, que só será possível graças ao aporte recebido em dezembro de 2021 da SECEC, por meio do 8º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 03/2017.

Em linhas gerais, a definição das metas e de suas mensurações neste Plano de Trabalho partem do Plano Estratégico de Atuação 2018-2022, Anexo 1 do Contrato de Gestão 03/2017. As premissas que orientaram esse novo planejamento seguem as estabelecidas no Contrato, considerando igualmente posteriores ajustes que foram acordados com a UPPM-SEC por meio de aditamentos subsequentes.

Alguns ajustes e adequações são propostos para o ano de 2022 e seguem detalhados abaixo. Eles são resultado de avaliações internas, provenientes de reuniões de trabalho realizadas pela Coordenação de Planejamento Curatorial junto aos núcleos das áreas técnicas ao longo do segundo semestre de 2021.

AJUSTES PROPOSTOS PARA O PLANO DE TRABALHO DE 2022
 (em relação ao ANEXO I – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO: 2018-2022)

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA:

Ajustes dos indicadores das metas e inclusão de novas metas

Meta 2 - Manutenção do Programa de Sócios

Manutenção do indicativo de resultado para 50 novas adesões anuais.

Justificativa: devido ao contexto econômico atual, um cenário ainda incerto em relação ao comportamento da público neste segundo ano de pandemia de Covi-19 (sobretudo devido aos impactos da variante Ômicron), além de um ainda tímido retorno à visitação presencial do museu e dos demais equipamentos que compõem o conjunto de parceiros do programa, - acarretando uma diminuição das vantagens para os sócios (bilheteria) - , propõe-se a manutenção do indicador estabelecido em 2021 para o Plano de Trabalho 2022. Mesmo com a redução, o índice representa a manutenção e mesmo uma ampliação em relação aos planos de trabalho dos anos anteriores (2019-2020). A AMAB mantém um processo contínuo de aprimoramento do programa de modo a promover novas adesões e o estabelecimento de novas parcerias e a oferta de uma programação virtual exclusiva para os sócios.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Meta 3 – Manutenção do Programa de Voluntariado

Ajuste no indicativo de produto para 528 horas e do indicativo de resultado para R\$7.576,80.

Justificativa: propõe-se apenas uma pequena ampliação em relação ao indicativo pactuado para o Plano de Trabalho de 2021, integralmente cumprido, uma vez não ter sido observada uma alteração conjuntural digna de nota desde então.

Meta 6 - Plano de implementação de Acessibilidade Institucional a partir de Diagnóstico

Justificativa: meta adicionada conforme recomendação da UGE por meio do Ofício UPPM nº127/2022.

Meta 08 - Elaboração de Plano de Sustentabilidade

Justificativa: meta adicionada conforme recomendação da UGE por meio do Ofício UPPM nº127/2022.

Meta 09 - Realização de Semana Sustentável

Justificativa: meta adicionada conforme recomendação da UGE por meio do Ofício UPPM nº127/2022.

Supressão (transferência) de metas:

Antiga Meta - Realização de ações de formação com cobrança de inscrição

Tanto a ação quanto os indicativos de Meta-produto e Meta-resultado previstos originalmente serão mantidos, mas propõe-se sua transferência para o Programa de Exposições e Programação Cultural, somando-se aos indicativos previstos (cursos realizados e número de participantes) da Meta 35- Cursos e workshops com cobrança de inscrição – Escola do MAB (inicialmente chamada Centro de Formação do Museu Afro Brasil).

Justificativa: A realização de ações de formação de diversas naturezas (como cursos e workshops técnicos), com cobrança de inscrição, integra o projeto Escola do MAB e avaliamos como inadequado mantê-las em programas diferentes.

PROGRAMA DE ACERVO

Ajustes dos enunciados e indicadores das metas e inclusão de novas metas

Meta 15 – Projeto do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (Versão final): manutenção da meta em 2022

Justificativa: Está prevista a entrega de uma versão atualizada do projeto do CPPR-MAB junto aos Anexos Técnicos do Relatório Anual de 2021 que ainda será, posteriormente, analisada pela equipe técnica do Comitê de Política de Acervo da UPPM. Uma revisão e eventuais ajustes serão realizados na sequência pela equipe técnica da AMAB, seguindo as orientações recebidas da Unidade Gestora na devolutiva, quando então será produzida e publicada a versão final do projeto.

Meta 16: Termos para o Glossário Afro-brasileiro

Inclusão da meta no Plano de Trabalho de 2022

Justificativa: Com a aproximação da implantação de um Centro de Referência no Museu Afro Brasil, a equipe técnica propõe a criação dessa meta como uma via que se mostra mais interessante para a instituição do que a antiga meta Revisão de Termos para Vocabulário Controlado (que propomos excluir deste Plano de Trabalho). A criação de Termos para o Glossário Afro-brasileiro mobiliza a equipe técnica num trabalho inter-

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

núcleos de estudo, reflexão e discussão aprofundados sobre os acervos, se mostrando mais eficaz para a extroversão da informação, por meio do novo site institucional. A 1ª versão será apresentada ao final do segundo quadrimestre de 2022, com 20 termos criados e referenciados.

Meta 18 - Publicação online de Dossiês de Eventos Culturais (exposições temporárias)

Inclusão da meta no Plano de Trabalho de 2022

Justificativa: O processo de organização dos Dossiês de Eventos Culturais do Museu Afro Brasil é composto por três etapas e se refere, em sua essência, à formação de agrupamento documental em torno das exposições ou eventos de relevância, produzidos pelo MAB entre 2004 até os dias atuais. O processo encontra-se atualmente em sua 3ª e última etapa, com a revisão de todo material já coletado que passa incorporar nosso Acervo Documental Histórico. Para essa última etapa, com início previsto para 2022 – já visando sua organização definitiva para o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do MAB-, iremos trabalhar com lotes de exposições. O primeiro deles, formado por 20 dossiês digitalizados, está previsto para ser entregue no 2º quadrimestre de 2022. Tais dossiês serão então disponibilizados por meio digital, integrando as ações do CCPR-MAB virtual.

Meta 20 - Submissão de artigo referente à pesquisa sobre o acervo para publicação

Meta incluída no Plano de Trabalho de 2021 e mantida no Plano de Trabalho de 2022 de modo a apresentar os resultados parciais do Projeto Leituras do Acervo, projeto de pesquisa realizada com instituições parceiras, que tem como foco o estudo de peças do acervo do Museu Afro Brasil que não estão incorporadas na narrativa canônica da história da arte, promovendo a construção coletiva de novas narrativas no campo.

Meta 21 - Webinário: Centros de Referência e a memória afro-brasileira (CPPR-MAB)

Inclusão da meta no Plano de Trabalho de 2022

Trata-se de uma etapa da implantação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência/CPPR-MAB. O evento visa ao intercâmbio de experiências entre estudiosos e profissionais atuando em centros de referência de museus já implantados e/ou centros de documentação e preservação da memória afro-brasileira.

Meta 24 - Atualização do Plano Museológico

Justificativa: meta adicionada conforme recomendação da UGE por meio do Ofício UPPM nº127/2022.

Supressão (transferência) de metas:

Antiga meta-Revisão de Termos para Vocabulário Controlado

Exclusão da meta do Plano de Trabalho de 2022 e substituição pela Meta 16 - Termos para o Glossário Afro-brasileiro

Justificativa: Com a aproximação da implantação de um Centro de Referência no Museu Afro Brasil, a equipe técnica decidiu por um caminho que se mostra mais interessante para a instituição e, em especial, para a extroversão da informação contida em nossos acervos nesse último ano do CG 003/2017. O Vocabulário Controlado – como se encontra até o momento – não será abandonado, mas os termos até então criados darão lugar a um modelo mais interessante e de utilização prática, qual seja, o de um Glossário de Termos Afro-Brasileiros, aberto para consulta pública no novo site do Museu Afro Brasil, que será lançado em 2022. Na prática, isso significa que muitos dos termos e notas de





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

escopo criados no antigo Vocabulário Controlado serão revistos e ampliados com referenciamento de nosso próprio acervo, seja ele documental, acervo de peças permanentes ou bibliográfico. Uma das maiores vantagens desse novo direcionamento será o trabalho inter-núcleos, que já começa a se mobilizar no intuito de estudar mais profundamente o próprio acervo, com o objetivo de extrair dele termos que componham o novo Glossário Afro-Brasileiro. A 1ª versão será apresentada ao final do segundo quadrimestre de 2022, com 30 termos criados e referenciados.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ajustes dos indicadores das metas e inclusão de novas metas

Meta 31: Programas Temáticos

Propõe-se a substituição de dois dos eventos pactuados anteriormente (Virada Cultural e Jornada do Patrimônio) por duas razões: a imprevisibilidade em relação ao cronograma de tais eventos no cenário atual, conforme observado em 2021, que prejudicaram o planejamento da programação e sua realização em parceria; o histórico de realização e a maior identificação do Museu Afro Brasil com outros programas temáticos (Abolição da Escravidão e Mês da Mulher, com ênfase nas questões relacionadas à mulher negra) pela natureza e missão da instituição. No entanto, a Virada Cultural foi mantida como Programação Temática, propondo-se sua realização enquanto meta condicionada (condicionada às medidas de distanciamento social), levando-se em consideração a imprevisibilidade de seu cronograma e atendendo à recomendação da UPPM por meio do Ofício UPPM nº 127 / 2022.

Meta 32: Projeto Negras Palavras: Educação e Biblioteca

Propõe-se a ampliação dos indicadores de Meta-produto e Meta-resultado referentes a esta ação por se tratar de uma fusão entre duas metas anteriormente separadas: o Projeto Negras Palavras e o Projeto Aos Pés do Baobá. Entende-se que ambas as ações se localizam no território da palavra, abrangendo a literatura africana e afro-brasileira em diferentes gêneros, como narrativo e lírico, assim como, alguns temas relacionados, como feminismo, oralidade, cinema, ciências humanas, entre outros aspectos de vertente literária.

Meta 35: Cursos e workshops com cobrança de inscrição Escola do MAB.

(Antigo Centro de Educação/Formação do Museu Afro Brasil)

Ampliação do indicativo da Meta-Produto e da Meta-Resultado.

Justificativa: Trata-se da ampliação do número de atividades pagas oferecidas, por meio da inclusão de 3 ações que integravam, anteriormente, o Programa de Gestão Museológica.

(cf. justificativa apresentada logo acima, referente à supressão da antiga Meta 8).

Meta 40: Clube de Leitura da Biblioteca Carolina Maria de Jesus

Meta incluída no plano de trabalho de 2022, de modo a promover a difusão do acervo bibliográfico da Biblioteca Carolina Maria de Jesus e a literatura produzida por mulheres negras Latino-Americanas, Caribenhas e Africanas.

Supressão (transferência) de metas:

Antiga meta: Eventos periódicos - Aos Pés do Baobá

Exclusão da meta e junção dos indicadores de Meta-produto e Meta-resultado com a ação Negras Palavras: Educação e Biblioteca (Meta 32)

Justificativa: a junção entre os dois conjuntos de ações em uma única meta decorre da compreensão da equipe da área curatorial do Museu Afro Brasil de que ambas se

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

localizam no território da palavra (de "negras palavras"), o que inclui, portanto, atividades de contação de histórias.

PROGRAMA EDUCATIVO

Supressão (transferência) de metas:

Antiga Meta - Visitas mediadas: turistas

O planejamento de visitas mediadas para turistas foi suspenso em 2021 e a metasuprimida do Plano de Trabalho na ocasião, com a anuência da Unidade Gestora. Propõe-se que ela seja novamente suprimida do Plano de Trabalho, dada a manutenção do cenário de pouquíssima previsibilidade em relação ao retorno do público identificado como "turista". A AMAB se concentrará nas ações de divulgação do museu no meio virtual, buscando parcerias com instituições do setor turístico, a exemplo do curso e do evento para agentes de turismo programados nas metas 61 e 76 do PT 2022.

Antiga Meta: Produção de conteúdo para postagem em redes sociais

Exclusão da meta criada em 2020 e mantida no Plano de Trabalho de 2021, visando alcançar os diferentes públicos do Núcleo Educativo no meio virtual, dado o cenário de distanciamento social e baixa visitação presencial. Com o retorno da visitação presencial dos públicos educativos, esta ação foi incorporada à Meta 79 do Programa de Comunicação e continuará acontecendo identificada como #educamab na postagem.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM

Ajustes dos indicadores das metas e inclusão de novas metas

Meta 68: Palestras/oficinas para intercâmbios entre áreas técnicas

Manutenção da meta, criada em 2021, dada a relevância de ambas no incremento das ações de intercâmbio com museus do interior do Estado de São Paulo e com os quilombos do Vale do Ribeira, sobretudo, o Quilombo São Pedro.

Meta 69: Ações com o Quilombo São Pedro e outras instituições parceiras (Projeto MAB no Quilombo – etapa 1 - concepção)

Meta 70: Projeto MAB no Quilombo (São Pedro)

Justificativa: As metas 69 e 70 foram adicionadas de modo a atender recomendação da equipe do SISEM, manifestada por meio do Ofício UPPM nº127/2022, recomendação essa considerada pertinente pela AMAB.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ajustes dos indicadores das metas e inclusão de novas metas

Meta 78: Publicação de Roteiro digital de visita interativo

Inclusão de meta - Produção de um roteiro digital de visita à exposição de longa duração do acervo do Museu Afro Brasil, interativo e acessível, de modo a incrementar a visitação autônoma ao museu, para diferentes perfis de público.

Meta 80: Renovação/remodelação do site institucional

Meta incluída conforme planejamento de criação e implantação do novo site institucional.





PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

Os ajustes realizados no Programa de Edificações se referem às adequações necessárias para a execução de obra de restauração, reforma e requalificação do Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega e seguiram as orientações do Comitê de Edificações e do Ofício UPPM nº 127/2022.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser justificadas e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão comentadas. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

Segue igualmente a "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural" do Museu Afro Brasil que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo De Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Pesquisa de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	1.1	Meta-Resultado	Obter índice de satisfação	1º	= ou >
					quadrim	80%
					2º	= ou >
					quadrim	80%
					3º	= ou >
quadrim	80%					
	META ANUAL	= ou >	80%			
	ICM		100%			
2	Manutenção do Programa de Sócios	2.1	Meta-Resultado	Quantidade de novos sócios	1º	
					quadrim	10
					2º	
					quadrim	15
					3º	
quadrim	25					
	META ANUAL		50			

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDCI202210065A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

					ICM	100%
3	Manutenção do Programa de Voluntariado	3.1	Meta-Produto	Quantidade de horas de voluntariado realizadas	1º quadrim	96
					2º quadrim	216
					3º quadrim	216
					META ANUAL	528
					ICM	100%
	3.2	Meta-Resultado	Captação - R\$ / Valor financeiro equivalente às horas de voluntariado realizadas	1º quadrim	1.377,60	
				2º quadrim	3.099,60	
				3º quadrim	3.099,60	
				META ANUAL	R\$7.576,80	
				ICM	100%	
4	Pesquisa de perfil e satisfação para público escolar "Modelo SEC" e apresentar relatório de acordo com orientações SEC	4.1	Meta-Produto	Número de relatórios entregues	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
	4.2	Meta-Resultado	Obter índice de satisfação do público	1º quadrim		
				2º quadrim	= ou > 80%	
				3º quadrim	= ou > 80%	
				META ANUAL	= ou > 80%	
				ICM	100%	
5	Relatório de Pesquisa de Perfil e de Satisfação de Público participante de cursos, oficinas, palestras e workshops	5.1	Meta-Produto	Número de relatórios entregues	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	5.2	Meta-Resultado	Obter índice de satisfação do público	1º quadrim		
				2º quadrim		
				3º quadrim	= ou > 80%	
				META ANUAL		
				ICM		





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

					META ANUAL	= ou > 80%					
6	Plano de implementação de Acessibilidade Institucional a partir de Diagnóstico	6.1	Meta-Produto	Plano entregue	1º quadrim	1					
					2º quadrim						
					3º quadrim						
							META ANUAL	1			
							ICM	100%			
		6	Plano de implementação de Acessibilidade Institucional a partir de Diagnóstico	6.2	Meta-Produto	Relatório de execução do Plano de Trabalho entregue	1º quadrim				
2º quadrim											
3º quadrim	1										
					META ANUAL	1					
					ICM	100%					
7	Campanhas de divulgação do Programa de Sócios			7.1	Meta-Produto	Quantidade de campanhas realizadas	1º quadrim	1			
		2º quadrim	1								
		3º quadrim	1								
							META ANUAL	3			
							ICM	100%			
8	Elaboração de Plano de Sustentabilidade	8.1	Meta-Produto	Plano de Sustentabilidade elaborado	1º quadrim						
					2º quadrim						
					3º quadrim	1					
										META ANUAL	1
					ICM	100%					
9	Realização de Semana Sustentável	9.1	Meta-Produto	Semana Sustentável realizada	1º quadrim						
					2º quadrim						
					3º quadrim	1					
										META ANUAL	1
					ICM	100%					
10	Captação de recursos	10.1	Meta-Resultado	Captação - 10% do repasse do exercício no contrato de	META ANUAL 10% R\$ 1.397.233,20						

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

				gestão – R\$ 13.972.332,00	ICM	100%
11	Atualização do Plano Museológico	11.1	Meta-Produto	Relatório com estratégias para ampliação das instâncias participativas na elaboração do Plano	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	11.2	Meta-Produto	Relatório apresentando revisão conceitual crítica dos programas de trabalho, metodologia, cronograma de execução e matriz de avaliação	1º quadrim		
				2º quadrim		
				3º quadrim	1	
META ANUAL				1		
				ICM	100%	

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
12	Implantação do Programa Acesso MAB	12.1	Meta-Produto	Projeto implantado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
13	Realização de uma residência artística/técnica/curatorial	13.1	Meta-Produto	Residência realizada no museu	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
14	Revitalização da Sinalização externa	14.1	Meta-Produto	Revitalização da Sinalização externa realizada	1º quadrim	
					2º quadrim	





					3ºquadri m	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
15	Revitalização da Sinalização interna	15.1	Meta-Produto	Revitalização da Sinalização interna realizada	1ºquadri m	
					2ºquadri m	
					3ºquadri m	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
16	Projeto do Centro de Referência (Versão final)	16.1	Meta-Produto	Entrega da versão final do projeto para implantação	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
17	Termos para o Glossário Afro-brasileiro	17.1	Meta-produto	Número de termos publicados no site institucional	1º quadrim	
					2º quadrim	30
					3º quadrim	
					META ANUAL	30
					ICM	100%
18	Paleografia dos manuscritos pertencentes ao Acervo Histórico Documental	18.1	Meta-Produto	Número de transcrições dos documentos paleografados	1º quadrim	
					2º quadrim	8
					3º quadrim	8
					META ANUAL	16
					ICM	100%
19	Publicação de Dossiês de Eventos	19.1	Meta-produto	Número de dossiês de eventos culturais	1º quadrim	
					2º	20

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	Culturais (exposições temporárias) online			publicados no site	quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	20
					ICM	100%
20	Workshop: técnicas paleográficas	20.1	Meta-Produto	Quantidade de workshops oferecidos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
			ICM	100%		
		20.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	10
META ANUAL	10					
	ICM	100%				
21	Submissão de artigo referente à pesquisa sobre o acervo para publicação	21.1	Meta-produto	Artigo submetido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
	ICM	100%				
22	Webinário: Centros de Referência e a memória afro-brasileira (CPPR-MAB)	22.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos realizados	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
		ICM	100%			
	[Virtual]	22.2	Dado-extra	Número de público Virtual-visualização	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
ANUAL						
23	Procedimento/instrumentos	23.1	Meta-produto	Manual de procedimentos	1º quadrim	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	técnicos relacionados à Gestão de Acervos (referência técnica SPECTRUM/ Collections Trust) para elaboração do Manual de procedimentos de documentação museológica			entregue	2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
24	Procedimentos para monitoramento sistemático de condições ambientais dos espaços expositivos e das reservas técnicas	24.1	Meta-produto	Manual de procedimentos entregue	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
25	Aquisição de mobiliário para as Reservas Técnicas (RTS e RTT)	25.1	Meta-Produto	Realização da compra do mobiliário	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
26	Projeto de registro da história da fundação do MAB	26.1	Meta-Produto	Projeto realizado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
27	Implantação do Centro de	27.1	Meta-Produto	Centro de Preservação,	1º quadrim	

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





	Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR-MAB)			Pesquisa e Referência implantado	2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
28	Exposições temporárias	28.1	Meta-produto	Quantidade de exposições realizadas	1º quadrim	6
					2º quadrim	1
					3º quadrim	5
					META ANUAL	12
					ICM	100%
29	Exposições virtuais	29.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições realizadas	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
		29.2	Dado Extra	Número de público Virtual-visualização	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
ANUAL						
30	Cursos e palestras para o público em geral [Virtual e Presencial]	30.1	Meta-Produto	Número de cursos e palestras para o público em geral realizados virtual	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	3
					META ANUAL	5
					ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

		30.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim	15
					2º quadrim	15
					3º quadrim	45
					META ANUAL	75
					ICM	100%
		30.3	Dado-extra	Número de público Virtual-visualização	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					ANUAL	
		30.4	Meta-Produto	Número de cursos e palestras para o público em geral realizados Presencial	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
META ANUAL	2					
ICM	100%					
30.5	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrim			
			2º quadrim	15		
			3º quadrim	15		
			META ANUAL	30		
			ICM	100%		
31	Programas temáticos: . Aniversário da cidade* . Mês da Mulher** . Abolição da Escravidão* . Semana de Museus** . Primavera de Museus** . Mês da Consciência Negra* . Virada Inclusiva* . Campanha Sonhar o	31.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º quadrim	2
					2º quadrim	3
					3º quadrim	4
					META ANUAL	8
					ICM	100%
		31.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrim	60
					2º quadrim	40
					3º quadrim	80
					META ANUAL	180
					ICM	100%

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

32	Mundo *** [*Presencial ** Virtual ***Híbrido]	31.3	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim	30
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	
		ICM	100%			
		31.4	Dado extra	Número de público Virtual-visualização híbrido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
ANUAL						
32	Projeto Negras Palavras: Educação e Biblioteca [Presencial e Virtual/Híbrido]	32.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados presencial	1º quadrim	1
					2º quadrim	2
					3º quadrim	2
					META ANUAL	5
					ICM	100%
		32.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrim	20
					2º quadrim	30
					3º quadrim	30
					META ANUAL	80
					ICM	100%
		32.3	Meta-Produto	Número de eventos realizados virtual	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		32.4	Dado extra	Número de público Virtual-visualização	1º quadrim	
2º quadrim						
3º quadrim						
META ANUAL						
33	Leituras do	33.1	Meta-Produto	Número de	1º quadrim	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

	acervo: evento com instituições parceiras do MAB para intercâmbio de pesquisa sobre o acervo [Virtual]			eventos realizados	2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º quadrim	
					2º quadrim	60
3º quadrim						
	33.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	META ANUAL	60	
				ICM	100%	
		33.3	Dado-extra	Nº de público Virtual-visualização	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					ANUAL	
					1º quadrim	26.000
					2º quadrim	52.000
3º quadrim	82.000					
34	Recebimento de visitantes presenciais no Museu	34.1	Meta-Resultado	Número de visitantes recebidos	META ANUAL	160000
					ICM	100%
35	Cursos e workshops com cobrança de inscrição ESCOLA DO MAB [Virtual]	35.1	Meta-Produto	Quantidade de cursos realizados	1º quadrim	
					2º quadrim	3
					3º quadrim	3
					META ANUAL	6
					ICM	100%
					1º quadrim	
2º quadrim	110					
3º quadrim	110					
	35.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	META ANUAL	220	
				ICM	100%	
36	Programação de férias: janeiro e julho	36.1	Meta-Produto	Postagens Projeto "Leitura nas Férias"/nº	1º quadrim	5
					2º quadrim	5

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

37	[Presencial+ Virtual]	36.2	Dado extra	de postagens realizadas Nº de público Virtual-visualização	3º quadrim	
					META ANUAL	10
					ICM	100%
		36.3	Meta-Produto	Oficina /nº de oficinas realizadas	1º quadrim	2
					2º quadrim	2
					3º quadrim	
		META ANUAL	4			
		ICM	100%			
		36.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º quadrim	20
	2º quadrim				20	
	3º quadrim					
	META ANUAL				40	
ICM	100%					
[Presencial+ Virtual]	Encontro com artistas	37.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados virtual	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
		META ANUAL	3			
		ICM	100%			
		37.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim	20
	2º quadrim				20	
	3º quadrim				20	
	META ANUAL	60				
ICM	100%					
37.3	Dado extra	Número de público Virtual-	1º quadrim			
			2º quadrim			





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

		37.4	Meta-Produto	Número de eventos realizados presencial	visualização	3º quadrim	
					ANUAL		
					1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	
					META ANUAL	1	
ICM	100%						
		37.5	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	20	
					META ANUAL	20	
					ICM	100%	
38	Cine-MAB: filmes online no canal Youtube do Museu [Virtual]	38.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º quadrim	1	
					2º quadrim	2	
					3º quadrim	1	
					META ANUAL	4	
		ICM	100%				
		38.2	Dado-extra	Número de público Virtual-visualização	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim		
ANUAL							
39	Ação extramuros: Aos pés do Baobá em território parceiro [Presencial]	39.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados Presencial	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	
		META ANUAL	1				
		ICM	100%				
		39.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrim		
2º quadrim							
3º quadrim	20						
META ANUAL	20						

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

					ICM	100%
40	Clube de Leitura da Biblioteca Carolina Maria de Jesus (presencial e virtual)	40.1	Meta-Produto	Número de encontros realizados (presencial)	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		40.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público (presencial)	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	10
					META ANUAL	10
					ICM	100%
		40.3	Meta-Produto	Número de encontros realizados (virtual)	1º quadrim	
					2º quadrim	2
					3º quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		40.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim	
					2º quadrim	40
					3º quadrim	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
40.5	Dado-extra	Nº de público Virtual-visualização	1º quadrim			
			2º quadrim			
			3º quadrim			
			ANUAL			

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)					
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS					





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

41	Publicação Negras Palavras	41.1	Meta-Produto	Quantidade de publicação	1º quadrimestre	
					2º quadrimestre	
					3º quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
42	Exposições temporárias no Museu Afro Brasil	42.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º quadrimestre	
					2º quadrimestre	
					3º quadrimestre	
					META ANUAL	2
					ICM	100%
43	Exposições temporárias itinerantes	43.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º quadrimestre	
					2º quadrimestre	
					3º quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
44	Publicação de catálogo do Museu revisto e ampliado	44.1	Meta-Produto	Catálogo publicado	1º quadrimestre	
					2º quadrimestre	
					3º quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
45	Publicação de um Caderno/ Roteiro de visitas à exposição de longa duração do Museu	45.1	Meta-Produto	Quantidade de publicações	1º quadrimestre	
					2º quadrimestre	
					3º quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
46	Requalificação da exposição de longa duração do acervo	46.1	Meta-Produto	Exposição de longa duração do acervo requalificada	1º quadrimestre	
					2º quadrimestre	
					3º quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





47	Publicação de catálogos referentes a exposições temporárias	47.1	Meta-Produto	Nº de catálogos produzidos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	2
					ICM	100%
CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL						
48	Programas temáticos: Virada Cultural [Presencial]	48.1	Meta-Resultado	Número de eventos realizados	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	48.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrim		
				2º quadrim		
				3º quadrim		
				META ANUAL	30	
				ICM	100%	

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
49	Visita temática para o público espontâneo [Virtual e Presencial]	49.1	Meta-Produto	Quantidade de visitas presencial	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
	49.2	Número mínimo de público presencial	1º quadrim	10		
			2º quadrim	15		
			3º quadrim	15		





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

			Meta-Resultado		META ANUAL	40
					ICM	100%
		49.3	Meta-Produto	Quantidade de visitas Virtual	1º quadrim	2
					2º quadrim	2
					3º quadrim	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		49.4	Meta-Resultado	Número de público Virtual-participação	1º quadrim	20
					2º quadrim	20
					3º quadrim	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
		50.1	Meta-Produto	Quantidade de oficinas Presencial	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
	50				1º quadrim	12
		50.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial	2º quadrim	12
					3º quadrim	12
					META ANUAL	36
					ICM	100%
		50.3	Meta-Produto	Quantidade de oficinas virtual	1º quadrim	1
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		50.4	Meta-Resultado	Número de público	1º quadrim	25



Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDC|202210065A

	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
--	--

				Virtual-participação	2º quadrim	
					3º quadrim	25
					META ANUAL	50
					ICM	100%
		50.5	Dado extra	Número de público Virtual-visualização	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					ANUAL	
51	Visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial e Virtual]	51.1	Meta-resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrim	600
					2º quadrim	3800
					3º quadrim	7600
					META ANUAL	12000
		51.2	Meta-resultado	Número de público Virtual-participação	1º quadrim	400
					2º quadrim	1200
					3º quadrim	2400
					META ANUAL	4000
52	Visitas mediadas para professores e educadores, visando formação complementar [Presencial e Virtual]	52.1	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrim	20
					2º quadrim	40
					3º quadrim	80
					META ANUAL	140
		52.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual Participação	1º quadrim	40
					2º quadrim	160
					3º quadrim	160
					META ANUAL	360
53	Visitas	53.1	Meta-Resultado	Número mínimo	1º quadrim	-





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	mediadas: idosos [Presencial e Virtual]			de público Presencial	2º quadrim	20
					3º quadrim	60
					META ANUAL	80
					ICM	100%
		53.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual Participação	1º quadrim	20
					2º quadrim	40
					3º quadrim	40
					META ANUAL	100
					ICM	100%
54	Visitas mediadas para pessoas com deficiência. Projeto Singular Plural [Presencial e Virtual]	54.1	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrim	-
					2º quadrim	60
					3º quadrim	120
					META ANUAL	180
					ICM	100%
		54.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual Participação	1º quadrim	-
					2º quadrim	40
					3º quadrim	60
					META ANUAL	100
					ICM	100%
55	Visitas mediadas: pessoas em situação de vulnerabilidade social [Presencial]	55.1	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrim	-
					2º quadrim	40
					3º quadrim	40
					META ANUAL	80
					ICM	100%
56	Cursos (formação) para professores, educadores [Virtual]	56.1	Meta-Produto	Quantidade de ações realizadas	1º quadrim	2
					2º quadrim	3
					3º quadrim	2
					META ANUAL	7
					ICM	100%
		56.2	Meta-Resultado	Número mínimo	1º quadrim	100

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
--	--

				de público	2º	180
					quadrim	
				Virtual-participação	3º	160
					META ANUAL	440
					ICM	100%
57	Atividades extramuros: Projeto Akpalô - pessoas em situação de vulnerabilidade social [Presencial]	57.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas	1º	-
					quadrim	
					2º	2
					quadrim	
	3º	1				
	quadrim					
	META ANUAL	3				
	ICM	100%				
57.2	Meta-Resultado	Número de participantes Presencial	1º			
			quadrim			
			2º	40		
			quadrim			
3º	20					
quadrim						
META ANUAL	60					
ICM	100%					
58	Atividades extramuros: idosos [Presencial]	58.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas	1º	
					quadrim	
					2º	1
					quadrim	
	3º	1				
	quadrim					
	META ANUAL	2				
	ICM	100%				
58.2	Meta-Resultado	Número de participantes Presencial	1º			
			quadrim			
			2º	40		
			quadrim			
3º	40					
quadrim						
META ANUAL	80					
ICM	100%					
59	Ateliê aberto: famílias Presencial	59.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º	1
					quadrim	
					2º	1
					quadrim	
					3º	2
					quadrim	
META ANUAL	4					
ICM	100%					



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

		59.2	Meta-Resultado	Número de participantes	1º quadrim	10
					2º quadrim	15
					3º quadrim	25
					META ANUAL	50
					ICM	100%
60	O museu na marquise: público do parque Presencial	60.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas	1º quadrim	1
					2º quadrim	2
					3º quadrim	2
			META ANUAL	5		
			ICM	100%		
		60.2	Meta-Resultado	Número de participantes	1º quadrim	10
2º quadrim	20					
3º quadrim	30					
META ANUAL	60					
ICM	100%					
61	Formação para agências de turismo [Virtual]	61.1	Meta-Produto	Quantidade de ações de formação	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
			META ANUAL	1		
			ICM	100%		
		61.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim	
2º quadrim	20					
3º quadrim						
META ANUAL	20					
	ICM	100%				
62	Webinário sobre práticas educativas [Virtual]	62.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

		62.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	60
					META ANUAL	60
					ICM	100%
		62.3	Dado-extra	Número de público Virtual-visualização	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					ANUAL	
63	Publicação Virtual – Leitura visual/sonora (de obras do acervo)	63.1	Meta-produto	Quantidade de publicações virtuais	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
64	Publicação Revista digital#Educam ab	64.1	Meta-Produto	Revista digital publicada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
65	Criação de um jogo educativo	65.1	Meta-Produto	Quantidade de jogo	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
66	Criação de material	66.1	Meta-Produto	Material audiovisual	1º quadrim	





	audiovisual para ações educativas (visitas virtuais, videoaulas, leituras de imagem e sonoras de obras do acervo etc.)			produzido	2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
67	Produção de vídeo para pessoas com deficiência	67.1	Meta-Produto	Quantidade de vídeos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
68	Palestras/oficinas para intercâmbios entre áreas técnicas [Presencial]	68.1	Meta-produto	Quantidade de atividades efetuadas	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	2
		ICM	100%			
		68.2	Meta-resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrim	
2º quadrim	15					
3º quadrim	15					
META ANUAL	30					
ICM	100%					
69	Ações com o Quilombo São Pedro e outras instituições parceiras (Projeto MAB)	69.1	Meta-produto	Quantidade de atividades realizadas	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	2
					META ANUAL	3

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	no Quilombo – etapa 1 - concepção)				ICM	100%
	Presencial	69.2	Meta-resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrimestre	
					2º quadrimestre	15
					3º quadrimestre	40
					META ANUAL	55
					ICM	100%
70	Projeto MAB no Quilombo (São Pedro)	70.1	Meta-produto	Projeto entregue	1º quadrimestre	
					2º quadrimestre	
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
					1º quadrimestre	
					2º quadrimestre	
71	Exposição itinerante	71.1	Meta-produto	Ação realizada	3º quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
					1º quadrimestre	1
72	Campanhas de divulgação institucional e/ou serviços, utilizando	72.1	Meta-Produto	Quantidade de campanhas realizadas	2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	2





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	ferramentas de e-mail marketing e/ou mídias sociais e/ou notícias no site e/ou releases para imprensa				META ANUAL	4
					ICM	100%
73	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	73.1	Meta-Resultado	Número mínimo de seguidores do perfil do Museu no Facebook	META ANUAL	MINÍMO DE 70.000
					ICM	100%
		73.2	Meta-Resultado	Número mínimo de seguidores do perfil do Museu no Instagram	META ANUAL	MINÍMO DE 140.000
					ICM	100%
		73.3	Meta-Resultado	Número mínimo de seguidores do perfil do Museu no Twitter	META ANUAL	MINÍMO DE 110.000
					ICM	100%
74	Publicar notícias no site e redes sociais sobre temas referentes à operação do Museu	74.1	Meta-Produto	Quantidade de notícias publicadas	1º quadrim	2
					2º quadrim	2
					3º quadrim	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
75	Ações em parceria com outras instituições para ampliar o alcance das ações de comunicação	75.1	Meta-Produto	Quantidade de Parcerias de comunicação/divulgação realizadas	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	3
		75.2	Meta-Resultado	Quantidade de ações realizadas	1º quadrim	2
					2º quadrim	1
					3º quadrim	2
					META ANUAL	5
					ICM	100%
76	Evento	76.1	Meta-Produto	Número de	1º quadrim	

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	institucional realizado com instituições de turismo (guias de turismo, SPTuris, agências, público correlato)			eventos realizados	2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
76.2	Meta-Resultado			Quantidade de instituições presentes	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	04
					META ANUAL	04
					ICM	100%
77	Enquetes online (no site, por e-mail ou mídias sociais)	77.1	Meta-Produto	Quantidade de enquetes realizadas	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
78	Publicação de roteiro digital de visita - interativo	78.1	Meta-Produto	Quantidade de roteiros publicados	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
79	Postagens em redes sociais	79.1	Meta-Produto	Número de postagens	1º quadrim	240
					2º quadrim	320
					3º quadrim	400
					META ANUAL	960
					ICM	100%
80	Renovação do site institucional	80.1	Meta-Produto	Site remodelado lançado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%





81	Evento institucional realizado com Imprensa [híbrido]	81.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	81.2	Meta-Resultado	Quantidade de veículos participantes (presencial ou virtualmente)	1º quadrim		
				2º quadrim		
				3º quadrim	10	
				META ANUAL	10	
				ICM	100%	

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
82	Jornal ou revista institucional periódica para distribuição ao público	82.1	Meta-Produto	Publicação periódica produzida	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
83	Obtenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	83.1	Dado-extra	Alvará obtido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					ANUAL	1
84	Renovação de seguros	84.1	Dado-extra	Seguro renovado	1º quadrim	
					2º quadrim	

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

					3º quadrim	1
					ANUAL	1
85	Elaboração de Plano de Emergência	85.1	Meta-Produto	Plano de Emergência entregue	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
86	Execução de obra de restauração, reforma, e requalificação da cobertura e dos sistemas elétrico, incluindo SPDA e gerador, e hidráulico, e aprimoramento da acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e do layout.	86.1	Meta-Produto	Execução de obra de restauração, reforma, e requalificação da edificação	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED						
MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
87	Execução dos projetos de elétrica (sistema de iluminação e tomadas), piso, sistema de prevenção contra incêndio, ar-condicionado, ventilação e exaustão e requalificação do layout (setor administrativo - piso superior).	87.1	Meta-Produto	Execução de projetos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%





3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2022 – MUSEU AFRO BRASIL

Para 2022, o Plano de Trabalho referente ao Museu Afro Brasil prevê a realização de **111** mensurações de produtos e resultados, pactuadas em **67** ações, conforme o quadro abaixo:

Metas – Produto	Total Previsto Anual
1. (PGM) Manutenção do programa de Voluntariado. Quantidade de horas de voluntariado realizadas	528
2. (PGM) Pesquisa de perfil e satisfação para público escolar - Número de relatórios entregues	2
3. (PGM) Pesquisa de perfil e de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos - Número de relatórios entregues	1
4. Plano de implementação de Acessibilidade Institucional a partir de Diagnóstico – Plano entregue	1
5. Plano de implementação de Acessibilidade Institucional a partir de Diagnóstico – Relatório de execução do Plano de Trabalho entregue	1
6. (PGM) Campanhas de divulgação do Programa de Sócios	3
7. (PGM) Elaboração de Plano de Sustentabilidade – Plano elaborado	1
8. (PGM) Realização de Semana Sustentável - Semana Sustentável realizada	1
9. (PA) Projeto do Centro de Referência (versão final)	1
10. (PA) Termos para o Glossário Afro-Brasileiro	30
11. (PA) Paleografia dos manuscritos pertencentes ao Acervo Histórico Documental	16
12. (PA) Publicação de Dossiês de Eventos Culturais (exposições temporárias) online	20
13. (PA) Workshop – técnicas paleográficas	1
14. (PA) Submissão de artigo referente à pesquisa sobre o acervo para publicação	1
15. (PA) Webinar: Centros de Referência e a memória afro-brasileira (CPPR-MAB)	1
16. (PA) Procedimentos / instrumentos técnicos relacionados à	1

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Gestão de Acervos (referência técnica SPECTRUM / Collections Trust) para elaboração do Manual de procedimentos de documentação museológica	
17. (PA) Procedimentos para monitoramento sistemático de condições ambientais dos espaços expositivos e das reservas técnicas para elaboração de Manual de procedimentos	1
18. (PA) Atualização do Plano Museológico - Relatório com estratégias para ampliação das instâncias participativas na elaboração	1
19. (PA) Atualização do Plano Museológico - Relatório apresentando revisão conceitual crítica	1
20. (PEPC) Exposições temporárias	12
21. (PEPC) Exposições virtuais - Quantidade de exposições realizadas	1
22. (PEPC) Cursos e palestras para o público em geral (virtual)	5
23. (PEPC) Cursos e palestras para o público em geral (presencial)	2
24. (PEPC) Programas temáticos (virtual/presencial e híbrido)	8
25. (PEPC) Projeto Negras Palavras (presencial)	5
26. (PEPC) Projeto Negras Palavras (virtual)	3
27. (PEPC) Leituras do acervo (virtual)	1
28. (PEPC) Cursos e Workshops com cobrança de inscrição	3
29. (PEPC) Programação de férias: janeiro e julho - postagens Projeto 'Leitura nas Férias'	10
30. (PEPC) Programação de férias: janeiro e julho - oficinas	4
31. (PEPC) Encontro com artistas (virtual)	3
32. (PEPC) Encontro com artistas (presencial)	1
33. (PEPC) Cine-MAB	4
34. (PEPC) Ação extramuros: Aos pés do Baobá	1
35. (PEPC) Clube de leitura da Biblioteca Carolina Maria de Jesus (presencial)	1
36. (PEPC) Clube de leitura da Biblioteca Carolina Maria de Jesus (virtual)	3



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
--	--

37. (PE) Visita temática para o público espontâneo (presencial)	3
38. (PE) Visita temática para o público espontâneo (virtual)	6
39. (PE) Oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público em geral (presencial)	3
40. (PE) Oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público em geral (virtual)	2
41. (PE) Cursos para professores, educadores	7
42. (PE) Atividades extramuros: Projeto Akpalô - pessoas em situação de vulnerabilidade social	3
43. (PE) Atividades extramuros: idosos	2
44. (PE) Ateliê aberto: famílias	4
45. (PE) O museu na marquise: público do parque	5
46. (PE) Formação para agência de turismo	1
47. (PE) Webinário sobre práticas educativas	1
48. (PE) Publicação virtual #educamab	3
49. (PE) Publicação revista digital #Educamab	1
50. (PSISEM) Palestras/oficinas para intercâmbios entre áreas técnicas - quantidade de atividades realizadas	2
51. (PSISEM)Ações com o Quilombo São Pedro e outras instituições parceiras - quantidade de atividades realizadas	3
52. (PSISEM)Projeto MAB no Quilombo - Projeto entregue	3
53. (PCDI) Campanhas de divulgação institucional e/ou serviços, utilizando ferramentas de e-mail marketing e/ou mídias sociais e/ou notícias no site e/ou releases para imprensa	4
54. (PCDI) Publicar notícias no site e redes sociais sobre temas referentes à operação do Museu	6
55. (PCDI) Ações em parceria com outras instituições para ampliar o alcance das ações de comunicação	3
56. (PCDI) Evento institucional realizado com instituições de turismo (guias de turismo, SPTuris, agências, público correlato)	1
57. (PCDI) Enquetes online (no site, por e-mail ou mídias sociais)	2
58. (PCDI) Roteiros digitais de visita	1

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





59. (PCDI) Postagens em redes sociais	960
60. (PCDI) Renovação do site institucional	1
61. (PCDI) Evento institucional realizado com imprensa	1
62. (PED) Elaboração de Plano de Emergência	1
63. (PED) Execução de obra de restauração, reforma e requalificação da cobertura e dos sistemas elétrico, hidráulico e da acessibilidade.	1

Metas – Resultado	Total Previsto Anual
1. (PGM) Relatório de pesquisa de satisfação de público em geral a partir de totem eletrônico – índice de satisfação	= ou > 80%
2. (PGM) Manutenção do Programa de Sócios - Quantidade de novos sócios	50
3. (PGM) Manutenção do programa de Voluntariado. Valor financeiro referente às horas de voluntariado realizadas	R\$ 7.576,80
4. (PGM) Pesquisa de perfil e satisfação para público escolar “Modelo SEC” - índice de satisfação do público	= ou > 80%
5. (PGM) Pesquisa de público – índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	= ou > 80%
6. (PGM) Captação de recursos	R\$ 1.397.233,20
7. (PA) Workshop – técnicas paleográficas – público	10
8. (PEPC) Cursos e palestras para o público em geral – público (virtual)	75
9. (PEPC) Cursos e palestras para o público em geral – público (presencial)	30
10. (PEPC) Programas temáticos – público (presencial)	180
11. (PEPC) Programas temáticos – público (virtual)	30
12. (PEPC) Projeto Negras Palavras – público(presencial)	80
13. (PEPC) Leituras do acervo – público	60
14. (PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no Museu	160000
15. (PEPC) Cursos e workshops com cobrança de inscrição	220
16. (PEPC) Programação de férias: janeiro e julho – público	40





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

(presencial)	
17. (PEPC) Encontro com artistas – público (virtual)	60
18. (PEPC) Encontro com artistas – público (presencial)	20
19. (PEPC) Ação extramuros: Aos pés do Baobá (presencial)	20
20. (PEPC) Clube de Leitura da Biblioteca Carolina Maria de Jesus – público (presencial)	10
21. (PEPC) Clube de Leitura da Biblioteca Carolina Maria de Jesus – Público (virtual)	60
22. (PE) Visita temática para o público espontâneo – público (presencial)	40
23. (PE) Visita temática para o público espontâneo – público (virtual)	60
24. (PE) Oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltada para o público em geral – público (presencial)	36
25. (PE) Oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltada para o público em geral – público (virtual)	50
26. (PE) Visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) – (presencial)	12000
27. (PE) Visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) – (virtual)	4000
28. (PE) Visitas mediadas para professores e educadores, visando formação complementar	360
29. (PE) Visitas mediadas: idosos - público (presencial)	80
30. (PE) Visitas mediadas: idosos – público (virtual)	100
31. (PE) Visitas mediadas para pessoas com deficiência – Projeto Singular Plural – público (presencial)	180
32. (PE) Visitas mediadas para pessoas com deficiência – Projeto Singular Plural – público (virtual)	100
33. (PE) Visitas mediadas para pessoas em situação de vulnerabilidade social – público (presencial)	80
34. (PE) Cursos para professores, educadores – público (virtual)	440
35. (PE) Atividades extramuros: Projeto Akpalô – pessoas em situação de vulnerabilidade social – público	60

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





36. (PE) Atividades extramuros: idosos - público	80
37. (PE) Ateliê aberto: famílias – público	50
38. (PE) O museu na marquise: público do parque	60
39. (PE) Formação para agência de turismo (virtual)	20
40. (PE) Webinário sobre práticas educativas – público (virtual)	60
41. (PSISEM) Palestras/oficinas para intercâmbios entre áreas técnicas – público (presencial)	30
42. (PSISEM) Ações com o Quilombo São Pedro (Projeto MAB no Quilombo - concepção) – público (presencial)	55
43. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (Facebook)	70000
44. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (Instagram)	140000
45. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (Twitter)	110000
46. (PCDI) Ações em parceria com outras instituições para ampliar o alcance das ações de comunicação	5
47. (PCDI) Evento institucional realizado com instituições de turismo (guias de turismo, SPTuris, agências, público correlato)	4
48. (PCDI) Evento institucional realizado com imprensa	10

Espera-se também, no ano de 2022, a realização de outras **21**ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A política de exposições e da programação cultural proposta para o ano 2022 está em consonância com a missão do Museu Afro Brasil e com os princípios norteadores estabelecidos em seu Plano Museológico. Os recortes temáticos das exposições e as atividades culturais planejadas visam explorar algumas das múltiplas potencialidades do acervo da instituição e das discussões por ele desencadeadas, atendendo seu público-alvo, tanto presencial quanto virtualmente.

Os critérios conceituais que orientam a definição das exposições seguem, em linhas gerais, as balizas curatoriais que partem da temática e do foco de atuação do museu. Tais balizas foram registradas e estabelecidas nos objetivos específicos do Programa de





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Exposições e Programação Cultural do Plano Estratégico da instituição. A finalidade última desse conjunto de ações é oferecer o acesso qualificado da população à cultura e à educação, primando pela valorização da memória, da arte e da história brasileira sob a perspectiva das contribuições africanas e afrodescendentes.

Exposições temporárias:

As exposições temporárias alimentam a dinâmica do Museu, não só para o público que as visita, mas também enquanto pedra angular da relação entre os núcleos de trabalho da instituição e o acervo.

A concepção das exposições a partir do acervo garante a diversidade de formatos para extroversão e mantém um diálogo direto com a exposição de longa duração do museu, organizada em 6 núcleos temáticos:

- África: Diversidade e Permanências;
- Trabalho e Escravidão;
- As Religiões Afro-Brasileiras;
- O Sagrado e o Profano. Festas;
- História e Memória;
- Artes Visuais: a Mão Afro-Brasileira.

Além da exposição "Design e Tecnologia no tempo da escravidão" - que remete ao núcleo Trabalho e Escravidão da exposição de longa duração do acervo e se encontra atualmente em cartaz -, estão inicialmente previstas 10 novas exposições no Programa de Exposições do MAB em 2022.

Segue abaixo um breve relato dessas exposições temporárias do Museu Afro Brasil que integrarão a programação do ano, organizada em quatro diferentes linhas estruturantes:

Exposições temporárias - com curadoria de Emanuel Araujo; Exposições temporárias em parceria ou de proponentes externos; Exposições itinerantes; Exposições temporárias virtuais.

1. Exposições temporárias - curadoria de Emanuel Araujo

Uma primeira linha de exposições conta com a curadoria de Emanuel Araujo. A maior parte delas integra as programações comemorativas do ano 2022: o Centenário da Semana de Arte Moderna de São Paulo e o Bicentenário da Independência do Brasil e/ou estão em diálogo com a exposição de longa duração do acervo - sobretudo no que se refere ao Núcleo Artes.

Segue uma breve apresentação das exposições idealizadas para 2022 neste primeiro eixo:

1º semestre:

- . Arqueologia Amorosa de São Paulo
- . Esse Extraordinário Mário de Andrade

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





- . A volta do Baile do SPAM, de Lasar Segall
 - . Os Artistas Modernistas
 - . Os Artistas da Academia
- 2º semestre:
- . São Paulo, 1822 – Bahia, 1823: datas da Independência do Brasil
 - . Arthur Timótheo da Costa e Rubem Valentim: dois centenários
Exposição em homenagem ao centenário de morte do artista Artur Timótheo (1882-1922) e de nascimento de Rubem Valentim (1922-1991)
- Já a exposição Uma História da África, igualmente prevista para o segundo semestre, será realizada de maneira colaborativa, por profissionais dos núcleos de pesquisa e de planejamento curatorial. Ela integrará reflexões desenvolvidas no Leituras do Acervo, projeto de pesquisa que integra o Planejamento Estratégico 2018-2022.
- . Uma História da África: exposição apresenta um amplo panorama da imensa profusão artística, cultural e histórica do continente africano.

2. Exposições temporárias em parceria, com curadorese/ou de proponentes externos: curadores, artistas etc.

Além daquelas concebidas por seu Diretor Curatorial, o Museu Afro Brasil acolherá exposições temporárias propostas por terceiros, como será o caso de quatro exposições previstas para 2022, que contarão com obras de artistas e coleções que não integram o acervo do museu, mas que ampliam as discussões por ele fomentadas. São elas:

..“Padre Jesuíno do Monte Carmelo aos Olhos de Mário de Andrade”
Com curadoria de Dr. Emerson Ribeiro Castilho e Dra. Maria Silvia IanniBarsalini, a mostra traz grandes pinturas provenientes das igrejas das cidades de Itu e São Paulo, onde o padre-artista exerceu, com primazia, seu ofício de pintor, músico e compositor, entre os séculos XVIII e XIX, inspirando Mario de Andrade a escrever sua biografia. Mostra realizada em parceria com o Museu de Música Sacra e Arte Religiosa Padre Jesuíno do Monte Carmelo.

. “Caras e Caretas de Mário de Andrade”
Exposição que integra a programação do Centenário da Semana de Arte Moderna de São Paulo, apresentando caricaturas e retratos de Mário de Andrade, além de registros fotográficos feitos pelo escritor. A curadoria é de Augusto Massi, Professor de Literatura Brasileira da Universidade de São Paulo.

..“Alicerce”, do artista Andrey Guaianá Zignatto
O projeto ALICERCE é uma proposta do artista Andrey Guaianá Zignatto, indígena Tupinaky’ia em processo de retomada. Composto por uma grande instalação artística também chamada Alicerce e 4 outros trabalhos, a mostra tem curadoria do próprio artista.

. “Capela de Agosto”, do artista Gustavo Nazareno (1994, Três Pontas - MG, Brasil)





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

A exposição parte de uma fábula sobre uma festa para os Orixás Obaluaê e Omulu, com orixá Exu e suas Pomba-giras no comando, com pinturas de tamanhos variados, além de 50 desenhos em carvão. Projeto apresentado pelo artista e acolhido pelo Museu.

As quatro exposições se articulam ao acervo do Museu, no que se refere às temáticas e, sobretudo, a seu Núcleo de Artes (barroco, arte contemporânea, arte indígena) e Religiosidade.

. Projeto Do Lado de Fora do Museu:

Outro aspecto referente às exposições temporárias do Museu Afro Brasil é o projeto "O Lado de Fora do Museu". As laterais envidraçadas do Pavilhão Manoel da Nóbrega abrigam exposições que só podem ser vistas pelo lado de fora. Em geral, são recortes do acervo que se alternam.

Já sob a marquise, o museu apresenta, periodicamente, exposições temáticas. Encontram-se atualmente em cartaz na fachada externa do Pavilhão, sob a marquise, a mostra "Foram os homens e mulheres negras que construíram a identidade nacional. Vidas negras importam", além da obra-instalação "Púlpito Público", da artista Maré de Matos, ambas ainda sem data definida para encerramento. Tais projetos mantêm o museu acessível ao público, mesmo quando o equipamento está fechado.

O museu acolhe, por meio desse projeto, propostas de artistas e curadores interessados em realizar projetos expositivos e obras-instalações em sua área externa, ocupando o gramado do Parque do Ibirapuera. Trata-se de uma área que conta com o apoio da Urbia, administradora do Pq Ibirapuera.

3. Exposições itinerantes

Além das exposições temporárias realizadas no Pavilhão Manoel da Nóbrega, o Museu Afro Brasil se empenhará em realizar exposições em outros espaços museológicos do Estado por meio de seu Programa de Exposições Itinerantes, a terceira linha de ação do Programa de exposições. Em 2022, será oferecido um conjunto de exposições que visam propor desdobramentos do acervo da instituição. As propostas correspondem a diferentes projetos já realizados ao longo da história do museu e para as quais a instituição conta com a expertise necessária para sua instalação e eventuais adequações conforme demanda e condição dos espaços que as receberão. As sugestões partiram de profissionais de diferentes núcleos de trabalho do museu, que trabalharão em conjunto para sua realização.

Para o ano de 2022, o Museu Afro Brasil oferece os seguintes projetos expositivos para itinerância:

- ✓ A arte do povo do Brasil – arte popular
- ✓ Luso Afro Brasil – Encontros: Arte, História e Memória
- ✓ São Paulo: memórias de uma metrópole
- ✓ Espírito da África – Os Reis Africanos", série do fotógrafo Alfred Weidinger
- ✓ Hans Silvester – As fotografias do Vale do Rio Omo/O Povo e a Natureza
- ✓ Cartões Postais da África
- ✓ Fela Kuti. O Design Gráfico dos LPs

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

O Programa de Exposições Itinerantes da AMAB integra as ações do eixo de financiamento e fomento do Programa de Gestão Museológica e implicam em contrapartida financeira por parte da instituição interessada em recebê-las.

Além disso, se buscará a manutenção de outras parcerias já em curso para a realização de exposições temporárias extramuros, como a que está em andamento com o Sesc SP, cuja mostra individual Marcelo D'Saete – A História Negra em Quadrinhos segue em cartaz no Sesc Araraquara.

As demais exposições itinerantes que poderão ser realizadas pelo Museu (tanto como ações integradas ao SISEM-SP quanto outras) estão apresentadas neste Plano de Trabalho como ações condicionadas à captação adicional de recursos.

Em conjunto com a montagem da exposição itinerante, o museu oferece ações educativas de formação que visam subsidiar os profissionais do equipamento cultural com as informações necessárias para atendimento ao público e a produção de material de apoio.

4. Exposições temporárias virtuais

Uma última linha de exposições, inaugurada em 2021, terá continuidade em 2022, seguindo a orientação da UGE relacionada à proposição de ações culturais híbridas (presenciais e virtuais), mais adequadas ao cenário atual de queda da visitação presencial aos equipamentos e aumento da visitação virtual.

Nesse sentido, será lançada em agosto de 2022 a mostra virtual “Universo Gueledé”. Como o nome diz, a mostra virtual terá foco nas máscaras Gueledés, uma das tradições escultóricas mais populares entre o povo iorubá e será concebida e executada de maneira inteiramente transversal, conectando em sua elaboração colaboradores de diversos núcleos da instituição: Diretoria Curatorial, Salvaguarda, Pesquisa, Educação e Comunicação, numa ação articulada pela Coordenação de Planejamento Curatorial.

Finalmente, a pesquisa e a concepção das exposições temporárias realizadas no Museu Afro Brasil está fundamentalmente à cargo da Diretoria curatorial, na pessoa de Emanuel Araujo, que conta com o apoio da Coordenação de Planejamento Curatorial e dos Núcleos de Pesquisa, Comunicação, Editorial e Museografia. A montagem e a execução são realizadas pelos Núcleos de Museografia/Montagem e Editorial, com o apoio do Núcleo de Salvaguarda e da Coordenação de Planejamento Curatorial. A avaliação externa é realizada por meio do Totem de pesquisa de satisfação do público e a documentação produzida é tratada, sistematizada e disponibilizada para extroversão pelo Núcleo de Documentação Arquivística, apoiado pelos Núcleos Editorial, de Pesquisa e pela Coordenação de Planejamento Curatorial.

Cabe ressaltar que o Museu possui um eixo do Arquivo Documental institucional articulado em torno da documentação das exposições temporárias, em forma de dossiês que integrarão o acervo do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do MAB, mas já disponibilizados para consulta presencialmente. Parte dos dossiês físicos de exposições temporárias já existentes serão inteiramente digitalizados e disponibilizados para consulta de pesquisadores e interessados também no meio digital ao longo de 2022.

Programação cultural





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

No que se refere à programação cultural, a transversalidade na definição das ações será garantida por meio de um diálogo que promova a deliberação de diversos setores da instituição em sua formulação e execução. Os núcleos de educação, comunicação institucional, salvaguarda (conservação e documentação) e pesquisa traçarão em conjunto as melhores estratégias e caminhos para a realização dos eventos propostos para 2022, que estão apresentados no descritivo detalhado abaixo. Eles contarão igualmente com a participação e o apoio do núcleo de infraestrutura.

O conjunto das ações relacionadas à programação cultural está sob a responsabilidade da Coordenação de Planejamento Curatorial. Elas serão avaliadas por meio de questionários aplicados aos participantes, conforme o perfil do evento e modalidade de participação do público e os resultados serão apresentados à UPPM quadrimestralmente, por meio dos anexos que compõem os Relatórios de Atividades da AMAB.

Visando garantir a realização com excelência da ampla programação cultural proposta neste Plano de Trabalho, a AMAB buscará fomentar igualmente a participação de grupos externos à instituição, como no caso do webinar proposto no Programa do SISEM, que contará com a participação ativa de quilombolas do Quilombo São Pedro em sua elaboração e formatação, além da própria equipe do SISEM-SP.

As parcerias com instituições universitárias como a Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira), a Universidade de Brasília (UNB) e a Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) garantirão a multivocalidade em ações como os eventos relacionados ao projeto de pesquisa Leituras do Acervo, além dos cursos, palestras, visitas temáticas e oficinas propostas dentro da programação cultural pelos Núcleos de Pesquisa e de Educação.

A AMAB buscará também, para a concepção e a execução de sua programação cultural, uma articulação com outras instituições que integram a rede de museus da SEC. Estas atividades compreenderão ações de divulgação dos respectivos acervos, potencializando o alcance comunicacional e a visibilização do museu (e da instituição parceira). Serão assim empreendidas ações em parceria para visitas virtuais, seminários e demais ações da programação, a exemplo das que foram desenvolvidas ao longo de 2021 com o Museu de Arte Sacra.

Dentro da oferta cultural, há uma segunda ação que integra igualmente o Eixo de Financiamento e Fomento do Programa de Gestão Museológica. Trata-se da programação de cursos pagos da Escola do MAB.

A AMAB continuará a empreender esforços no sentido de promover e ampliar a acessibilidade institucional, buscando sempre viabilizar, em seu programa de exposições e sua programação cultural, ações inclusivas, garantindo seu acesso à diferentes públicos (com oferta de tradução em LIBRAS, audiodescrição, produção e aquisição de materiais acessíveis, acessibilidade nos espaços expositivos etc.). Cabe lembrar que o Museu Afro Brasil possui o Programa de Acessibilidade Singular Plural, que conta com objetos disponíveis ao toque na exposição e longa duração do acervo e propõe a produção de novos materiais acessíveis relacionados a algumas de suas exposições temporárias.

O Museu Afro Brasil atuará igualmente no fortalecimento das redes temáticas de museus e buscará um diálogo mais próximo ao SISEM-SP, de modo a melhor cumprir sua missão e desenvolver seu potencial nesse campo.

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDC|2022|10065A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

JANEIRO

25/01

Programa temático Aniversário de São Paulo

Abertura das exposições temporárias:

“Arqueologia Amorosa de São Paulo”

Grande exposição em homenagem à São Paulo, no dia em que a cidade comemora seus 468 anos de existência. A mostra conta com a curadoria de Emanuel Araujo e apresenta diversos aspectos culturais, artísticos, sociais e políticos dessa grande metrópole, por meio de fotos, manuscritos, objetos, fotografias, de renomados, de artistas, designers e arquitetos como Lina Bo Bardi, Paulo Mendes da Rocha, Flavio de Carvalho, Geraldo de Barros, dentre outros. Ela vasculha a memória da capital Paulista, trazendo à luz personagens da vida artística, obras públicas dos grandes arquitetos, a memória de carnavais antigos, etc.

“Padre Jesuíno do Monte Carmelo aos Olhos de Mário de Andrade”

Ainda como parte da comemoração aos 468 anos da cidade de São Paulo, no dia 25 de janeiro, o museu inicia as homenagens ao “Extraordinário Mário de Andrade”, integrando a celebração dos Cem anos da Semana de Arte Moderna, com a abertura da exposição: “Padre Jesuíno do Monte Carmelo aos Olhos de Mário de Andrade”. A mostra traz grandes pinturas provenientes das igrejas das cidades de Itu e São Paulo, onde o padre-artista exerceu, com primazia, seu ofício de pintor, músico e compositor, entre os séculos XVIII e XIX, inspirando Mário de Andrade a escrever sua biografia.

Local: Museu Afro Brasil

De 03 a 31/01

Programação de férias - Leitura nas Férias

Projeto realizado pelo Núcleo de Educação do Museu em parceria com a Biblioteca Carolina Maria de Jesus, a campanha de Leituras nas Férias objetiva incentivar o acesso à referência de escritoras e escritores negros e africanos, por meio do compartilhamento de trechos de obras que integram o acervo bibliográfico da instituição em suas redes sociais.

Local: Instagram e Facebook do Museu Afro Brasil

Programação de férias – Oficinas

13/01

Oficina de LARP (Live Action Role Playing): “Uma tarde no Museu”

48





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Como parte da Programação de Férias, o Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil oferece a Oficina de LARP (*Live Action Role Playing*): "Uma tarde no Museu". O Larp é um jogo de representação e de arte colaborativa em que as pessoas participam representando personagens de uma história criada por eles próprios. Trata-se, portanto, de um jogo de interação e improviso no qual o cenário é o acervo do museu.

Local: Museu Afro Brasil

18/01

Oficina literária "Lembranças à Carolina"

Como parte da programação de férias o Museu Afro Brasil oferece a oficina Lembranças à Carolina, que propõe diálogos e reflexões acerca da realidade social e das relações raciais no Brasil, por meio da obra de Carolina Maria de Jesus, utilizando-se da escrita e do relato do cotidiano para a construção de "cartas virtuais".

Local: Museu Afro Brasil

29 de janeiro

Ateliê aberto "Aos Pés do Baobá e Oficina de tecelagem"

Atividade presencial destinada ao público frequentador do Parque do Ibirapuera aos finais de semana - sobretudo aos domingos -, composto, em grande parte, por famílias. Nesta atividade, os educadores conduzem experiências artísticas a partir da temática domuseu. Com o título "Aos Pés do Baobá e Oficina de tecelagem", a atividade parte do livro Os sete romances, de Angela S. Medeiros, para um encontro de contação de histórias com oficina de tecelagem, realizados pela poetisa e arte-educadora Patrícia Ashanti.

Local: Museu Afro Brasil

FEVEREIRO

25/02

Programação comemorativa do Centenário da Semana de Arte moderna de São Paulo

Abertura das exposições temporárias:

"A Volta do Baile do SPAM de Lasar Segall"

Obras de autoria de Lasar Segall serão expostas em uma sofisticada cenografia, que remete àquela produzida pelo artista para os bailes de carnaval do SPAM (Sociedade Pró-ArteModerna), de 1933 e 1934.

"Esse Extraordinário Mário de Andrade"

Inaugurada no aniversário de morte de Mário de Andrade (25/02), esta grande mostra será organizada em módulos expositivos, seguindo eixos de sua atuação como poeta, cronista, romancista e pesquisador, além de crítico de arte e de literatura, musicólogo e fotógrafo. Um destes eixos abordará o período em que este grande intelectual esteve à

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

frente do Departamento de Cultura de São Paulo, com destaque para a Missão de Pesquisas Folclóricas por ele idealizada. Outros eixos abordarão suas pesquisas e análises sobre o barroco mineiro, fotografias feitas por Mário de Andrade em suas viagens ou retratos dele feitos por outros fotógrafos, além de caricaturas, etc.

“Os artistas modernistas” e “Os artistas acadêmicos”

Essa mostra fará a conexão entre a trajetória de Mário de Andrade, um dos principais artífices da Semana de Arte Moderna de São Paulo, os artistas modernistas e os artistas acadêmicos brasileiros (ou os chamados “passadistas” pelos modernistas), integrando a programação comemorativa do Centenário da Semana de 1922.

Local: Museu Afro Brasil

MARÇO

De 07 a 31/03

Programa temático Mês das Mulheres

08/03

Negras Palavras: Mulher, Ancestralidade e Ciência

Como parte da Programação do Mês da Mulher, o Museu Afro Brasil oferece um encontro sobre a experiência de mulheres na ciência e na relação com suas ancestralidades. Para isso, convidam Jaqueline Gomes de Jesus, doutora em Psicologia Social, e Isis Paixão, biomédica e mestra em Patologia Experimental e Comparada. O evento será mediado pela professora e doutora Dulci Lima.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

12/03

O museu na marquise: A dança das Yabás

Como parte da Programação do Mês da Mulher, o Museu Afro Brasil oferece uma oficina na Marquise do Museu, inspirada nas Orixás, que tem como objetivo despertar a corporeidade africana e indígena contida na nossa ancestralidade corporal afro-brasileira. Para isso, o MAB convida a bailarina afro, historiadora e arte-educadora Regina Santos para esse encontro com o corpo ancestral no Museu na Marquise.

Local: Museu Afro Brasil - Marquise

26/03

Negras Palavras: Mulher e as Artes Visuais

Como parte da Programação do Mês da Mulher, o Museu Afro Brasil oferece um encontro sobre a experiência de mulheres nas artes visuais, em um diálogo entre literatura e artes gráficas. Para isso, o MAB convida a escritora Elizandra Souza e a artista visual e multimídia Sheia Ayo. O evento será mediado pela doutoranda em História da Arte Joyce Farias, pesquisadora do Museu Afro Brasil.

50

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Local: Auditório do Museu Afro Brasil

Oficina de Artes Gráficas

Como parte da Programação do Mês da Mulher, o Museu Afro Brasil oferece uma oficina em diálogo entre a escrita e as possibilidades das artes gráficas. Para isso, o MAB convida a doutoranda em História da Arte Joyce Farias, pesquisadora do Museu Afro Brasil.

Local: Marquise do Museu Afro Brasil

ABRIL

Datas a definir:

Cine-MAB

O Museu Afro Brasil disponibilizará filmes relacionados a artistas e obras que integram seu acervo através do Cine-MAB, programação de filmes em seu canal YouTube.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Cursos e palestras para o público em geral

Cursos e palestras gratuitas oferecidas ao público em geral, relacionados às temáticas da exposição de longa duração do acervo e das exposições temporárias do museu.

Local: Plataforma Zoom

Oficina

O Museu oferece ao público oficinas articuladas às visitas mediadas, às exposições de longa duração ou às exposições temporárias. As atividades podem envolver desenho, escrita, pintura, música, dança, dentre outras linguagens artísticas.

Local: Plataforma Zoom

Visitas temáticas (2)

Visita temática na exposição de longa duração do acervo ou nas exposições temporárias. Tema a definir.

As visitas temáticas têm por objetivo proporcionar ao visitante a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e reflexões a respeito de obras, artistas, fatos históricos, linguagens ou conceitos abordados na exposição de longa duração do acervo ou nas exposições temporárias. O educador conduz a visita a partir de um roteiro que destaca aspectos, muitas vezes desconhecidos ou não valorizados, relacionados à temática proposta para a visita.

Local: Plataforma Zoom

MAIO

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





13/05

Exposição "Caras e Caretas de Mário de Andrade"

Abertura de exposição que integra a programação do Centenário da Semana de Arte Moderna de São Paulo, apresentando caricaturas e retratos de Mário de Andrade, além de registros fotográficos feitos pelo escritor. A curadoria é de Augusto Massi, Professor de Literatura Brasileira da Universidade de São Paulo.

09 a 15/05

Programa temático: Abolição da Escravidão

Visitas temáticas (2)

Visita temática na exposição de longa duração do acervo ou nas exposições temporárias, abordando, neste mês, aspectos relacionados à efeméride da Abolição da Escravidão.

Local: Museu Afro Brasil

Data a Confirmar (de acordo com o calendário oficial do evento para 2022)

Programa temático: Semana de Museus

Participação na 20ª Semana Nacional de Museus. O Museu Afro Brasil participará desta edição com uma série de atividades virtuais ao longo do mês.

Local: Mídias sociais, website e Canal Youtube do Museu Afro Brasil, Plataforma Zoom

Datas a definir:

Clube de Leitura da Biblioteca Carolina Maria de Jesus – Programação comemorativa do aniversário de 17 anos da Biblioteca

Lançamento do Clube de Leitura com o objetivo de promover a difusão do acervo bibliográfico da Biblioteca Carolina Maria de Jesus e a literatura produzida por mulheres negras Latino-Americanas, Caribenhas e Africanas.

Trata-se de um clube com encontros regulares para discussão de livros que serão previamente escolhidos pela comissão organizadora. As inscrições serão abertas somente nos primeiros meses do ano e a intenção é que o mesmo grupo se reúna ao longo de 4 momentos ao longo de 2022, com 3 encontros virtuais e 1 encontro presencial, de finalização das atividades, com visita às exposições do museu e à Biblioteca Carolina Maria de Jesus.

Local: Plataforma Zoom

O museu na marquise

Atividade presencial destinada ao público do parque, conduzida por educadores do museu ou convidados, visando estimular a visitação deste público ao equipamento.

Local: Museu Afro Brasil

52





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Cursos e palestras para o público em geral

Cursos e palestras gratuitas oferecidas ao público em geral, relacionados às temáticas da exposição de longa duração do acervo e das exposições temporárias do museu.

Local: Museu Afro Brasil

Negras Palavras

Trata-se de eventos de perfis diversos como palestras, encontros sobre literatura, contação de histórias, slams de poesia, etc.

Local: Museu Afro Brasil

Cine-MAB

2ª edição da sessão de filmes online no Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

JUNHO

Datas a definir:

Encontro com artistas

O museu recebe um artista convidado para dialogar com o público a respeito de sua trajetória, sua obra, seu processo de criação artística.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Cursos e palestras para o público em geral

Cursos e palestras gratuitas oferecidas ao público em geral, relacionados às temáticas da exposição de longa duração do acervo e das exposições temporárias do museu.

Local: Plataforma Zoom

Visita temática

Visita temática na exposição de longa duração do acervo ou nas exposições temporárias. Tema a definir

Local: Plataforma Zoom

Oficina

O Museu oferece ao público oficinas articuladas às visitas mediadas, às exposições de longa duração ou às exposições temporárias. As atividades podem envolver desenho, escrita, pintura, música, dança, dentre outras linguagens artísticas.

Local: Museu Afro Brasil

Negras Palavras

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Trata-se de eventos de perfis diversos como palestras, encontros sobre literatura, contação de histórias, slams de poesia, etc.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

JULHO

01/07 a 31/07

Programação de férias - Leitura nas Férias

Edição de julho da campanha de Leituras nas Férias que objetiva incentivar o acesso à referência de escritoras e escritores negros e africanos, por meio do compartilhamento de trechos de obras que integram o acervo bibliográfico da instituição em suas redes sociais.

Local: Instagram e Facebook do Museu Afro Brasil

Programação de férias - Oficinas

Oficinas relacionadas às exposições, ao acervo (museológico e bibliográfico) e à temática do Museu.

Local: Museu Afro Brasil

Datas a definir:

Ateliê aberto

Atividade presencial destinada ao público frequentador do Parque do Ibirapuera aos finais de semana - sobretudo aos domingos -, composto, em grande parte, por famílias. Nesta atividade, os educadores conduzem experiências artísticas a partir da temática do museu.

Local: Museu Afro Brasil

Visita temática

Visita temática na exposição de longa duração do acervo ou nas exposições temporárias. Tema a definir.

Local: Museu Afro Brasil

Negras Palavras

Trata-se de eventos de perfis diversos como palestras, encontros sobre literatura, contação de histórias, slams de poesia, etc.

Local: Museu Afro Brasil

Cine-MAB

3ª edição da sessão de filmes online no Canal Youtube do Museu Afro Brasil





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

AGOSTO

25/08

Lançamento da Exposição Virtual "Universo Gueledé".

Dando continuidade ao projeto de disponibilização online do acervo do Museu Afro Brasil por meio digital, iniciado em 2021, com foco na coleção de arte africana da instituição, será lançada em agosto de 2022 a mostra "Universo Gueledé". Como o nome diz, a mostra virtual terá foco nas máscaras Gueledés, que são, juntamente com as Egungun e as Epa, as mais populares entre o povo iorubá. Serão apresentadas as mais de 20 obras tradicionais e contemporâneas que pertencem ao acervo da instituição, com informações e imagens de contexto, atividades de leitura formal e outras ferramentas que tornarão a visita virtual prazerosa e enriquecedora.

Local: website do Museu Afro Brasil

Datas a definir:

O museu na marquise

Atividade presencial destinada ao público do parque, conduzida por educadores do museu ou convidados, visando estimular a visitação deste público ao equipamento.

Local: Museu Afro Brasil

Leituras do Acervo

Evento que reúne pesquisadores do Museu Afro Brasil, de instituições parceiras e convidados para discutir aspectos relacionados aos projetos de pesquisa em curso sobre o acervo do museu.

Local: Plataforma Zoom/Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Cursos e palestras para o público em geral

Cursos e palestras gratuitas oferecidas ao público em geral, relacionados às temáticas da exposição de longa duração do acervo e das exposições temporárias do museu.

Local: Plataforma Zoom

Visita temática

Visita temática na exposição de longa duração do acervo ou nas exposições temporárias. Tema a definir

Local: Plataforma Zoom

Clube de Leitura da Biblioteca Carolina Maria de Jesus

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Encontro do Clube de Leitura com o objetivo de promover a difusão do acervo bibliográfico da Biblioteca Carolina Maria de Jesus e a literatura produzida por mulheres negras Latino-Americanas, Caribenhas e Africanas.

Local: Plataforma Zoom

SETEMBRO

07/09

Programação comemorativa do Bicentenário da Independência

Abertura das exposições:

“São Paulo, 1822 - Bahia, 1823: datas da independência do Brasil”

Exposição busca descentrar a narrativa sobre o processo de independência do Brasil, trazendo aspectos do processo de independência da Bahia, ocorrido em julho de 1823, além de trajetórias de homens e mulheres negras no século XIX que contribuíram com a verdadeira independência da nação, que se deu somente com a libertação dos escravizados, em maio de 1888.

Local: Museu Afro Brasil

“Alicerce”, do artista Andrey Guaianá Zignatto

O projeto ALICERCE propõe a realização de uma exposição inédita do artista Andrey Guaianá Zignatto, indígena Tupinaky'ia em processo de retomada. O projeto é composto por uma grande instalação artística também chamada ALICERCE que pode ser exposta em ambientes internos ou externos, e mais 04 trabalhos.

A mostra integrará o projeto de exposições extramuros “Do Lado de Fora do Museu”, realizado pelo MAB, em parceria com a Urbia, gestora do Parque Ibirapuera.

Local: Museu Afro Brasil

Data a Confirmar (de acordo com o calendário oficial do evento para 2022)

Programa temático Primavera de Museus

Participação na 20ª. Semana Nacional de Museus com atividades a definir de acordo com o tema proposto para esta edição do evento. O Museu Afro Brasil participará desta edição com uma série de atividades virtuais ao longo do mês.

Local: Mídias sociais, website e Canal Youtube do Museu Afro Brasil, Plataforma Zoom

Datas a definir:

Cursos e palestras para o público em geral

Cursos e palestras gratuitas oferecidas ao público em geral, relacionados às temáticas da exposição de longa duração do acervo e das exposições temporárias do museu.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Local: Plataforma Zoom

Encontro com artistas

O museu recebe um artista convidado para dialogar com o público a respeito de sua trajetória, sua obra, seu processo de criação artística.

Local: Museu Afro Brasil.

Oficina

Oficina relacionada às exposições, ao acervo e à temática do Museu.

Local: Plataforma Zoom ou Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Visita temática

Visita temática na exposição de longa duração do acervo ou nas exposições temporárias. Tema a definir

Local: Plataforma Zoom ou Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Cine-MAB

4ª edição da sessão de filmes online no Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

OUTUBRO

Programação Aniversário do Museu Afro Brasil

23/10

Abertura das exposições

. Arthur Timótheo da Costa e Rubem Valentim: dois centenários

Exposição em homenagem ao centenário de morte do artista Arthur Timótheo da Costa (1882-1922) e de nascimento do artista Rubem Valentim (1922-1991). Com curadoria de Emanuel Araujo, as mostras integrarão a programação de aniversário do Museu Afro Brasil.

Local: Museu Afro Brasil

. Capela de Agosto, do artista Gustavo Nazareno(1994, Três Pontas - MG, Brasil)

A exposição parte de uma fábula sobre uma festa para os Orixás Obaluaê e Omulu, com orixá Exu e suas Pomba-giras no comando, com pinturas de tamanhos variados, além de 50 desenhos em carvão.

Local: Museu Afro Brasil

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

25/10

Webinário sobre práticas educativas

Este webinário almeja reunir educadores de museus a educadores da rede formal de ensino para um diálogo sobre as possibilidades e a interface das práticas educativas em ambos os espaços.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Datas a definir:

Clube de Leitura da Biblioteca Carolina Maria de Jesus

Encontro do Clube de Leitura com o objetivo de promover a difusão do acervo bibliográfico da Biblioteca Carolina Maria de Jesus e a literatura produzida por mulheres negras Latino-Americanas, Caribenhas e Africanas.

Local: Plataforma Zoom

Webinário: Centros de Referência e a memória afro-brasileira (CPPR-MAB)

O evento visa ao intercâmbio de experiências entre estudiosos e profissionais atuando em centros de referência de museus já implantados e/ou centros de documentação e preservação da memória afro-brasileira.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Negras Palavras

Trata-se de eventos de perfis diversos como palestras, encontros sobre literatura, contação de histórias, slams de poesia, etc.

Local: Museu Afro Brasil

Visita temática

Visita temática na exposição de longa duração do acervo ou nas exposições temporárias. Tema a definir.

Local: Museu Afro Brasil

O museu na marquise

Atividade presencial destinada ao público do parque, conduzida por educadores do museu ou convidados, visando estimular a visitação deste público ao equipamento.

Local: Museu Afro Brasil

Oficina

Oficina relacionada às exposições, ao acervo e à temática do Museu.

58

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDC1202210065A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Local: Museu Afro Brasil

Encontro com artista

O museu recebe um artista convidado para dialogar com o público a respeito de sua trajetória, sua obra, seu processo de criação artística.

Local: Plataforma Zoom ou Canal Youtube do Museu Afro Brasil

NOVEMBRO

Programa temático Mês da Consciência Negra

20/11

Abertura da exposição:

“Uma História da África”

A exposição apresenta um amplo panorama da imensa profusão artística, cultural e histórica do continente africano, com foco nas regiões que estabeleceram contatos mais diretos com o Brasil, abrangendo países como Benin, Togo, Nigéria, Costa do Marfim, Camarões, Guiné Bissau, Congo, República Democrática do Congo, Angola, Moçambique, entre outros. Ela abordará igualmente produções contemporâneas da Diáspora Africana nas Américas e produções artísticas do período das independências no continente (sobretudo das décadas de 1960 e 1970).

Local: Museu Afro Brasil

Datas a definir:

Negras Palavras

Trata-se de eventos de perfis diversos como palestras, encontros sobre literatura, contação de histórias, slams de poesia, etc.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

O museu na marquise

Atividade presencial destinada ao público do parque, conduzida por educadores do museu ou convidados, visando estimular a visitação deste público ao equipamento.

Local: Museu Afro Brasil

Cursos e palestras para o público em geral

Cursos e palestras gratuitas oferecidas ao público em geral, relacionados às temáticas da exposição de longa duração do acervo e das exposições temporárias do museu.

Neste mês o foco das palestras será o Programa temático: Mês da Consciência Negra, quando há uma programação muito intensa no Museu.

Local: Museu Afro Brasil; Plataforma Zoom e Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Ateliê aberto

Atividade presencial destinada ao público frequentador do Parque do Ibirapuera aos finais de semana - sobretudo aos domingos -, composto, em grande parte, por famílias. Nesta atividade, os educadores conduzem experiências artísticas a partir da temática do museu.

Local: Museu Afro Brasil.

O museu na marquise: público do parque

Atividade presencial destinada ao público do parque, conduzida por educadores do museu, visando estimular a visita deste público ao equipamento.

Local: Museu Afro Brasil.

DEZEMBRO

Datas a definir:

Workshop: técnicas paleográficas

Workshop sobre as técnicas de paleografia e sua aplicação prática em manuscritos do século XIX, usando como exemplos os manuscritos com temática afro-brasileira do acervo do Museu Afro Brasil.

Local: Museu Afro Brasil

Clube de Leitura da Biblioteca Carolina Maria de Jesus

Encontro do Clube de Leitura com o objetivo de promover a difusão do acervo bibliográfico da Biblioteca Carolina Maria de Jesus e a literatura produzida por mulheres negras Latino-Americanas, Caribenhas e Africanas. Encerramento com visita presencial às exposições do museu e à Biblioteca.

Local: Museu Afro Brasil

Ateliê aberto

Atividade presencial destinada ao público frequentador do Parque do Ibirapuera aos finais de semana - sobretudo aos domingos -, composto, em grande parte, por famílias. Nesta atividade, os educadores conduzem experiências artísticas a partir da temática do museu.

Local: Museu Afro Brasil

Negras Palavras

Trata-se de eventos de perfis diversos como palestras, encontros sobre literatura, contação de histórias, slams de poesia, etc.

Local: Museu Afro Brasil





O museu na marquise: público do parque

Atividade presencial destinada ao público do parque, conduzida por educadores do museu, visando estimular a visitação deste público ao equipamento.

Local: Museu Afro Brasil

Datas a Confirmar (de acordo com o calendário oficial dos eventos para 2022)

Virada Inclusiva

Participação na programação com atividades a definir de acordo com o tema proposto para esta edição do evento.

Local: Museu Afro Brasil

Campanha Sonhar o Mundo

Participação na programação com atividades a definir de acordo com o tema proposto para esta edição do evento e em articulação com o SISEM-SP.

Local: Museu Afro Brasil, Plataforma Zoom e Canal Youtube do Museu Afro Brasil (híbrido)

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 03/2017. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.
3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO III - PLANO ORÇAMENTÁRIO

PROPOSTA DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO 2022

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2017
PERÍODO: 01/01/2018 A 31/12/2022

ANO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

PLANO ORÇAMENTÁRIO

Exercício: 2022	
Organização Social: Associação Museu Afro Brasil	
Contrato de Gestão nº: 003/2017	

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2022

I- REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	15.852.027,05
1.1	Repasse Contrato de Gestão	13.972.332,00
1.2	Movimentação Recursos de Reservados	707.932,49
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	0,00
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	847.655,81
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-139.723,32
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	0,00
1.2.5	Constituição Recursos de Reserva - Outros (especificar)	0,00
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (outros)	0,00
1.3	Outras Receitas	1.171.762,56
1.3.1	Saldos Anteriores para Utilização no Exercício	1.171.762,56
1.3.2	Outros Saldos	0,00
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	12.011.760,00
2.1	Investimento do CG	0,00
2.2	Investimento do CG Requalificação Arquitetônica Pavilhão Pe. Manoel da Nobrega	12.011.760,00
3	Recursos de Captação	1.795.362,98
3.1	Recursos de Captação Voltados a Custeio	1.795.362,98
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (Bilheteria, Cessão Onerosa de Espaço, Loja, Café, Doações, Estacionamento, Receitas Financeiras, Etc)	934.432,51
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados e não Incentivadas	675.233,20
3.1.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	185.697,27
3.2	Recursos de Captação Voltados a Investimentos	0,00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2022
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	17.647.390,03
4.1	Receita de Repasse Apropriada	15.852.027,05
4.2	Receita de Captação Apropriada	1.475.545,99
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (Bilheteria, Cessão Onerosa de Espaço, Loja, Café, Doações, Estacionamento, Etc)	614.615,52
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados e não Incentivados	675.233,20
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	185.697,27
4.3	Total das Receitas Financeiras	319.816,99

5	Total de Receitas para Realização de Metas Condicionadas	
5.1	Receitas para Realização de Metas Condicionadas	

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2022
6	Total de Despesas	17.647.390,02
6.1	Subtotal Despesas	17.647.390,02
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, Encargos e Benefícios	9.835.922,42
6.1.1.1	Diretoria	1.311.400,03
6.1.1.1.1	Área Meio	436.747,74
6.1.1.1.2	Área Fim	874.652,30
6.1.1.2	Demais Funcionários	8.313.646,08
6.1.1.2.1	Área Meio	2.714.775,23
6.1.1.2.2	Área Fim	5.598.870,85
6.1.1.3	Estagiários	77.928,77
6.1.1.3.1	Área Meio	-
6.1.1.3.2	Área Fim	77.928,77
6.1.1.4	Aprendizes	132.947,54
6.1.1.4.1	Área Meio	132.947,54





6.1.1.4.2	Área Fim	-
6.1.2	Prestadores de Serviços - (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) Área Meio	1.964.177,86
6.1.2.1	Limpeza	296.817,16
6.1.2.2	Vigilância / Portaria / Segurança / Bombeiro	523.694,97
6.1.2.3	Jurídica	133.197,96
6.1.2.4	Informática	92.847,53
6.1.2.5	Administrativo / RH	176.632,30
6.1.2.6	Contábil	96.880,00
6.1.2.7	Auditoria	44.000,00
6.1.2.8	Softwares e Sistemas	46.637,37
6.1.2.9	Orientadores de Público	553.470,56
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais e Governança	969.153,46
6.1.3.1	Locação de Imóveis	-
6.1.3.2	Locação de Equipamentos	38.400,00
6.1.3.2	Utilidades Públicas	335.829,08
6.1.3.2.1	Água	54.000,00
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	168.000,00
6.1.3.2.3	Gás	-
6.1.3.2.4	Internet	81.920,43
6.1.3.2.5	Telefonia	31.908,64
6.1.3.2.6	Outros (Especificar)	-
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	25.500,00
6.1.3.4	Viagens e Estádias	-
6.1.3.5	Material de Consumo, Escritório e Limpeza	66.951,18
6.1.3.6	Despesas Tributárias e Financeiras	195.743,64
6.1.3.7	Despesas Diversas (Correio, Xerox, Motoboy etc.)	14.400,00
6.1.3.8	Treinamento de funcionários	72.750,00
6.1.3.9	Outras despesas (especificar)	94.579,56





6.1.3.9.1	Equipamentos e implementos	-
6.1.3.9.2	Custos operacionais	94.579,56
6.1.3.10	Plano Museológico	55.000,00
6.1.3.11	Planejamento estratégico	-
6.1.3.12	Pesquisa de público	70.000,00
6.1.3.13	Outras Despesas	-
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-
6.1.4.1	Conservação e Manut. de Edificações (Reparos, Pinturas, Limp de Caixa d'Água e Calhas etc.)	352.786,42
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	62.733,92
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-
6.1.4.4	Seguros (Predial, Incêndio etc.)	23.500,00
6.1.4.6	Contratação Projeto Restauro	552.671,91
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	3.321.570,38
6.1.5.1	Programa de Acervo	437.000,00
6.1.5.1.1	Conservação Preventiva do Acervo (Materiais, produtos, software, etc)	62.000,00
6.1.5.1.2	Restauro de Obras	20.000,00
6.1.5.1.3	Aquisição de Livros / Acervo	230.000,00
6.1.5.1.4	Assessoria / Consultoria em Acervo	125.000,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	2.734.570,38
6.1.5.2.1	Exposições Temporárias / Catalogos	2.554.570,38
6.1.5.2.2	Programação Cultural	180.000,00
6.1.5.3	Programa Educativo	75.000,00
6.1.5.3.1	Programas/Projetos Educativos	30.000,00
6.1.5.3.4	Materiais e Recursos Educativos	45.000,00
6.1.5.4	Programa de Integração ao SISEM	75.000,00
6.1.5.4.3	Ações de Articulação (Redes Temáticas de Museus)	75.000,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa	564.873,66
6.1.6.1	Plano de Comunicação, Site, Projetos gráficos e materiais:	262.563,66





6.1.6.2	Assessoria de Imprensa e Custos de Publicidade	- 302.310,00
6.2	Depreciação / Amortização / Baixa de Imobilizado	-
6.2.1	Depreciação	-
6.2.2	Amortização	-
6.2.3	Baixa de Ativo Imobilizado	-
6.2.4	Outros (Especificar)	-
7	Superávit/Deficit do Exercício	0,00

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

8	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	-
8.1	Equipamentos de Informática	
8.2	Móveis e Utensílios	
8.3	Máquinas e Equipamentos	
8.4	Software	
8.5	Benfeitorias	
8.6	Aquisição de Acervo	

9	RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO	12.374.276,83
9.1	Equipamentos de Informática	-
9.2	Móveis e Utensílios	-
9.3	Máquinas e Equipamentos	-
9.4	Software	-
9.5	Benfeitorias (Requalificação Arquitetônica Pavilhão Pe. Manoel da Nobrega)	12.374.276,83
9.6	Aquisição de Acervo	-

10	INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS	
10.1	Equipamentos de Informática	
10.2	Móveis e utensílios	
10.3	Máquinas e Equipamentos	
10.4	Software	





10.5	Benfeitorias	
10.6	Aquisição de Acervo	

Observações:

- A proposta deverá contemplar uma planilha orçamentária para cada museu, e uma planilha consolidada, sendo esta última o somatório dos equipamentos.
- Especificar em nota de rodapé o preenchimento de qualquer campo com informação aqui não previsto.





**ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E
COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO**

PROPOSTA DE ADITAMENTO

**ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2017
PERÍODO: 01/01/2018 A 31/12/2022**

ANO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO(S) MUSEU AFRO BRASIL

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

1

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDCI202210065A



SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO.....	3
1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA	3
2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO	12
2.1 CHECK LIST GERAL	13

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

2

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDCI202210065A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo – SP
 CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

4

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDCI202210065A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

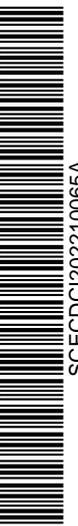
Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo – SP
 CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

5



Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.

- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) - Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possui.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo - SP
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

6

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDC1202210065A



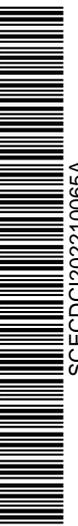
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílm, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente – informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílm, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo – SP
 CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

7



Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo – SP
 CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

8

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDC|202210065A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

- Propor ações que estejam em consonância com as linhas de ação do SISEM-SP (comunicação, apoio técnico, articulação, formação e fomento), com as demandas mapeadas junto aos colegiados do SISEM-SP (Representações Regionais e COSISEM-SP – Conselho de Orientação do SP-SP), com os relatórios técnicos

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo – SP
 CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

9

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

resultantes do processo de submissão ao Cadastro Estadual de Museus de São Paulo (CEM-SP), e com o público-alvo específico do SISEM-SP (trabalhadores de museus e iniciativas museológicas paulistas). Tais ações propostas deverão ser discutidas previamente com o GTC SISEM-SP, sendo apresentadas de forma detalhada, contendo a justificativa, definição de público-alvo, cronograma de execução, período de execução, metodologia de avaliação de público e de impacto, e resultados esperados

- Considerar os indicadores resultantes do CEM-SP para realizar possíveis parcerias institucionais públicas e privadas de diversos setores, visando ao atendimento dos objetivos do SISEM e à qualificação das instituições museológicas paulistas.
- Elaborar os processos de comunicação das ações e projetos a serem desenvolvidos de acordo com o manual de orientações do programa.
- Atender aos prazos determinados para o planejamento de ações do SISEM-SP, permitindo assim maior eficácia na comunicação ao público-alvo da ação: 30 dias antes da ação, informar o SISEM-SP sobre o cronograma de execução da ação; confirmação de local, data, horário e tema a ser trabalhado; 15 dias antes da ação, envio das peças de divulgação e material de comunicação de acordo com manual de orientação das ações de comunicação para o Programa de Integração ao SISEM-SP, e trimestralmente anexar relatórios individuais de acordo com o eixo da ação.
- Participar das ações em rede promovidas pelo SISEM-SP (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Cooperar com as ações presenciais e virtuais em rede promovidas pelo SISEM-SP por meio do compartilhamento de experiências da instituição (campanhas, eventos, editorias, etc.).
- Realizar diagnóstico integrado com as equipes de atividades-meio e atividades-fim, que possibilitem ações para este programa levando em consideração o público-alvo das ações do SISEM-SP.
- Manter atualizadas as informações referentes ao público mensal e orçamento anual na plataforma do Cadastro Estadual de Museus conforme o prazo estabelecido no fluxo do cadastro.
- Participar de reuniões de planejamento semestrais com equipe do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos,

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo – SP
 CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

10

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDC1202210065A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.

- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*; além de eventos da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a *Política de Porta-Vozes da SEC*.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauro, instalações e infraestrutura predial (luminotecnia; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo – SP
 CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

11

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>



SCECDC1202210065A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município.

- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência, que deverá ser desenvolvido a partir da Norma Brasileira ABNT NBR 15219/2005 e da Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros nº 16/2011 "Plano de emergência contra incêndio", considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40/2011 "Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos", com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

12

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





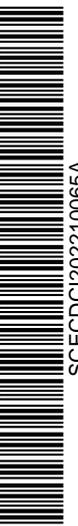
- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL	
Programa de Gestão Museológica	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
---	--

	<p>Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas</p> <p>Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SEC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, "de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão", em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º</p>
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
Certificado do CADIN Estadual	
Relação de apenados do TCE	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração
	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre	Relatório sobre implantação do Plano Museológico





a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados



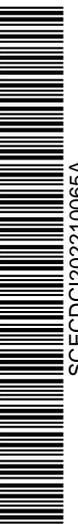
	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
---	--

3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público
	Envio de cópias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo



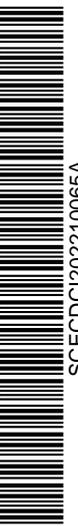


3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
Programa de Integração ao SISEM-SP	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Mensal	Atualização do número de público visitante da instituição na plataforma do Cadastro Estadual de Museus (CEM)
Quadrimestral	Relatório conciso sobre a ação (comunicação, apoio técnico, articulação, formação e fomento realizada, contendo os dados gerais e desafios para sua execução, e resultados obtidos)
1º quadrimestre	Atualização orçamentária na plataforma do Cadastro Estadual de Museus.
3º quadrimestre	Relatório conciso sobre as ações efetuadas e planejadas a partir das recomendações técnicas provenientes da submissão ao CEM-SP.
	Plano anual de atuação na Rede Temática participante.
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Cronograma de execução das ações pactuadas para o Programa.
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação





3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas, entregue no quadrimestre de contratação.
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
1º e 3º quadrimestres	Cópia do Alvará de Funcionamento Local de Reunião ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas
	Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio





ANEXO V –CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PROPOSTA DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO 2022

**ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2017
PERÍODO: 01/01/2018 A 31/12/2022**

ANO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL





CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: **R\$ 68.105.877,82** (sessenta e oito milhões cento e cinco mil oitocentos e setenta e sete reais e oitenta e dois centavos).

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social Associação Museu Afro Brasil, o montante de **R\$ 66.961.928,50** (sessenta e seis milhões, novecentos e sessenta e um mil novecentos e vinte e oito reais e cinquenta centavos) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2018 e 2022, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo. Sendo que, o montante de **R\$ 66.961.928,50** onera a rubrica orçamentária do Programa 1214 – Gestão de Museus e o valor de R\$ 1.143.949,32 corresponde à reversão do saldo de captação de recursos operacionais e incentivados do contrato de gestão nº 04/2013 e que foram transferidos para o contrato de gestão nº 03/2017.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2018	9.772.332,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2018	7	772.332,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	19/11/2018	6	3.687.254,36
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2018	5	1.600.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2018	4	1.900.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2018	3	1.155.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2018	2	1.545.000,00
		13.391.1214.5732.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2018	1	1.900.000,00
				Reversão dos saldos do contrato de gestão nº 04/2013	No 1º dia de vigência contratual		1.143.949,32*
TOTAL GERAL:							12.559.586,35

* Trata-se de saldos de recursos de captação do CG nº 04/2013 que não deve ser somado como valor repassado em 2018, pois não onerará a rubrica orçamentária, porém é contratualizado no montante global do valor do Contrato de Gestão.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2019	10.253.472,63	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2019	6	1.474.574,96
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2019	5	724.794,33
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2019	4	724.794,33
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2019	3	2.443.083,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2019	2	2.443.083,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2019	1	2.443.083,00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

	TOTAL GERAL:	10.253.472,63
--	--------------	---------------

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2020	8.404.205,52	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2020	12	835.976,90
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020	11	835.976,90
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2020	10	835.976,90
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2020	9	835.976,90
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2020	8	721.815,77
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2020	7	417.988,45
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2020	6	417.988,45
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2020	5	417.988,45
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2020	4	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2020	3	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2020	2	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2020	1	771.129,20
TOTAL GERAL:							8.404.205,52

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	21.772.332,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2021	12	12.835.983,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2021	11	835.976,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2021	10	835.976,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2021	9	835.976,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2021	8	835.976,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2021	7	835.976,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2021	6	835.976,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2021	5	835.976,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2021	4	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2021	3	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2021	2	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2021	1	771.129,20
TOTAL GERAL:							21.772.332,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	13.972.332,00	13.391.1214.5732.0000	33.50.85-01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	12	1.445.241,00
		13.391.1214.5732.0000	33.50.85-01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	11	1.445.241,00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 14/06/2022 às 12:26:32.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 08/06/2022 às 14:47:20, SANDRA MARA SALLES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:15:24 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 08/06/2022 às 15:24:53.

Autenticado com senha por EDNA LUCIA DA CRUZ - Assistente Técnico III / UPPM - 08/06/2022 às 14:39:49.

Documento Nº: 43973073-2442 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=43973073-2442>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

	13.391.1214.5732.0000	33.50.85-01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2022	10	1.445.241,00
	13.391.1214.5732.0000	33.50.85-01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	1.445.241,00
	13.391.1214.5732.0000	33.50.85-01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	1.445.241,00
	13.391.1214.5732.0000	33.50.85-01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	1.445.241,00
	13.391.1214.5732.0000	33.50.85-01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	1.445.241,00
	13.391.1214.5732.0000	33.50.85-01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	771.129,20
	13.391.1214.5732.0000	33.50.85-01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	771.129,20
	13.391.1214.5732.0000	33.50.85-01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	771.129,20
	13.391.1214.5732.0000	33.50.85-01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	771.129,20
	13.391.1214.5732.0000	33.50.85-01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	771.129,20
TOTAL GERAL:						13.972.332,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO
CONTRATOS DE GESTÃO

ÓRGÃO CONCESSOR: SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ÓRGÃO BENEFICIÁRIO: AMAB - ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

CONTRATO DE GESTÃO Nº (DE ORIGEM): 03/2017 – 9º TERMO DE ADITAMENTO

OBJETO: 9º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 03/2017, com a AMAB - Associação Museu Afro Brasil - Organização Social de Cultura, referente à gestão do **MUSEU AFRO BRASIL – Plano de Trabalho 2022.**

VALOR DO AJUSTE/VALOR REPASSADO (1): **R\$ 13.972.332,00** (treze milhões, novecentos e setenta e dois mil, trezentos e trinta e dois reais)

EXERCÍCIO (1): **2022**

ADVOGADO (S)/ Nº OAB / E-MAIL: (2) _____

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido e seus aditamentos, bem como o processo das respectivas prestações de contas, estarão sujeitos a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) as informações pessoais dos responsáveis pelos órgãos conessor e beneficiário, bem como do interveniente, estão cadastradas no módulo eletrônico do “Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP”, nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme “Declaração(ões) de Atualização Cadastral” anexa (s);

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;





- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

LOCAL e DATA: São Paulo, junho de 2022.

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR:

Nome: SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO

Cargo: SECRETARIO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

CPF: 929.010.857-68

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO/ENTIDADE BENEFICIÁRIO:

Nome: SANDRA MARA SALLES

Cargo: DIRETORA EXECUTIVA– ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

CPF: 005750796-14

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Conclusivo

PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR:

Nome: SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO

Cargo: SECRETARIO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

CPF: 929.010.857-68

Responsáveis que assinaram o ajuste e respectiva prestação de contas:

PELO ÓRGÃO/ENTIDADE BENEFICIÁRIO:

Nome: SANDRA MARA SALLES

Cargo: DIRETORA EXECUTIVA– ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

CPF: 005750796-14

-
- (1) Valor repassado e exercício, quando se tratar de processo de prestação de contas.
(2) Facultativo. Indicar quando já constituído, informando, inclusive, o endereço eletrônico.

